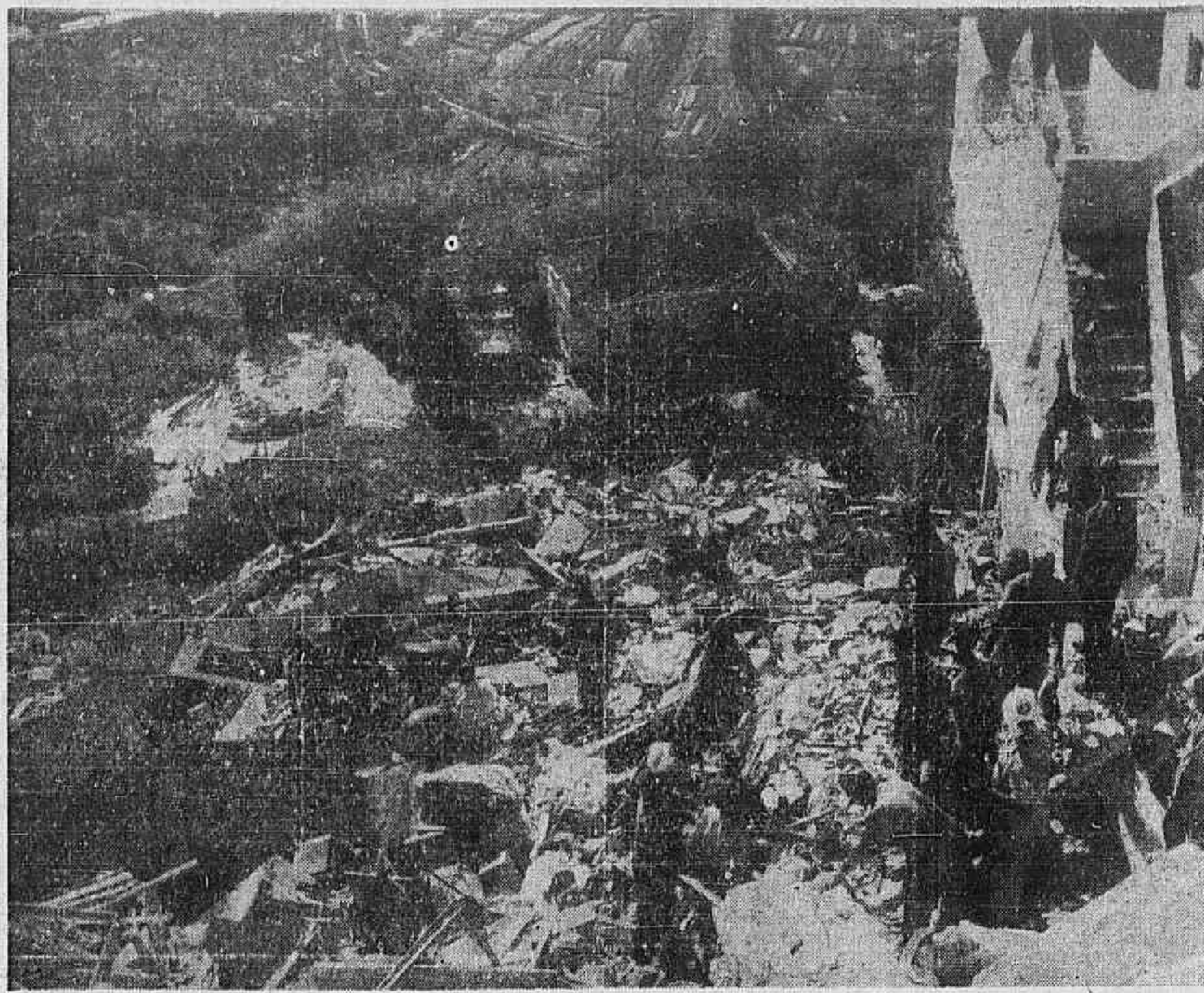




DEPOIS DO ESTRONDO, O DESABAMENTO — Exatamente às 12.45 de ontem, a cidade foi abalada pelo desabamento do edifício da rua Almirante Alexandrino, n. 766, em Santa Teresa. E a proporção que a população tomava conhecimento dos detalhes da catástrofe, ficava ainda mais abalada. Moradores soterrados sob os escombros. Mortos. Feridos. A multidão chorando diante do triste espetáculo. E, de vez em quando, nas macas do HPS ou do Hospital da Aeronáutica, saíam feridos gemendo e levados, imediatamente, para os postos de socorro. A fotografia acima quase retrata, em toda a sua extensão, a terrível tragédia. Isto porque é difícil, seria talvez mesmo impossível, levar, para as colunas de um jornal ou para a objetiva da máquina fotográfica, toda a intensidade do drama vivido particularmente por dezenas de famílias e por toda a população carioca.

Conceder soberania à Alemanha Igualdade na Aliança Atlântica

**Política defendida por Dulles
ao chegar a Bonn**

Bonn, 16 — Chegou a esta capital o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, com o objetivo de dar mais impulso aos esforços tendentes a fazer que a Alemanha Ocidental ingressasse em uma aliança de defesa da Europa Ocidental.

Ao descer do avião em que realizou sua inesperada viagem à Europa, Dulles declarou que "é preciso encontrar um substitutivo" para o plano do Exército Europeu rejeitado pela França.

Dulles trouxe o propósito de examinar esse substitutivo com o chanceler Konrad Adenauer e, em seguida, com as autoridades do Governo britânico em Londres.

O secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, apresentou o mais promissor plano alternativo da defesa durante sua viagem às capitais da Europa ocidental. Esse plano advoga a entrada da Alemanha Ocidental e da Itália no Pacto de Bruxelas, a que estão vinculados a Grã-Bretanha, a França e os três países da Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

Dulles, que discutirá esse plano com Adenauer, declarou à sua chegada: "Vim discutir com o chanceler Adenauer os meios de restaurar a soberania da República Federal da Alemanha e de levar, deste país, como membro em condições de igualdade à aliança atlântica".

Em Paris, Anthony Eden está discutindo os mesmos problemas com o presidente do Conselho de ministros, Pierre Mendès-France, num esforço para vencer as objeções francesas à entrada da Alemanha Ocidental na rearmada na estrutura da defesa da Europa ocidental.

Dulles manifestou que a decisão de rearmar a Alemanha e criar um sistema comum de defesa da Europa ocidental "tem sido adiada enquanto vários parâmetros examinam os tratados que previam que a soberania alemã devia ser devolvida dentro dos limites da Comunidade Europeia de Defesa; mas, como esse ramo fracassou, é preciso encontrar um substitutivo".

O secretário de Estado norte-americano, prosseguiu:

"A República Federal da Alemanha de após guerra seguiu, consequentemente, uma política tão esclarecida que suas opiniões já são merecedoras de grande respeito. Por isso venho a Bonn, a fim de trocar impressões com o chanceler. Antes de se chegar às conclusões finais, haverá novas trocas de impressões entre todos os que estão genuinamente interessados na paz, segurança e liberdade da Europa".

Adenauer, que recebeu Dulles no aeroporto, manifestou sua satisfação pela pressurosa visita deste à Europa, nas atuais circunstâncias, e proclamou que "continua a ser verdade que os melhores europeus vêm dos Estados Unidos". (U. P.)

CRITICA SOCIALISTA
Bonn, 16 — "O sr. Foster Dulles não poderá trazer nem apoio, nem consolação aos 'apóstolos do rearmamento' no campo do governo federal, sem correr o risco de alienar definitivamente a França", escreve um comentarista no boletim de imprensa do

Partido Social Democrata, a respeito da viagem do secretário de Estado americano à Alemanha. "O secretário de Estado se dará conta, na Europa, de que a política de pressão e ameaças abriu falência. O desejo de levantar divisões alemãs chocou-se com a desconfiança do vizinho francês, o que obriga os dirigentes de Bonn a serem igualmente em resguardo os seus projetos de conclusão de um pacto militar germano-americano".

Segundo o mesmo boletim, a reserva manifestada por Washington depois da rejeição da CED indica que a política nesse caso continua a girar, à falta total de idéias originais. (F. P.)

NAO É AFRONTA
Washington, 16 — "O fato do Secretário de Estado Foster Dul-

les não ir a Paris, na sua atual viagem de relâmpago à Europa, não é, como elementos intrigantes disseram, "uma afronta" à França e ao governo francês", declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

É acrescentado: "Não houve afronta nenhuma, nem poderia haver. A mensagem que o sr. Dulles dirigiu ao sr. Mendès-France para explicar porque, devido à falta de tempo, era obrigado a limitar sua estadia na Europa a Bonn e a Londres, não podia ter sido redigida em termos mais corais do que o foi. Antes de enviar sua mensagem, o sr. Dulles pôs pessoalmente o embaixador da França em Washington a par de seu projeto de viagem e lhe explicou as razões pelas quais procedia na limitação de sua viagem atual". (F. P.)

A fuga de Otto John para Berlim Oriental Declarações do ministro federal do Interior ante o Parlamento

Bonn, 16 — "O caso do ex-chefe do serviço de proteção da Constituição representa uma derrota na guerra fria, um revés no 'front' invisível da guerra, o maior escândalo da política da República Federal e um triunfo dos russos", acentuou hoje de manhã o doutor Gerhard Schröder, ministro federal do Interior em declaração governamental feita na sessão de reinício dos trabalhos do parlamento federal, dedicada principalmente ao caso John. "Mas, acrescentou o ministro, de modo algum se trata de uma catástrofe nacional que se possa ultrapassar graças às medidas claras e energéticas tomadas pelo governo federal".

Recordou o ministro do Interior que Otto John foi colocado em prisão sob o pretexto de informações do governo de Bonn com o assentimento da alta comissão aliada e a oposição social democrata.

O objetivo do inquérito, afirmou o ministro, é chegar a saber se John

agiu há muito tempo por conta dos russos ou se tomou a decisão de passar para o Leste na noite de 20 para 21 de julho, data do seu desaparecimento. O doutor Schröder declarou mais uma vez que o doutor John não conhecia segredo algum e que nenhum agente fora detido na zona russa em consequência da sua passagem para o Leste. (F. P.)

A DUPLA RESPONSABILIDADE DE OTTO JOHN

Bonn, 16 — Respondendo a uma interpelação social democrata a respeito do caso John, o ministro do Interior, doutor Gerhard Schröder, declarou, na sessão do reinício dos trabalhos do parlamento federal, que desde 1952 o chefe dos serviços de proteção da Constituição ora suspeito de manter contactos com o Oriente, embora ocupando o seu posto no Ocidente, e que em consequência o Ministério do Interior o mantinha sob vigilância desde esse tempo. Nenhum fato permitiu fundamentar as suspeitas, esclareceu o ministro acrescentando que as acusações de homosssexualismo formuladas contra o antigo chefe do serviço de proteção da Constituição são pouco relevantes e verificadas.

Proseguiu o doutor Schröder: "Durante todo o tempo da atividade do chefe dos serviços de Colônia nenhuma indicação permitiu suspeitar quanto às relações de John com o médico Ernst Wohlgemuth de Berlim-oriental ou com o agente oriental von Püttitz. Antes da fuga de John, tanto quanto agora, declarou o ministro, o chefe dos serviços de proteção da parte dos serviços alemães estrangeiros qualquer material para permitir apoiar as suspeitas atribuídas a John".

Justificando em seguida a interpelação social democrata, o porta-voz da oposição declarou que se impunha a demissão do ministro federal do Interior e apresentaram moção por meio da qual o parlamento desaprovava a conduta do ministro em consequência da passagem de Otto John para a zona russa. Os porta-vozes do partido criticaram depois o fato de ter o ministro do Interior partido em férias no transcurso do inquérito e censuraram o chanceler Adenauer por não ter imediatamente reunido o parlamento. Na opinião desses porta-vozes, a política

"Voluntários" invadem

SHIMODA, Índia, 16 — Informações chegadas aqui dizem que um grupo de "voluntários de libertação de Goa", que penetrou hoje em território indiano, invadindo o território da Índia pelo povoado de Kankumbim, se apoderou do povoado português de Nerli e prosseguiu sua marcha para o interior. Não há notícias, no entanto, de que possa ter ocorrido posterior ataque ao citado grupo, integrado por diversos "voluntários" que é um dos dois que penetram hoje na colônia portuguesa.

Um outro grupo, formado por treze "voluntários", cruzou a fronteira de Goa e entrou no povoado de Terekhol, conduzindo a bandeira tricolor da Índia. Segundo informações chegadas aqui, os treze integrantes do grupo foram detidos pela polícia portuguesa, colocados em uma lanchara e conduzidos a um lugar ignorado.

O Serviço de Informações Índia, por meio de um boletim difundido pela Rádio Nova Delhi, disse que este último grupo era chefiado por A. B. Coelho, do Congresso Nacional de Goa, e penetrou em Goa para comemorar o "Dia de Terekhol". (U. P.)

Um esquadrão do Pacífico, com 15 porta-aviões, 20 cruzadores, 125 contratorpedeiros e 53 submarinos. Cada

(Continua na 9.ª pág.)

Acôrdio anglo-francês em Paris Conferência dos nove em Londres Objetiva estudar o ingresso da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte

Paris, 16 — A Grã-Bretanha e a França concordaram hoje, em convocar uma conferência de ministros de Relações Exteriores de nove nações, em Londres, no fim do mês corrente, com o fim de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte, devolver-lhe a soberania e rearmá-la.

Os Estados Unidos já haviam manifestado sua aprovação, antes que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Mendès-France, terminassem suas negociações a respeito.

O secretário norte-americano, John Foster Dulles, que chegou, hoje, a Bonn, por entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por ter deixado Paris à margem, declarou que os Estados Unidos participariam da conferência de Londres somente no caso de que a França estivesse verdadeiramente disposta a rearmar a Alemanha com prestígio.

Depois da última conversação com Mendès-France, no Quai d'Orsay, Eden declarou aos jornalistas: "Estamos ambos satisfeitos com o resultado de nossa discussão".

Mendès-France, por sua vez, afirmou: "As conversações foram úteis. Não há contradição e nada de irreconciliável. Podemos nos debruçar em nossos pontos de vista". Em seguida, anunciou a conferência de Londres, declarando que se aguardava a resposta favorável das nações interessadas, por via diplomática comum.

Eden, que foi o autor do plano relativo à Alemanha, como substitutivo da Comunidade Europeia de Defesa, o expôs, na manhã de hoje, ao Conselho Permanente da OTAN: ingresso da Alemanha Ocidental e Itália no Pacto de Bruxelas; que essa aliança constitua o marco da unificação da Europa; e que se devolvesse a soberania à Alemanha, permitindo-lhe um rearmamento limitado, como membro da OTAN.

O Conselho decidiu, por unanimidade, que a reunião de Londres preceda à da OTAN, que Dulles havia solicitado logo depois que a França, pela sua Assembleia Nacional, aprovasse o golpe de morte à Comunidade Europeia de Defesa.

O principal resultado da vinda de Eden a esta capital, depois de ter visitado Bruxelas, Bonn e Roma, foi seu êxito na obtenção de suficiente apoio da França para cristalizar a ideia da conferência de Londres.

Adenauer lhe havia dito, no fim da semana passada, que seria inútil realizar essa conferência de nove nações, se dela não resultasse um acórdão de restabelecer a soberania de Bonn, sem qualquer restrição.

Isso não significa, porém, que a França tenha aquiescido à entrada da Alemanha na OTAN. Significa, simplesmente, conforme assinalam fontes francesas, que Mendès-France se manifestou de acordo com os objetivos gerais do plano de Eden, e disposto a examinar os meios para que a Alemanha ingressasse na Aliança Atlântica.

Tanto Dulles quanto Eden já fizeram ver claramente que, se a França pretende retardar a criação das forças alemãs, ou fazer qualquer outra coisa para debilitar ainda mais o já precário prestígio de Adenauer, as duas potências lhe voltarão as costas, embora muito constrangidamente.

Pouco antes da partida de Eden para Londres, a fim de informar seu governo, o secretário britânico e o presidente do Conselho de Ministros da França divulgaram uma nota conjunta sobre as conversações que manutiveram, porém evitaram mencionar qualquer compromisso concreto. (U. P.)

RESENHA Internacional ALEMANHA

Sessenta e uma personalidades políticas da zona soviética fugiram para o oeste desde 1951, declarou hoje de manhã o dr. Gerhard Schroeder, ministro federal do Interior, na sessão de reabertura dos trabalhos parlamentares.

ARGENTINA
Uma comissão do bloco majoritário peronista da Câmara dos Deputados propôs, hoje, que Ronald Richter, ex-chefe da Comissão de Energia Atômica da Argentina, seja preso por desleixo ao Congresso.

EGITO
O major-general Mohamed Ibrahim, chefe do Estado-Maior do Exército egípcio, acompanhado por vários de seus mais próximos colaboradores, chegou hoje a esta capital.

ESTADOS UNIDOS
"A loucura de ter tentado fundar a política exterior em 'slogans' e no 'bluff' produziu amarga colheita", declarou o sr. Adlai Stevenson, chefe do Partido Democrata, criticando a administração republicana, em discurso eleitoral.

FRANÇA
O brigadeiro-general Christian de Castris disse, hoje, que somente uma intervenção em grande escala, da Força Aérea Norte-Americana, poderia ter salvo a fortaleza de Dien Bien Phu.

ÍNDIA
Nehru reiterou, hoje, no Parlamento, a política de "procurar criar uma zona de paz na Ásia e nas demais regiões, se for possível".

... desembarcadas em pistas improvisadas, até nos pontos mais remotos do Brasil...

... e rapidamente montadas nos lugares em que o nosso país se mostre mais sedento de energia elétrica ou tenha fontes de riqueza inexploradas por falta dela.

Ler reportagem na última página deste caderno.

garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

Relações Exteriores da Câmara Alta norte-americana, disse hoje que os EE. UU. não poderão conceder garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO. Da mesma forma, os dois ministros examinaram as modalidades de uma associação da Alemanha Federal aos países do mundo livre. Mas não era a ocasião de se chegar, a esse respeito, a uma solução definitiva.

No que respeita à cooperação entre a França e a Alemanha, o comunicado retoma um ponto de vista que o presidente Mendès-France muitas vezes tem externado: tanto na Câmara como na Conferência de Bruxelas no mês passado.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acórdão formal entre as partes interessadas, acórdão que deverá ser preparado pelo Conselho Atlântico, cuja reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada." (F. P.)

DISCURSO DE WILEY
Paris, 16 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de

UMA CARTA

(Do sr. Eugénio Gudin, ministro da Fazenda, recebeu nosso colaborador Augusto

caro Schmidt:

do dia 14 deste mês. "Correio
nha", se originam justamente
fato de você nunca ter vindo
de ideias comigo sobre o as-
sunto antes, nem depois da
entrada para o Ministério.
Assim não fosse, você teria
dado que, tanto ou mais do
que, eu compreendo que "só
unidade, deflação e equi-

orçamentário não se pro-
o desenvolvimento do país.
o à deflação, alias, conside-
você só inoportuna, como pre-
alocável quer meu pensamento
meu caro Schmidt, o que se
n n na 6.ª página do "Correio
s inflacionários e que está o bo-
s dos dirigentes das finanças
da economia." (Os grifos são
meus).

Eu não saberia dizer melhor.
Um abraço do velho amigo...

Eugênio Gudim

TICIPAÇÃO NOS LUCROS

A INDÚSTRIA VAI MANIFESTAR-SE PORMENORIZADAMENTE

reunida ontem sob pre-
sência do sr. Zúlio de Freitas
Menna, a Federação das Indús-
trias do Rio de Janeiro. Debata-
ram-se o projeto de participação nos lucros
e a criação de uma comissão de
controle que institui o novo
regime de administração para as
empresas industriais. Sobre
os lucros, a Federação, por
decisão da comissão de legislação
da qual é presidente o sr.
Zúlio de Freitas, o rgã-
o, há tempos, o trabalho de cri-
ar sugestões ao projeto
legislativo apresentado. A
se a questão. Todavia, em face
das reclamações por não recebi-
das chegar ao Senado, a Federa-
ção das Indústrias resolveu, agora,
em primeiro, o assunto,
de, em entrosamento com as
classes produtoras, a fim de
de laavoura, apresentar
conjuntas. O sr. Afonso Cam-
mengeria a realização de um con-
gresso das classes produtoras, a fim

de, o sr. Otávio Moreira
Penna, Milcêdes Morgado, J. J. Fre-
reira da Costa, J. J. Pedroso de
Lima Júnior e Jaime Abrunhosa.
Quanto aos institutos, apelo-
u o caso da cobrança, pelo I.P.I., das
contribuições majoradas durante o
período em que esteve vigente o re-
gime de administração. Os institutos
forneceram informações relativas aos manda-
tos de segurança, interpostos pe-
los empregados e empregadores con-
tra o citado regulamento único.

O sr. Otávio Moreira Penna, J. J.
Freira e Zúlio Mallmann aludiram
ao projeto de participação nos lucros
e ao projeto de administração. O
presidente Café Filho, e por último
Alencastro Guimarães, relativamente
à situação econômica e financeira
do país, bem como aos pronuncia-
mentos do general Pantaleão Pessoa
e ministro Eugénio Gudin, manifestou
seu apoio pessoal favorável que
eles obtemperar na solução.

O sr. Jaime Abrunhosa fez uma
apreciação a respeito da situação do
país, condenando o excesso de dir-

Sobre o caso, usaram da pa-

Roberto Faria Pereira Silva
 Advogado Cível, Comercial: — México
 — Tels.: 42-8463 e 57-8630.
 (28011)

dências, pessoalmente para obter uma solução quanto ao tabelamento das bebidas, tendo em vista que o respectivo processo, há muitos meses se encontra na COFAP, sem qualquer definição.

CONCURSO PARA A C.N.S.Á.
1.200 candidatos aprovados

em matemática

Já foram corrigidas e identificadas as provas de Matemática do concurso de ingresso no Instituto Nacional de Seguro Agrícola para admissão do seu pessoal administrativo e técnico. 2.400 candidatos A carreira de Escriturário se submeteram a exame domingo último, no Instituto de Educação. Foram aprovados 120 e a identificação das vagas será feita em breve.

seguir os conselhos e a ordens das autoridades na par-a cada um diz respeito".
em informou que, ontem mestrou em contato com o de-

CONSTRUÇÃO DA SEÇÃO MASSANA DA PENITENCIÁRIA CENTRAL

— A prisão central, em Bangü, a nasculina da Penitenciária Central, está sendo construída em terrenos baldios, com o intuito de regularizar a situação dos presos, e a construção da seção massana da Penitenciária Central, em Bangü, a nasculina da Penitenciária Central, está sendo construída em terrenos baldios, com o intuito de regularizar a situação dos presos, e a construção da seção massana da Penitenciária Central, em Bangü, a nasculina da Penitenciária Central, está sendo construída em terrenos baldios, com o intuito de regularizar a situação dos presos.

Exposição Iconográfica "Recife — Séc. XIX". Estará aberta ao público até o dia 30 deste mês e consta da

pagamento de Cr\$ 1.140.000,00
construtores, pela segunda me-
leita.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA
TITULAR DA GUERRA**

O ministro da Justiça, sr. Miguel
Fagundes, recebeu, ontem, o
legado da Guerra, general Tei-
lotti. Durante longo tempo
tratou-se em conferência.

DR. ILLYDIE SAUER
(ex-"associate" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INSERÇÃO, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
ns.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tele.: 26-3756 e 43-7536. (12969)

CONCURSO DE VITRINES DE SERVICIO PHILIPS

...cia do público brasileiro, não só pela qualidade de seus

uma política de vendas adotada, a S. A. PHILIPS DO
seus revendedores e postos de serviço uma das maiores

stituir um Grande Concurso de Vitrines e Postos de Ser-

inscrições abertas, é destinado aos revendedores que
as vitrines com material Philips, e aos Postos de Servi-

interessados deverão dirigir-se à Filial da S. A. Phillips

(77874)

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-"associate" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
 ns.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
 Tels.: 26-3756 e 45-7556.
 (12969)

CONCURSO DE VITRINES

DE SERVICIO PHILIPS

...cia do público brasileiro, não só pela qualidade de seus
...erna política de vendas adotada, a S. A. PHILIPS DO

ra significativa, estabelecendo ainda um critério justo de substituir um Grande Concurso de Vitruvins e Postos de Ser-

oportunidade de visitarem a Capital Paulista, onde conhecerão o Pavilhão Philips ali construído, e as fábricas da

inscrições abertas, e destinado aos revendedores que
nas vitrines com material Phillips, e aos Postos de Servi-
lhores instalações e equipamento técnico mais ade-

interessados deverão dirigir-se à Filial da S. A. Philips
(77874)

VETADO O PROJETO

Sobre inatividade de oficiais da Polícia Militar

O presidente da República vetou o projeto de lei da Câmara n.º 2.999, de 1953, que transfere para a inatividade os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, ao atingirem o último posto do quadro mediante condições fixadas, por considerá-lo contrário aos interesses nacionais.

Na exposição dos motivos pelos quais o chefe do governo resolveu vetar o projeto, motivos esses, que constam do ponto de vista do Estado Maior das Forças Armadas, salienta o presidente da República que a proposição pretende equiparar o caso dos oficiais da Polícia Militar que atingem ao posto de tenente-coronel, isto é, último da carreira, ao dos oficiais compreendidos pelo decreto-lei 2.173, de 6-5-54, e leis 1.246, de 30-11-50, e 396, de 22-9-53, todas referentes a oficiais gerais. Acentua que apenas parte dos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, atingem ao generalato em serviço ativo. Daí a limitação de permanência nos postos de oficiais gerais, referidos nas leis, visando que a oportunidade de acesso não seja paralisada pela vontade dos que a atingirem e nele aguardam a idade compulsória. Tal medida, porém, só vigorará no Exército para o Quadro de Oficiais Gerais dos Serviços Paralelos, assim, não haverá analogia para situações que o legislador pretende comparar.

Ademais, se se fosse aplicar o que o projeto em tela pretende, os atuais tenentes-coroneis da Polícia Militar teriam, todos sem exceção, passado para a reserva em idades muito abaixo da atual compulsória. E todos continuariam a prestar bons serviços àquele corpo, não obstante a idade que atualmente atingiram. Argumenta, ainda, que o decreto-lei 3.940, de 16-12-41 determina a transferência compulsória para a reserva dos coronéis das Armas que não satisfizerem os requisitos para ascenderem ao generalato tenham mais de seis anos de permanência no posto. Também o projeto de lei de inatividade dos militares ora em apreciação final na Câmara dos Deputados prevê o dobro do tempo para permanência no posto de coronel ou capitão de mar e guerra, relativamente ao do projeto ora vetado. Senão assim, não parece justificável dar-se tratamento de exceção aos oficiais que atingirem o último posto da Polícia Militar, permitindo-lhes uma permanência de apenas quatro anos, quando o critério de maneira sensível, ainda

NENHUMA VIAGEM DE ESPOSA DE FUNCIONÁRIOS É CUSTEADA PELO GOVERNO

A proposta de notícias aparecidas na imprensa, informa o gabinete do ministro da Fazenda que nenhuma viagem de esposa de funcionário do exterior é custeada pelo governo.

NOVAS TABELAS DE SALÁRIO PARA JORNALISTAS

Recife, 16 (Asp) — O presidente Café Filho telegrafou aos jornalistas pernambucanos, informando que encaminhara ao Ministério do Trabalho o pedido de atualização das tabelas de salário. Embora a atualização das tabelas de salário, ainda

NÃO HOUVE SESSÃO

na Câmara dos Vereadores

Por absoluta falta de número, não se reuniu ontem a Câmara Municipal. Ao contrário da sessão noturna da véspera, em que houve número para a reunião, embora não o houvesse para a sessão matutina, os vereadores não chegaram a iniciar a votação dos Estatutos dos Funcionários Municipais na de ontem à tarde o presidente não chegou se quer a instalar os trabalhos. O plenário estava completamente deserto na hora regimental (2 horas) para abertura dos trabalhos.

Os vereadores — é o que se dizia — estavam empenhados nos trabalhos de propaganda eleitoral nos bairros da cidade e não encontravam tempo para sua obrigação horas às suas obrigações parlamentares.

CÃES PASTORES NO POLICIAMENTO DA CIDADE

Dentro de seis meses deverão estar nas ruas os animais obtidos pela Polícia Militar

Dentro de seis meses, os cães amestrados da Polícia Militar, exibidos à população na parada de 7 de setembro, deverão estar nas ruas da cidade, auxiliando os soldados daquela corporação a reter pela manutenção da ordem pública. Será mais um aperfeiçoamento a ser introduzido no policiamento da capital da República, por parte da Polícia Militar.

Por enquanto, a Polícia Militar conta com cães pastores, cedidos por empréstimo pelos professores Evaristo da Cruz e Hermanno Cluffe. Seus nomes: Vítor, Glória, Alena, Kate, Brila, Bodo, Astro, Arisca e Astuta. Alguns deles, como o de nome Vítor, atualmente com oito anos de idade, são veteranos campeões, detentores de numerosas medalhas ganhas em exposições realizadas em diversos pontos do país. Esses animais se encontram, provisoriamente, alojados em um canil particular localizado em Copacabana. São cães que não tiveram treinamento para a função policial desde os primeiros seis ou sete meses de vida, como é necessário, o que dificulta sua preparação para a ajuda ao patrulhamento da cidade. Ainda assim serão utilizados.

NAS RUAS DAQUI A SEIS MESES

Seu treinamento nas ruas da cidade está previsto para daqui a seis meses. Um dos animais irá para a Flórida, outro para o Presídio do Distrito Federal e os 7 restantes serão entregues, cada um, a uma dupla de soldados, para o patrulhamento de alguns pontos da capital. Embora poucos e de difícil treinamento, consistirão, por certo, um bom passo no sentido da melhoria do policiamento das ruas cariocas, já que prestarão valioso auxílio à perseguição de ladrões e de presos foragidos, bem como à descoberta de pistas de criminosos. Os soldados que deles cuidarem, em número de nove, irão, brevemente, a São Paulo, a fim de estagiarem, por três meses, na Força Pública, terra cuja Polícia conta não menos de dez mil pastores, um treinador para dirigir o adestramento dos animais. Para alajar os cães será construído na rua Parangaba, em Olaria, um canil que disporá de todos os requisitos necessários ao fim a que se destina. Terá o canil dois campos de treinamento, um dos quais coberto e utilizado também como local para exposições, uma enfermaria e um alojamento para soldados. O comandante da Polícia Militar, coronel João Urrutia de Magalhães, espera que sua corporação possa, na parada de 7 de setembro do próximo ano, apresentar à população cerca de 30 cães treinados no canil de Olaria.

TENTA DEFENDER-SE O SR. ADEMAR DE BARROS

Contestação do governador Lucas Garcez — O procurador rejeitou a representação contra o sr. Rodrigues Alves Filho

São Paulo, 16 (M.) — Mais uma vez sob exame, a representação daquele jornalista, é a de que até sábado próximo será iniciada uma terceira fase do processo.

CONTESTAÇÃO DO SR. LUCAS GARCEZ

São Paulo, 16 (M.) — A entrevista de hoje do governador Lucas Garcez a Ademar de Barros, sobre a importância da imprensa versou quase que exclusivamente sobre a palestra, ontem, proferida pelo sr. Ademar de Barros, na sessão do Conselho Municipal de São Paulo.

Inicialmente, o governador, bandeirante disse que o corretor Tabira está sendo processado e irá para a cadeia. "A diferença que existe entre o meu governo e o anterior é que as pessoas que agem de maneira deson-

nesta são processadas e punidas". Referindo-se a outra citação do sr. Ademar de Barros, sobre a importância da imprensa versou quase que exclusivamente sobre a palestra, ontem, proferida pelo sr. Ademar de Barros, na sessão do Conselho Municipal de São Paulo.

Passando a outros assuntos, o governador apelou para a imprensa, para que os deputados com assento na Assembleia Legislativa do Estado compareçam à mesma, a fim de serem votados assuntos de urgência, como a reforma da legislação eleitoral.

Com referência à greve dos estudantes, disse o sr. Nogueira Garcez que está acompanhando o movimento estudantil com o maior interesse.

A propósito da greve de hoje, ele pediu aos estudantes das escolas superiores de São Paulo, a reportagem procurou o professor João de Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo, que, interposto sobre o assunto, declarou:

"Até o momento que lhe falei, ainda não recebi qualquer comunicação dos estudantes das escolas superiores. Tive apenas notícias pelas jornais, de uma greve de hoje, a partir das dez horas. Não logo recebi comunicação oficial de tal movimento grevista, convocarei o Conselho Universitário, que irá deliberar sobre as medidas a serem tomadas com referência a esse movimento."

O PROCURADOR REJEITA A REPRESENTAÇÃO

São Paulo, 16 (M.) — O 8.º Promotor Público, Getúlio de Queiroz Ferreira, designado para funcionar perante a Justiça Eleitoral de São Paulo, exarou parecer sobre a representação do sr. Ademar de Barros, contra o sr. Francisco Rodrigues Alves Filho, pelo fato de ter publicado o livro "Um Homem e um Amor", livro esse que o chefe do PSP considerava injurioso.

O promotor, no seu parecer, repete a representação do sr. Ademar de Barros que pede, entre outras coisas, a busca e apreensão dos exemplares daquele livro. Terminou por pedir o arquivamento da representação em questão, dizendo:

"Se aceitarmos 'ad argumentum', tivesse sido escrito o livro como meio de propaganda eleitoral contra o sr. Ademar de Barros, não seria forçar demais, a consciência e a razão jurídica do Ministério Público reconhecer-se desde logo, como inverídicos e injuriosos os fatos, para justificar o oferecimento da denúncia contra o sr. Francisco M. Rodrigues Alves Filho, por crime eleitoral?"

O autor do livro, poderá estar incurso em sanção penal, de competência da Justiça comum, não, porém, a meu ver, na Justiça Eleitoral. Penso que a esta, falta competência para processar e julgar o sr. Francisco M. Rodrigues Alves Filho, dada a inaplicabilidade na hipótese, do disposto no inciso 28 do artigo 173 ou na de qualquer outro do Código Eleitoral. Pelo exposto, sou pelo arquivamento da representação, não se tomando conhecimento do pedido de busca e apreensão dos exemplares publicados, podendo o interessado se assim o entender — promover como de direito, a responsabilidade do autor do livro; perante a Justiça Comum."

UM CANIL EM OLARIA

A Polícia Militar pretende adquirir cerca de 30 cães pastores ainda novos, na idade indicada para o início do treinamento, a trazer da Alemanha, terra cuja Polícia conta não menos de dez mil pastores, um treinador para dirigir o adestramento dos animais. Para alajar os cães será construído na rua Parangaba, em Olaria, um canil que disporá de todos os requisitos necessários ao fim a que se destina. Terá o canil dois campos de treinamento, um dos quais coberto e utilizado também como local para exposições, uma enfermaria e um alojamento para soldados. O comandante da Polícia Militar, coronel João Urrutia de Magalhães, espera que sua corporação possa, na parada de 7 de setembro do próximo ano, apresentar à população cerca de 30 cães treinados no canil de Olaria.

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

De São Paulo:

MULTAS POR ATACADO — O BANCO DO ESTADO A ADEMAR: NÃO PODE... UM "DOCUMENTO" QUE NÃO APARECE... — GANHAM MAIS OS COMERCIÁRIOS — SATISFEITOS OS BANQUEIROS COM O NOVO GOVERNO — POLÍCIA E MULEZA

São Paulo, 16 (Correio da Manhã) — Atingem a um milhão, cento e vinte mil e oitocentos cruzeiros as multas aplicadas pela Prefeitura Municipal a candidatos a postos eletivos, por infrações à determinação do Executivo da cidade no que respeita à propaganda eleitoral.

As principais infrações são a paichão de paredes, distribuição de cédulas e boletins pelas ruas da cidade e a pregação de cartazes em locais proibidos. Os fiscais da Prefeitura estão agindo com um rigor tremendo, e não poupam nem o sr. João Quadros.

Alguns dos principais multados e as respectivas importâncias: Ademar de Barros, 102.400 cruzeiros; correio, 1.845 cruzeiros; Prestes Maia, 89.700 cruzeiros; Erlindo Salzano, 21.000 cruzeiros; Cunha Bueno, 33.600 cruzeiros; João Quadros, 21.000 cruzeiros; Portinho da Paz, 10.200 cruzeiros; Vladimir de Toledo Piza, 8.600 cruzeiros.

A Prefeitura ainda possui da fúria da arrecadação... Houve revisão dos lançamentos do imposto predial e passadas as eleições, muita gente vai ter um choque tremendo! Onde foi possível aumentar preços (transportes, táxis, etc.) o sr. João Quadros aumentou.

NADA DE TRANSFERÊNCIA!

A direção do Banco do Estado responde a carta que lhe enviou o sr. Ademar de Barros, propondo a transferência da dívida contraída em nome do governo do Estado em sua administração (escândalo dos Chevrolets) para o sr. Ademar. Não pode ser.

A direção do Banco pondera que "a nenhuma instituição bancária é lícito imiscuir-se em controvérsia entre seus clientes, ou entre clientes e terceiros, para solicitar-lhes quaisquer providências relativas ao livre exercício de seus direitos, ou tomar de motu próprio medidas que atinjam tais direitos".

A advogada do sr. Ademar de Barros, dra. Ester de Figueiredo Ferraz, solicitou ao procurador-geral que arquivasse o processo. Baseia o pedido num documento em que "por ordem do governador" (então o sr. Ademar de Barros) é pedido ao Banco do Estado que não efetue nenhum pagamento à compra dos Chevrolets. Esse documento teria sido encaminhado ao banco cinco dias antes do primeiro pagamento.

Sabe-se que esse documento não aparece. A advogada não pode justificar a ausência e alega que estaria sendo criminosamente subtraído à Justiça. Outros, contudo, acham que o documento em questão não passa de "pura invenção" da defesa.

GANHARÃO MAIS, SEM GREVE

Quando da última e fracassada greve geral, promovida por líderes sindicais comunistas, o comércio se recusou a aderir à greve. Os comerciantes preferiram às negociações, e hoje a tarde tudo terminou bem. As 18 horas, na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi assinado, entre os sindicatos dos empregados e dos empregadores do comércio, acordo pelo qual o comércio passou a ganhar mais a partir do próximo dia 1.º.

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

OS BANQUEIROS SATISFEITOS COM O DISCURSO DO PRESIDENTE

Os banqueiros de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

Os diretores dos bancos tradicionais de São Paulo se mostram satisfeitos com o último discurso pronunciado através da Voz do Brasil pelo presidente Café Filho. Elogiam, especialmente, "a clareza e a objetividade da oração presidencial".

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO

Jubileu dos rádios Philips

REALIZADO no dia 1.º, às 18 horas, com a presença do Sr. Fiscal Federal, nos Estúdios da Televisão Record, transmitido pelos Canais 3 e 7.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES PREMIADOS:

- 1.º PREMIO** - Um aparelho de Televisão de 17", ou a escolher, Um Rádiofone de alto luxo, modelo FR-717 - coube ao sr. Gandhi Matias da Costa - R. Cel. Alexandrino, 790 - Aracati Est. Ceará - Revendedor Preferido: J. Correia & Cia. - Aracati - Est. Ceará
- 2.º PREMIO** - Um Rádiofone modelo FR-506-A coube ao sr. João dos Santos - Rua da Pisci- na, 10 - Capital - S. Paulo - Revendedor Preferido: D. Mazzuca - Capital
- 3.º PREMIO** - Um receptor modelo BR-717-X coube a sra. Isaltina Rodrigues Cavalcanti Int. Cunha e Menezes, 90 - ap. 101 c/2 Meyer Rio de Janeiro - D.F. - Revendedor Preferido: Casa Electron - D. Federal
- 4.º PREMIO** - Um Receptor BR-618-A - coube ao sr. Deveti Pimenta - Rua Cesar Freijanes Cantagalo - Est. do Rio - Revendedor Preferido: Walter Tardin & Cia. - Cantagalo - E. do Rio
- 5.º PREMIO** - Um Receptor BR-618-A - coube a sra. Cecil de Oliveira Faria - Rua Acarape 32 - Bairro de Carlos Prates - Belo Horizonte Est. de Minas Gerais - Revendedor Preferido: Dante Lapertosa - Belo Horizonte
- 6.º PREMIO** - Um Receptor BR-526-A - coube ao sr. Raul Cardoso Luz - Rua 13 de Maio, casa 18 - Nova Odessa - Est. de São Paulo - Revendedor Preferido: Irmãos Burce Ltda. - Nova Odessa
- 7.º PREMIO** - Um Receptor BR-526-A - coube ao sr. Florentino de Oliveira Salles - Rua Belizario de Castro, 226 - Grajaú - Juiz de Fora Est. de Minas Gerais - Revendedor Preferido: Francisco Santanna - Viçosa - Minas Gerais
- 8.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-426-A coube ao sr. Santiago Valdivia - Rua das Municipalidades, 611 - S. Paulo - Est. de São Paulo Revendedor preferido: Cela & Morete - S. Paulo
- 9.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-426-A coube ao sr. Jorge Neuschwander - Joaquim Felício - E. F. C. B. - Norte de Minas - Joaquim Felício - Minas Gerais - Revendedor Preferido: Loja Americana - Montes Claros
- 10.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-326-U coube ao sr. Dr. Jorge Cardoso dos Santos Av. João Pessoa, s/n. - Palmital - Est. de São Paulo - Revendedor Preferido: Abraão Caram Palmital
- 11.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-326-U coube ao Sr. Fábio Barbosa Lima - Estrada Vila Ema, 2805 - S. Paulo - Est. São Paulo.
- 12.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-326-U coube ao Sra. Ingrid Birkholz - Caixa Postal 693 - Curitiba - Estado do Paraná
- 13.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-217-U coube ao Sr. Antymar Gomes do Nascimento - Rua Jonas Pedroza, 321 - Manaus - Estado do Amazonas - Revendedor Preferido: Antonio M. Henriques - Manaus.
- 14.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-217-U coube ao Sr. João Sampaio Barros - Rua 7 de Setembro, 799 - Limeira - Estado São Paulo - Revendedor Preferido: Comercial Alvarenga Battiston S/A - Limeira.
- 15.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-217-U coube ao Sr. Sidney Harrisson Ferreira - Rua 15 de Novembro, 787 - Pindorama - Est. S. Paulo Revendedor Preferido: Rufino Rodrigues - Pindorama.
- 16.º PREMIO** - Um Receptor modelo BR-217-U coube ao Sr. Guilherme Wildener - Povoação Barros - Ijuí - Est. do Rio Grande do Sul - Revendedor Preferido: Walter Scherbaum - Ijuí

Os contemplados, acima mencionados, devem se comunicar com a Filial Philips do Estado em que residem ou diretamente com o Escritório Central, em São Paulo - Cx. Postal 8681 - Depto. de Rádio e Televisão, e comprovar a existência e posse do receptor inscrito nos coupons sorteados. Os prêmios serão entregues nas próprias localidades em que os contemplados residem ou nas Filiais Philips mais próximas.

O "CONCURSO DO JUBILEU" contou com a participação de 30.000 concorrentes, provando em todo o Brasil que...

"PHILIPS É QUE DURA"

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade.



Por um Brasil melhor Para Deputado CARLOS LACERDA Para Vereador RAUL BRUNINI Av. Graça Aranha, 19 Grupo 384 - Tel.: 52-1696 (717816)

Fale com a EUROPA via RADIOBRAS 7 serviços diretos Disque diretamente para: 52-6000

BANCO REAL BRASILEIRO S. A. CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00 RUA DA ASSEMBLEIA, 43 DEPOSITOS DESCONTOS CAUCIOS COBRANÇAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO Carteira de Depósitos AVISO A fim de melhor atender aos interesses dos depositantes, as Agências de BANGU, CAMPO GRANDE e SANTA CRUZ, a partir do dia 15 do corrente mês funcionarão, diariamente, no horário de ONZE ÀS DEZESSETE horas, exceto aos sábados, quando o horário será das NOVE ÀS DOZE horas. O DIRETOR (76586)

CARTAS À REDAÇÃO

Ontem à noite os ladrões armados andaram em grande atividades no centro da cidade e assaltaram diversas casas comerciais. Naquelas em que não puderam penetrar, deixaram bilhetes prometendo voltar outro dia, com mais vagar. Não é sem razão que os ladrões andam desafiados. São Paulo não tem policiamento preventivo, e os assaltos são tantos que a polícia não pode investigar todos eles! Disse-nos um comerciante: "Não adianta reclamar. Não acontece nada..." Deve ser assim, pois de todas as casas assaltadas, apenas uma apresentou caixa.

São Paulo é hoje o paraíso dos ladrões.

ACABA DE SAIR O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (1954)

Contendo a relação mais completa dos jornais e das revistas existentes no Brasil, o Anuário Brasileiro de Imprensa (1954) publica ainda:

- COMO OBTER PUBLICIDADE GRATIS nas colunas noticiosas e editoriais dos jornais. (O primeiro grande estudo de caráter prático, publicado sobre "free publicity". Relações Públicas em língua portuguesa).
- O QUE FAZEM OS AMERICANOS PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE SEUS JORNAIS (idéias e meios para um jornal aumentar sua tiragem).
- O INTERESSE DAS ILUSTRAÇÕES COMO FATOR DE IMPACTO PUBLICITÁRIO (Descobertas das pesquisas zootécnicas sobre os temas de ilustração que apresentam mais interesse para os homens, para as mulheres e para os dois sexos simultaneamente. Relação de temas de elevado e de baixo interesse para cada caso).
- PARA QUE UM "HOUSE ORGAN", OU PUBLICAÇÃO DE UMA FIRMA SE TORNE INTERESSANTE (As famosas 15 regras de Kenilworth H. Mathus).
- PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1954 (A posição política dos jornais, o aumento da publicidade e da circulação).
- ESTILO SOB MEDIDA PARA JORNALISTAS E "COPYWRITERS" (Um técnico brasileiro adapta os portugueses as teorias de Rudolf F. Fleisch, que revolucionou a técnica de redação em inglês).
- PAGINA PAR OU IMPAR? (A resposta definitiva ao controverso problema da colocação de anúncios através da condensação do livro de D. B. Lucas e Seward Henderson Britti, "Psychology and Research").

Centenas de notas, comentários, notícias, leis e decretos sobre a imprensa, biografias, informações variadas sobre tudo que diz respeito à imprensa e à publicidade.

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (Edição da Revista PN)

A venda na redação (Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — sala 323 — Tel. 52-4499; Rio, Largo Paissandu, 51 — 17.º and. — sala 1701 — Tel. 35-1062 — São Paulo), ou pelo Reembolso Postal — Preço Cr\$ 100,00 (mais Cr\$ 10,00 pelo Reembolso). Número limitado de exemplares à venda. Corte o cupom para pedir seu exemplar pelo Reembolso.

A Empresa Jornalística PN S. A., a Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323 — Rio de Janeiro. Peco enviar-me, pelo preço de Cr\$ 100,00, mais despesas postais, o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (1954)

COM TREMEMENDO ESTRIDOR, DESABOU o edifício da Rua Almirante Alexandrino

Na Câmara dos Deputados

COMUNISMO EM DEBATE

(Conclusão da última página)

SOCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

tos. Com muita dificuldade revelou as autoridades policiais a identidade de sua esposa. Não fez declarações os jornalistas e seu estado era de profundo desespero.

VISTORIA EM TODOS OS EDIFÍCIOS

O prefeito Alim Pedro, logo que teve conhecimento do sinistro, compareceu ao local acompanhado do dr. Elie de Oliveira, uma secretária de Saúde e Assistência; do secretário de Viação, engenheiro Jorge Diniz Carneiro; do secretário do prefeito, engenheiro Castro Farias; do diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgard Soutelo; do superintendente do Desmonte do Morro de Santo Antonio, engenheiro Pinheiro Guedes; do diretor de Obras, engenheiro Nelson Monte; do diretor de Turismo, sr. Alfredo Pessoa; dos chefes da Limpeza

Até as 2 horas da madrugada de hoje tinham sido medicados no Hospital do Pronto Socorro, as seguintes vítimas do desmoronamento: Ivoete de Souza, de 18 anos, solteira, residente à Rua Almirante Alexandrino, 202, com fratura de ambas as pernas; Cecílio Salomão, de 57 anos, casado, encadernador, morador à Rua Padre Belo 28, fratura do calcâneo esquerdo; Rolf Russt, alemão, 45 anos, casado, comerciante, fratura do crânio; Pastor Maciel, de 45 anos, professor municipal, com fratura da perna esquerda; Valdir Oliveira Cordeiro, de 32 anos, comerciante, casado com Lourdes Cordeiro, que moravam no apartamento do edifício sinistrado; José Lima Pereira, de 24 anos, casado, comerciante, Rua Elzeu Visconti, 366, contusões; Maria Barbosa de Oliveira, de 14 anos, solteira, doméstica, moradora à Rua Navarro 42, contusões generalizadas; Maria Cristina, de 4 anos e Alexandre, de 7 anos, filhos de Alexandre Castro, contusões generalizadas; Antonio Fernandes Porto, de 18 anos, solteiro, biscateiro, residente à Rua Gomes Lopes, 120, contusões; Alcides Ramos de Melo, de 51 anos, tenente reformado, fraturas do crânio e da perna esquerda; Estefano Naslowsky, alemão, de 46 anos, casado, comerciante, fratura do crânio, que veio a falecer ao ser medicado; Emilio Schwab, de 57 anos, casado, encadernador, fratura da perna esquerda e frontal; José Augusto Ferreira, de 43 anos, casado, corretor, contusões; Círene Maciel, de 34 anos, casada, professora municipal, suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas; Vanderlei Alves, de 19 anos, solteiro, suspeito de fratura do crânio; Alvino Senileff, de 13 anos, filho de Paulo Senileff sofreu fratura do crânio; Francisco Andrade, de 21 anos, solteira, doméstica, fratura do crânio; Lúcia Carneiro Melo, de 33 anos, casada, professora municipal, suspeita de fratura do crânio.

SUPÕE-SE QUE EXISTAM MUITOS MORTOS

A reportagem do "Correio da Manhã", que está acompanhando os trabalhos do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Rádio Patrulha e dos operários municipais, ouvindo vários morado-

res da rua Almirante Alexandrino, foi informada de que, quando ocorreu o desabamento, deviam estar no edifício umas 30 pessoas, no mínimo. Se verificadas essas informações, pode-se admitir que vários corpos se encontram ainda soterrados.

SOCORRIDOS POR UMA AMBULANCIA DA AERONAUTICA

Uma ambulância do Hospital Central da Aeronáutica compareceu ao local, onde ocorreu o soldado Jesse de Andrade, o capitão indolente Germino Averdach, ali residente, o senhor Nestor Severino Barbosa, de 35 anos, casado, funcionário municipal, que sofreu fraturas do crânio e da coluna vertebral e sua esposa Iolanda Micelli Barbosa, que também recebeu ferimentos de natureza grave. Aquela funcionária e sua esposa foram mais tarde removidos para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficaram internados. Também, foi socorrida por aquela ambulância militar uma senhora de identidade até então desconhecida, sendo seu estado gravíssimo, encontrando-se internada no Hospital da Aeronáutica.

TERIAM MORRIDO OS POLÍCIAS

O investigador 165 e o detetive 498, de serviço no prédio, desde a sua interdição, estão desaparecidos. Seus companheiros acreditam que ambos estejam soterrados.

SAQUEADAS AS RUINAS

Malandros dos mortos que circundam Santa Teresa ali estavam

para saquear as ruínas. Carregavam máquinas de escrever, relógios, objetos de arte, máquinas de costura, pratos, talheres, pastas, bolsas, malas, roupas e tudo que encontravam. A mão, Pragas do Corpo de Bombeiros expulsaram alguns meliantes que não respeitavam a dor alheia. Mesmo assim, conseguiram arrecadar valiosos objetos, levando, ainda, pequenos móveis e embrulhos.

OS MORTOS

Até as primeiras horas da madrugada de hoje os Bombeiros do Serviço de Salvamento do Quartel Central haviam retirado dos escombros do edifício quatro corpos, sendo identificados Wilberto Rodrigues, José Wagner do Espírito Santo e Maria das Graças Rezende Caminha. O não identificado é de uma senhora de cor branca. Todos, com guia do comissário de serviço no 6.º Distrito Policial, foram removidos para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

VISITARAM OS FERIDOS NO PRONTO SOCORRO. Em nome do presidente Café Filho estiveram, no Hospital do Pronto Socorro o subchefe da Casa Militar da presidência da República e seu ajudante de ordens bem como o prefeito Alim Pedro, acompanhado de autoridades Municipais, que foram visitar os feridos. Todo o secretariado da Prefeitura visitou as vítimas



Oficiais, sargentos e praças removem feridos. Todos se igualam nessa faina. Porque o objetivo é um só: salvar mais uma vida

O CONSTRUTOR

O edifício foi construído pelo sr. Eduardo Chame, residente à rua Almirante Alexandrino n. 164. Recebeu o habite-se há cerca de 4 anos e foi vendido, em condomínio, a diversas pessoas. Tinha 6 pavimentos e 23 unidades residenciais. A reportagem do "Correio da Manhã" tentou, durante a tarde e à noite de ontem, entrar em contato com o construtor. Isso, porém, não foi possível, apesar dos nossos esforços.

O SR. EDUARDO CHAME NÃO SERIA O RESPONSÁVEL PELOS ALICERCES

Conseguimos, todavia, falar, por telefone, com o sr. Fernando Rios, cunhado do sr. Eduardo Chame. Começou este senhor declarando que seu cunhado, nada tinha a ver com o desabamento, pois encarregara-se apenas do revestimento e serviços complementares do edifício sinistrado. Continuando, disse que o sr. Eduardo Chame havia começado a trabalhar

no prédio depois de seus alicerces prontos, e que estes alicerces haviam sido preparados por firma da qual não lembrava o nome completo, recordando apenas que na firma figurava o nome Brando. Perguntado se o sr. Eduardo Chame se encontrava no Rio e se havia sido procurado por autoridades para esclarecimentos, declarou que seu cunhado embarcava para São Paulo por avião da Cruzeiro do Sul, às 7 horas da manhã.

O sr. Fernando Rios é funcionário da mesma companhia de transportes aéreos em que declarou ter seu cunhado viajado para São Paulo.

MAIS DOIS MORTOS

Os encerramos os trabalhos da presente edição, foram encontrados sob os escombros mais dois cadáveres. Foram eles de Amália Fernandes e Estefane Denaruchi. Com estes dois o total de mortos se eleva a sete.

DESRESPEITO, BARULHO E MUDANÇA

A história é velha e sem graça, mas para efeito da crônica, serve. Um comendador endinheirado tratou uma perna. Um jornal, ao dar a auspiciosa notícia do seu restabelecimento, quis dizer que ele já andava apoiado em duas muletas. Mas saiu "duas muletas". Ao fazer a retificação, o jornal disse que o comendador andava apoiado em duas "mulatas"... É o legítimo caso do pior a emenda do que o soneto. Por isso, às vezes, é melhor aquele sistema antigo do deixar o leitor para ver com o que se reclama contra os erros de uma imprensa falante do caso do estacionamento de automóveis na Av. Copacabana, entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães. A Inspeção colocou ali umas placas: "Estacionamento proibido. Sanção, etc."

Como ninguém obedecia e não acontecia nada, a Inspeção colocou outras: "Não trafegue sobre os trilhos da esquerda". Desobediência completa. Então, vieram as seguintes placas: "Perigo! Cuidado com o bonde em sentido contrário". E que acontece? Nada. Ora, as ordens emanadas de uma autoridade de trânsito devem ser respeitadas cegamente, do contrário, dessa desobediência nasce a indisciplina, da indisciplina surge a insegurança e da insegurança vem o perigo, não somente para os que estão a pé como para os que estão de automóvel. E por isso que o tráfego do Rio é um tráfego maluco, cheio de zigue-zagues e toques de buzina.

Há dias, na redação deste jornal, Paulo Filho falava-me de Genebra, cidade internacional, com 160.000 habitantes, 32.000 automóveis e cerca de 50.000 bicicletas e motocicletas, todos circulando em ordem, sem um esbarão. Então, Paulo Filho me perguntou por que as motocicletas de Genebra não fazem barulho e as daqui são tremendamente ensurdecedoras? De fato, na Europa motocicletas e bondes são silenciosos. Vários moradores das Av. Delim Moreira e Vieira Souz, que costumam ir trabalhar em motocicletas, em horas tardias. Não quero negar o direito que o cidadão dono de uma motocicleta tem quanto ao uso de sua máquina. Mas não posso desconhecer que os moradores daqueles sítios têm, também, o direito de dormir em sossego. Essas coisas baseiam-se na educação e na consciência de cada um. O diabo é que temos um ditado que manda os incomodados se mudarem... Desse modo, nas madrugadas em que os motociclistas estiveram fazendo seus exercícios em Delim Moreira e Vieira Souz, os infelizes moradores dali vão dormir em outro lugar...

FLORESTA DE MIRANDA

"CORREIO" NOS ESTADOS

(Asp. e Meridional)

VAO BEM AS QUADRUPLAS

BELEM, 14 — Vão passando bem as leves e lindas Marias. Continuam quatro, bem vivas, assistidas dia e noite pelo médico Alcir Braga, que passou a quase residir na incubadora. Dona Raimunda, mãe das Quatro Marias, "enriqueceu o seu lar" com o povoado de quatorze filhos, sendo

que os dois primogênitos são gêmeos. Marcelino, o pai oficial-afetado, comparece ao trabalho. "Haja trabalho porque pelo não falta a souz, aflição também. Sou extremamente feliz. Recusou-me a pensar no dia de amanhã". Maria, fátima, a primeira a nascer, pesou 1.600 grammas; Maria das Dores, a segunda, 1.750; Maria Belém, a terceira, 1.900; Maria Nazaré, a última das Marias a nascer, pesava 1.100 grammas.

GANHAM MENOS QUE OS GARIS

JOAO PESSOA, 18 — As professoras estiveram hoje no Palácio do governo. São pobres e heróicas, a 310 cruzeiros mensais. Trabalham 20, 30 e 40 anos anualmente e recebem menos que os garis. Porque não basta louvarem, consideram as autoras de epopéias, de valorosas brasileiras. E' preciso mais um pouco do que boa vontade.

FABRICA DE MORTE

BELO HORIZONTE, 18 — Maria foi a proprietária de uma fábrica de morte; linguça à base e receita pudre bem curtião. A polícia o prendeu, atirou cereolina no monturo e fechou a fábrica.

— O lardapio Teobaldo Barbosa de

Agulha evadisse espetacularmente do Fórum "Lafayette" a 310 cruzeiros mensais. Localizada no prédio andar do prédio, esconderam por uma corda que prendeu à janela basculante e, balançando-se no ar, saiu para o passeio da rua Goiás, exatamente à entrada do Fórum. Com sangue frio, aparentemente que estivesse em serviço de limpeza do prédio, e em seguida desapareceu.

VENCEU O ATLETICO

BELO HORIZONTE, 16 (M) — O Atlético Mineiro sagrou-se campeão do 1.º turno do campeonato mineiro, ao vencer na noite de hoje o Cruzeiro, pela contagem mínima. A primeira fase terminou sem vencedor, mas no primeiro minuto da etapa complementar, Ubaldino assinalou o único tento da peleja.

As equipes estavam assim constituídas: Atlético: — Azevedo, Oswaldo e Afonso; Geraldino, Monte e Clever; Mello, Orlando, Ubaldino, Bolero e Millinho. Cruzeiro: — Chieles, Pipo e Bené; Adeline, Lazarotti e Tamarit; Raimundinho, Guerlino, Genuino, Ipojuca e Babá. Juiz: Guideron, com ótima atuação. Renda: Cr\$ 316.872,00.

MARTA ROCHA NÃO ACEITOU A CANDIDATURA

SALVADOR, 16 (M) — O procurador do PSP, sr. Alcebades Martins, deu entrada no TRE de uma petição solicitando o cancelamento das candidaturas a deputado do sr. José Simões Mendes e da sra. Marta Rocha. Como se sabe a inscrição de "Miss Brasil" foi pedida à revelia da bela baiana. O processo será julgado no próximo sábado.

MANOEL DA CUNHA

cidadão português, radicado nesta cidade desde 1928, casado, comerciante, residente à Avenida Ruy Barbosa n. 454, apartamento 102, vem, em relação a publicações feitas nos jornais, "Diário da Noite", "A Notícia" e o "O Dia", em suas edições do dia 15 do corrente mês, relacionadas a uma queixa que teria sido apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações, pela viúva norte-americana VIVIAN KENNEDY, tornar público o seguinte:

Que nenhuma participação teve, direta ou indiretamente com os fatos apontados nas referidas publicações, nem sequer conhecendo a queixosa nem qualquer um dos denunciados. A queixa, aliás, segundo informações que obteve na própria Delegacia, ainda se acha em fase de sindicâncias, não existindo qualquer inquérito criminal instaurado. Trata-se assim de um ato leviano e já constituído advogado para processar a mencionada queixosa como incurso no artigo 339 do Código Penal, isto é, por denúncia caluniosa.

(A) — MANOEL DA CUNHA (27481)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

D.S.G. — DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E CONCURSOS

AVISO

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO E CONTADOR

Cientificamos aos interessados que, as provas escritas dos concursos em epígrafe, serão realizadas na Fundação Getúlio Vargas — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 (11.º e 12.º andares), com exceção da prova de datilografia, que será realizada à rua México, 128, 12.º andar, sede do IAPC, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, na seguinte ordem:

CONTADOR
Dia 18 (sábado), das 14 às 18 horas: PORTUGUES E ARITMÉTICA.
Dia 19 (domingo), das 8 às 12 horas: NOÇÕES DE DIREITO.
Dia 20 (2.ª feira), das 8 às 12 horas: CONTABILIDADE.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Dia 18 (sábado), das 14 às 18 horas: PORTUGUES.
Dia 19 (domingo), das 8 às 12 horas: NOÇÕES DE DIREITO.
Dia 20 (2.ª feira), a partir das 8 horas: DATILOGRAFIA.

Os candidatos deverão comparecer com antecedência de 1 (uma) hora, nos locais indicados, e munidos de Cartão de Identidade, caneta-tinteiro ou lápis tinta.
Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1954
(Ass.) SEBASTIAO C. MACIEL
Resp. pela Diretoria do D.S.C. (78001)

CONTINUAM A CRESCER AS CIDADES...

Ja não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diariamente, exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu também a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605.000 pedidos de novas ligações de força e luz, e 13.000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1954, na região abastecida pelas Companhias Light.

Esse extraordinário aumento de consumidores testemunha a evolução e engrandecimento do Rio de Janeiro, de São Paulo, Santos e outras cidades.

Superando inúmeras dificuldades e realizando grandes investimentos, as Companhias Light, conseguiram, nesse mesmo período, quase triplicar a sua capacidade geradora, que já passou o marco dos 2 milhões de cavalos.

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA



Julgamento e escolha

Os resultados do pleito de 3 de outubro serão decisivos como primeira manifestação eleitoral do povo brasileiro depois da queda do getulismo. Irá surgir das urnas a escolha entre o passado e o futuro, duas épocas, dois processos de governar, duas maneiras de ser. Devemos focar o que se acha de um e do outro lado da fronteira.

A denigração da valorização exclusivamente econômica do homem era, a característica mais nítida do governo anterior. Nada lhe importava fora deste esquema estreito e mutilador da natureza humana, além de mesquinho quanto aos objetivos da administração pública. O seu recurso para as ilusões e as aparências consistia em operar com o decreto que aumenta os salários, logo devorados pela desvalorização da moeda, deixando o "homem econômico" dessa engrenagem fictícia no abandono em relação às outras necessidades ou aspirações de ascensão social.

Queremos, ao contrário, restaurar no centro dos problemas brasileiros o conceito do homem econômico, político, espiritual, social. Defendemos o direito de todos, tanto na classe operária como na classe média, a vencimentos e salários dignos, suficientes, reais, com uma moeda estável e valorizada, a salvo do aviltamento dos impactos inflacionistas. Pretendemos, principalmente, que os brasileiros não fiquem confinados em salários impostos por tabela, com a mentalidade e a formação psicológica escravizadas a um esquema de salários como dentro de uma prisão social e moral. E indicamos para o novo governo uma finali-

dade humana e administrativa no campo da educação, das obras públicas, de todos os serviços verdadeiramente governamentais.

Atinal, que resultou da política getuliana do "homem econômico", marcado em cifra, como simples unidade de um mecanismo? Na vida pública, o déficit de quinze bilhões de cruzeiros no quadro orçamentário da União e no quadro extra-orçamentário de autarquias e institutos, conforme está assinalado na recente exposição do presidente Café Filho. Na vida particular, ampliação da zona de pobreza, mais fortes desajustamentos, piores condições de vida para a classe média, enquanto se fazia da massa operária uma matéria de exploração política e agitação social nas mãos dos jangustistas e comunistas. Poder-se assim resumir o balanço do longo consulado getulista: a classe média foi sendo proletarizada, com a subida dos preços e o aviltamento da moeda, enquanto os trabalhadores em geral recebiam aumentos nominais, ilusão para alguns meses, dentro de algum tempo sem proporções com o poder de compra. O governo parecia empenhado em realizar um nivelamento por baixo, e se mais demorasse, a todos nivelaria, classe média e classe operária, na base do salário mínimo...

O que desejamos criar, para o futuro, é uma situação que valorize social e economicamente a classe média, dando ao mesmo tempo aos trabalhadores, segundo o valor e as realizações de cada um, a possibilidade de ascenderem, de subirem, de se tornarem também figuras da classe média.

e da classe dirigente da sociedade. Repelimos o conceito de classes separadas e estanques como se as pessoas nascessem com uma marca inapagável para determinada condição social. Consideramos ultrapassado o tratamento político dos brasileiros como "massa" para restaurá-los, individualmente, na sua dignidade e liberdade de seres humanos, e, coletivamente, na categoria alta de povo e nação. Defendemos, em vez do nivelamento por baixo, a necessidade de condições gerais de vida que a tornem ao mesmo tempo mais digna, mais equilibrada e mais agradável.

Em primeira linha, porém, os eleitores devem ir às urnas de 3 de outubro com um problema moral na consciência. De um lado, lembrança que a política do falso trabalho, o mito do "homem econômico", gerou no Catete a onda de corrupção, negociações, favoritismos e escândalos, culminando numa crise de lama e um drama de sangue. Por outro lado, os seus votos deverão consagrar o advento de uma nova época de moralização dos costumes políticos e administrativos do país por intermédio de um governo disposto a agir com entusiasmo e espírito público, sem tornar-se agente de negócios e privilégios para os seus partidários.

Haverá um julgamento, uma definição, uma escolha nas eleições de 3 de outubro. O povo deverá afirmar nas urnas que se acha voltado para uma nova época e não para um passado morto.

TRADIÇÃO

O Colégio da Imaculada Conceição está comemorando o centenário. É um acontecimento do ensino no país. É um acontecimento da cidade. É um motivo, nobre e grato, de evocação e de confiança na cultura brasileira, tão fluida, mas em que permanecem assinaláveis valores de apuro, devotamento e tradição, como o desse educandário para moças que transpõe o seu primeiro século.

O tempo secular impregna-se do ambiente gracioso e intelectual do Império. É particularmente, da figura do Imperador D. Pedro II, a quem de perto falavam a inteligência e ao saber o interesse e o gosto da preparação dos jovens. O Colégio da Imaculada Conceição viu crescer o Rio de Janeiro e modificaram-se, nesse crescimento, a fisionomia e as conexões urbanas de Botafogo, outrora acanhado e solitário. As instituições políticas, as transições sociais, os empreendimentos econômicos, o quanto marcou e impulsionou a vida brasileira, pode-se dizer que fluiu ante suas portas venerandas, que lhe guardavam e guardam o renovado patrimônio das lições do espírito, do acervo humano e gentil da sabedoria e da fé, no passar das gerações que lhe prolongam a presença e a lembrança.

A cultura brasileira, que não émana, apenas, dos livros, mas se ordena e se define, civiliza, nas maneiras, na sensibilidade e nas orações, têm uma fonte constante que a alimenta e inspira: a língua francesa, a cultura francesa, a educação e a elegância da França. Outras influências, modelos e impressões, podem, modernamente, concorrer com elas, mas nunca as podem substituir; fundas, antigas e amoráveis são as suas raízes e incontestável a transmissão familiar das suas riquezas, tão melhor plasmadas no Brasil quanto associadas à religião católica.

O Colégio da Imaculada Conceição é um destes vínculos da cultura francesa na sociedade brasileira, que através dos anos se conserva na corrente de nossas tradições, e se constitui ele próprio, o Colégio, uma Tradição.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo — Bom. Neveiro. Temperatura — Estável. Ventos — de Sueste a Nordeste moderados. Máxima — 29,6. Mínima — 16,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Arquivos: Gregório e Getúlio

Anuncia-se agora, em tom de ameaça, a publicação dos arquivos do sr. Getúlio Vargas. O alvo será eleitoral e as revelações de conveniência: os inimigos de Vargas não seriam poupados mas os amigos... estes já estão nos arquivos do "tenente" Gregório.

Os arquivos, ambos, têm o ponto em comum de saírem do Palácio do Catete. Justo é que os conheçamos ao mesmo tempo para que o quadro da era presidencial do sr. Getúlio Vargas fique completo antes das eleições, e a nação possa julgá-la com conhecimento de causa perfeito.

Os documentos escolhidos atingirão certamente o morto: os corrompidos e o corruptor, os tentados e o tentador, são igualmente criminosos.

Estão no mesmo plano, um arquivo fazendo pendant ao outro.

Reexportação de café

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à reexportação de café brasileiro pela Holanda, com destino aos Estados Unidos.

A quantidade de sacas reexportadas pela Holanda para o mercado americano — grande comprador de café e que em troca de café nos fornece os dólares de que dispomos — atingiu, em pouco mais de 30 meses, a 1.323.000 sacas. É realmente um movimento apreciável, tanto mais sério quanto sabemos que esse tipo de reexportação também é executado por outros países europeus.

A reexportação de café brasileiro para pa-

ses com que não temos comércio é uma medida razoável. Tanto beneficia ao país reexportador como ao fornecedor e ao comprador. Todos obtêm seu lucro. No caso, porém, de reexportação para a área do dólar, a situação muda de figura, pois é um produto (e quase o único) que deixamos de vender àquela área em troca de outras moedas que não nos oferecem a mesma vantagem.

Imposto-saúva

Seria de bom proveito que o encarregado pelo ministério do Trabalho, seu assessor técnico, de apurar os erros e vícios da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical ouvisse também o procurador do Tribunal de Contas da União. Este tem sido incansável em fiscalizar e denunciar os escândalos do imposto, que não é imposto porque ninguém o recolhe ao Tesouro, e apesar de tantas vezes ter reclamado a prestação de contas dos responsáveis, o que é de sua atribuição legal, jamais tem sido atendido. Os dois últimos antecessores do atual ministro não fizeram mais do que embarçar e anular a ação do procurador.

Nunca se pôde ao certo apurar o rendimento desse imposto-saúva, desde que a ditadura o criou. A Constituição atual não o especifica, ignorando-o. Ele, porém, continua a ser extorquido. Tem servido para custear banquetes, congressos de pelegos e até para pagar empregados caloteados do Hotel Quitandinha. Alguns dos pelegos mais graduados na incumbência suspeita de arrecadação e aplicação enriqueceram. Os desfalques avolumaram-se. A verdade, entretanto, é que por isso ninguém foi punido. Nem sequer se normalizou o regime das contas prestadas.

O atual ministro do Trabalho admite as possibilidades do imposto ser extinto. Não há outra solução.

O quisto entusmecado. Não há outro remédio senão o da curetagem.

Não perde por esperar...

O senador Vivaldo Lima estranhou que o sr. Felisberto de Camargo não fosse exonerado, com outros diretores-gerais do Ministério da Agricultura, da chefia do Serviço Nacional de Pesquisa Agrônômica. Responsabilizou-o pela crise da borracha, quando diretor do Instituto Agrônômico do Norte.

O senador não perde por esperar. Nisto não vai uma ameaça, mas o conhecimento do sr. Felisberto de Camargo, pessoa de reação pronta às críticas que lhe dirigem, animoso e imaginativo. Não deixa crítica sem resposta. Tem recebido muitas, no curso dos encargos técnico-administrativos que assumiu. Terá cometido erros, mas a todos os encargos se aplicou com exuberância apaixonada e irrequieta iniciativa.

Para o que fez, e para o que deixou de fazer, possui argumentos e parece, mesmo, estimar as oportunidades de rebater acusações. Se não as estima, pelo menos, por força do hábito tornou-se incompatível com o silêncio.

O sr. Vivaldo Lima constatará depois...

Desacumulação e reaproveitamento

Tanto em relação à disponibilidade quanto ao aproveitamento, a disposição constitucional sobre funcionários, que acumulavam cargos de magistério, técnicos ou científicos, e que foram obrigados a desacumular por força da portaria chamada Carta de 10 de novembro de 1937, nada tem a ver com a outra disposição atinente à vedação da acumulação. São de objetivos diversos.

No primeiro caso em ato transitório, mandou a Constituição que os coagidos a desacumular se considerassem em disponibilidade remunerada até serem reaproveitados, sem direito aos vencimentos anteriores à data do preceito declarado, restabelecidas as vantagens de aposentadoria aos que as perderam por imperativo do decreto que se seguiu à aludida portaria ditatorial. No segundo, proibiu-se a acumulação, e exceto a de funções de juiz com as de magistério secundário e superior, havi-

do correlação de matérias e compatibilidade de horário.

Numerosas vezes o judiciário se tem pronunciado a respeito. No primeiro caso, há um caráter mais amplo. No segundo, mais restrito. Assim, o aproveitamento do que desacumulou em 1937 não está vinculado ao que se determina para os efeitos da não acumulação prevista na atual Carta Política. A única exigência, dirimindo dúvida, é que a acumulação, que depois se admitiu, se verificasse na conformidade da Constituição de 1934. Nem a Carta vigente estabeleceu condições para o reaproveitamento por ela mesma ordenado.

Agora, um decreto novo, de âmbito federal, dá regras para o aproveitamento de funcionários em desacordo com o que adotou na Prefeitura o de número 10.209, trazendo uma situação embaraçosa no tocante aos servidores da União, aí enquadrados. Será que esse decreto federal tem caráter retroativo, atingindo aos que já foram aproveitados sob o amparo da atual lei magna? Não é de crer. Se tal caráter tivesse, certamente que os tribunais de justiça se iriam abarrotar de pedidos de mandado de segurança, o que seria mais um ciclo de confusões e tumultos.

Instituto dos Marítimos

Era inevitável. O Instituto dos Marítimos de há muito se vem convertendo em trincheira de comunistas exaltados. Ultimamente, o grupo foi engrossado com a adesão dos peleguistas-jangustistas, ditos também petebistas. Farinha do mesmo saco, vinho da mesma pipa. Como figuras de proa, apontavam-se os srs. Amâncio Palmeira, Homero Mesquita e Antônio Rodrigues Brandão. Na retaguarda, Francisco Ferrás, Hugo Saldanha, Claudionor Cruz, Octávio Ferreira Reis, Antônio Soares Brandão, Queiroz Guimarães e Francisco Machado. O primeiro era o presidente da autarquia, já demitido. O resto incluía-se no bloco de diretores e assistentes. O Instituto é da classe dos marítimos, bem numerosa, que para ele contribui, classe onde a grande maioria não é nem de comunistas, nem de jangustistas-pelegos. Mas os conhecidos agitadores faziam da entidade coisa deles mesmos, instrumento de favoritismo, indi-

RECURSOS PARA A CAMPANHA

de amparo a menores abandonados

O presidente da República autorizou a dispensa de concorrência para obras e aquisição de materiais e de equipamentos a conta do crédito de 50 milhões de cruzeiros, destinados às despesas de qualquer natureza com a campanha de emergência a ser desenvolvida no território nacional, de amparo e assistência a menores abandonados e transviados, conforme programa elaborado com relação ao crédito especial instituído no Ministério da Justiça. Tais recursos destinam-se especialmente às seguintes realizações: construção de dois alojamentos com capacidade para 120 menores de ambos os sexos, em terrenos pertencentes a Escola João Luiz Alves, na Ilha do Governador; construção de dois galpões no Instituto Governador Macedo Soares, na Ilha do Carvalhal; instalação de cozinha, lavanderia e de outros equipamentos nos dois mencionados alojamentos; aquisição e instalação de equipamento médico-hospitalar; aquisição das vitrines indispensáveis ao S.A.M.; internações de menores em estabelecimentos particulares e realização de outras formas de assistência social; auxílio a instituições privadas para construções, reformas, aquisição de equipamento, etc.; admissão do pessoal indispensável aos serviços do S.A.M.; outras construções, adaptações, e reparos em bens móveis e imóveis e a aquisição de material que, de acordo com a conveniência do serviço forem sendo julgados necessários. O crédito em causa já foi distribuído ao Tesouro Nacional, estando já à disposição do Ministério da Justiça, no Banco do Brasil, a parcela de 15 milhões de cruzeiros, que está sendo movimentada por meio de ordens de pagamento ao referido estabelecimento bancário e os restantes 35 milhões estão sendo despendidos por meio de requisições à Diretoria da Despesa Pública.

LIQUIDAÇÃO

DAS DIVIDAS de empresas jornalísticas com o Banco do Brasil

Rio, 16 (M) — A Diretoria do Banco do Brasil esteve reunida desde 17 até às 20 horas. Em seguida, foi distribuída a seguinte nota: "A Diretoria do Banco do Brasil, em sessão desta data, resolveu recomendar à Superintendência das empresas jornalísticas e de publicações para os quais não existe proposta de composição, dentro do prazo marcado pela Diretoria anterior, encaminhar-las ao Contencioso para as providências de execução e à Consultoria Jurídica para fixar as responsabilidades de quem houver autorizado as operações; com relação aos débitos dos grupos que apresentaram proposta de composição ainda não aprovada, conceder-lhes o prazo improrrogável de quinze (15) dias, dentro do qual poderão enquadrá-las nos termos recentemente aprovados para o grupo Roberto Marinho, ou seja, garantias reais ou pessoais bastantes para cobrir as dividas, com a suficiente margem regulamentar; prazo de 10 anos para liquidação; juros de 9% ao ano; todo subordinação a prévia regularização dos contratos existentes e não se adiação reavaliação de bens que já constituam garantia do Banco".

Banco Boavista S.A.

Uma completa organização bancária.

NA ALTA DIREÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Substituto o general Raulino de Oliveira pelo general Edmundo Macêdo Soares

O presidente da República concedeu exoneração do cargo de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional ao General Sylvio Raulino de Oliveira nomeando para substituí-lo o general Edmundo Macêdo Soares e Silva.

Em geral, Raulino de Oliveira o presidente da República endereçou a seguinte carta:

"Ilustre patriótico e amigo general Sylvio Raulino de Oliveira — Tomei conhecimento do teor de sua carta de 13 do corrente em que expõe e comprovando com a documentação apresentada sua eficiente atuação à frente da Companhia Siderúrgica Nacional, depois em minhas mãos o cargo de imediato com o qual o Governo que nela vinha exercendo há vários anos.

Examinei com a devida atenção tais documentos, que ressaltam a sua dedicação e desinteresse na gestão do mais notável empreendimento de nossa iniciativa governamental de caráter econômico.

Estes exemplos, vez confirmam o conceito que sempre tive de suas altas qualidades de técnico e de sua honestidade pessoal.

Por isso, sr. general, é com pesar que por circunstâncias outras me vejo obrigado a conceder-lhe a exoneração solicitada, muito embora se depara o grave problema

de uma substituição, para a qual não pude encontrar muitos homens devidamente capacitados.

Devo, entretanto, exprimir-lhe os meus sinceros agradecimentos pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil, em sua longa e férrea gestão à frente da maior empresa industrial do Estado. E, esperando que me dê oportunidade de aproveitar, no futuro, em qualquer ou outro setor, sua comprovada capacidade, subcrevo-me (a) João Café Filho".

R. B.

VAI A WASHINGTON

O ministro da Fazenda

a fim de participar na reunião do Fundo Monetário

O sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, viajará para Washington, no próximo domingo, a fim de, na qualidade de governador do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, participar da 9ª Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional e daquele Ban-

co.

Estabelecendo normas para o funcionamento do país de serviços públicos em gozo de férias ou licença, o sr. José Monteiro de Castro enviou a seguinte circular: "De ordem do senhor presidente da República, cumpre-me esclarecer a vossa excelência que o afastamento do país de servidores em gozo de férias ou licenças legalmente concedidas, independe de autorização do presidente da República, devendo ser observado, a respeito, os arts. 67 e 96 da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952."

Os referidos artigos da Lei 1711 (Estatuto dos Funcionários Públicos) estabelecem que o servidor (deverá) comunicar ao chefe de repartição a que pertence o seu endereço.

ciplina e desordem. O Instituto, com o dinheiro dos mutuários e das demais contribuições, fez nesta cidade um bloco residencial. Há três anos que o tem pronto. Só agora, porém, para fins eleitorais, é que está aceitando inscrições. Os inscritos, entretanto, de preferência são os do agrado e interesse da sociedade que ali acampou.

Ontem, o presidente demitido passou o cargo ao procurador da autarquia, que o exercera internamente. Foi a ocasião para que alguns oradores se desmandassem, elogiando a baderna criada pelo presidente deposto e seus "camaradas". Um deles, candidato a deputado pelo janguismo, chegou mesmo a acusar o presidente da República de traição, jurando que o sr. Palmeira voltaria depois das eleições.

Evidentemente, a atenção do ministro do Trabalho precisa ter em conta esse Instituto. No andar em que ele vai, acabará em breve, para descontentamento da maior parte de seus associados, num caso, apenas, de polícia.

Carros oficiais

Outra vez a vergonha dos carros oficiais indevidamente usados. O governo inicia a campanha. Para ver como é impossível acabar com os abusos criminosos, basta dizer que, faz algum tempo, se provou, com as próprias estatísticas das autoridades especializadas, que 50% desses veículos estão em poder daqueles que os não podem usar, ou confiados aos que dos mesmos também se utilizam para fins privados. Mas tudo continuou como dantes, senão para pior.

O atual chefe de polícia declara, agora, que o seu Departamento não tem nenhum encargo de fiscalização do uso dos carros oficiais, senão dos que se acham sob sua direta responsabilidade. Em verdade, mas vai reajustar as normas vigentes de maneira a evitar que muitos veículos da polícia permaneçam com chapas particulares.

Medida moralizadora, que requer execução de extraordinária energia. Nas garagens da Prefeitura e dos ministérios, grande é o número de carros oficiais camuflados de particulares. É fácil verificar.

LEMBRANÇA

Agora, que entrou um novo presidente no Palácio, alguns amigos, em uma roda, lembram a última vez que o Palácio mudou de presidente. Os ministros, de cascaca, cercavam o velho general que ia sair. O povo que aclamava o presidente que ia entrar, estava exaltado e ameaçador; chegavam a todo momento avisos de que o velho general, depois de entregar o cargo, ia ser levado, talvez batido, insultado, arrebatado pelos vencedores cruéis. Um dos homens do Palácio murmurou alguma timorata sugestão aos ouvidos do general. O general ficou vermelho e respondeu alto, apontando a porta principal: — Eu entrei por aquela porta, e por ela vou sair.

A certa altura, o presidente que ia tomar posse ainda não chegara e já entrava no Palácio um grupo grande de homens fortes, armados, de cara feia. Um jovem oficial perguntou-lhes quem eram. Responderam que eram da guarda pessoal do novo presidente. — Então esperem lá fora que ele chegue.

E como eles se entreolhassem, hesitantes, o oficial teve apenas um gesto e uma palavra: — Rua!

E os molossos, que dali a meia hora iam começar a mandar no Palácio e no Brasil (e iam mandar tanto que acabariam levando à morte o seu chefe) curvaram a cabeça e saíram em silêncio.

Banco Boavista S.A.

Uma completa organização bancária.

NA ALTA DIREÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Substituto o general Raulino de Oliveira pelo general Edmundo Macêdo Soares

O presidente da República concedeu exoneração do cargo de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional ao General Sylvio Raulino de Oliveira nomeando para substituí-lo o general Edmundo Macêdo Soares e Silva.

Em geral, Raulino de Oliveira o presidente da República endereçou a seguinte carta:

"Ilustre patriótico e amigo general Sylvio Raulino de Oliveira — Tomei conhecimento do teor de sua carta de 13 do corrente em que expõe e comprovando com a documentação apresentada sua eficiente atuação à frente da Companhia Siderúrgica Nacional, depois em minhas mãos o cargo de imediato com o qual o Governo que nela vinha exercendo há vários anos.

Examinei com a devida atenção tais documentos, que ressaltam a sua dedicação e desinteresse na gestão do mais notável empreendimento de nossa iniciativa governamental de caráter econômico.

Estes exemplos, vez confirmam o conceito que sempre tive de suas altas qualidades de técnico e de sua honestidade pessoal.

Por isso, sr. general, é com pesar que por circunstâncias outras me vejo obrigado a conceder-lhe a exoneração solicitada, muito embora se depara o grave problema

de uma substituição, para a qual não pude encontrar muitos homens devidamente capacitados.

Devo, entretanto, exprimir-lhe os meus sinceros agradecimentos pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil, em sua longa e férrea gestão à frente da maior empresa industrial do Estado. E, esperando que me dê oportunidade de aproveitar, no futuro, em qualquer ou outro setor, sua comprovada capacidade, subcrevo-me (a) João Café Filho".

R. B.

VAI A WASHINGTON

O ministro da Fazenda

a fim de participar na reunião do Fundo Monetário

O sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, viajará para Washington, no próximo domingo, a fim de, na qualidade de governador do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, participar da 9ª Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional e daquele Ban-

co.

Estabelecendo normas para o funcionamento do país de serviços públicos em gozo de férias ou licença, o sr. José Monteiro de Castro enviou a seguinte circular: "De ordem do senhor presidente da República, cumpre-me esclarecer a vossa excelência que o afastamento do país de servidores em gozo de férias ou licenças legalmente concedidas, independe de autorização do presidente da República, devendo ser observado, a respeito, os arts. 67 e 96 da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952."

Os referidos artigos da Lei 1711 (Estatuto dos Funcionários Públicos) estabelecem que o servidor (deverá) comunicar ao chefe de repartição a que pertence o seu endereço.

ECONOMIA & FINANÇAS

UM DISCURSO

O senador Apolônio Sales pronunciou no Congresso intermédio discurso, que merece alguns comentários. A arenga do senador teve por fim analisar a eficiência do governo passado na solução dos grandes problemas do Nordeste, e, nesse sentido, foi de um ardor e acuriosidade realmente dignos de nota. Inteligente, porém, o representante de Pernambuco não pôde, dada a veemência de seu discurso, apreciar devidamente os resultados das medidas enunciadas, para a região que representa no Senado.

Vamos, portanto, acrescentar algo às palavras do sr. Apolônio Sales, para dar-lhes aquele toque de realismo necessário à apreciação objetiva de qualquer obra administrativa.

O primeiro movimento registrado pelo senador pernambuco foi o da criação da Caixa de Crédito Cooperativo, mais tarde transformada em Banco. Dependendo-se do exposto no discurso que a criação desse órgão veio resolver o problema da organização das classes rurais nordestinas. Ora, todos sabemos que apesar de sua grande importância, o movimento cooperativista não é e não pode ser um fator, em si mesmo, de solução para problema tão complexo. Quem examina, por outro lado, a estrutura da sociedade rural do Nordeste, nota de imediato que a produção agrícola da zona ainda se ressentia de quase todos os problemas que há séculos lhe vêm agravando o destino.

Um outro ponto afluído e analisado pelo senador é o pertinente ao Instituto do Açúcar e do Alcool. Também é do conhecimento geral que o Instituto foi, de fato, uma peça de valor para a economia nordestina num dado momento. Hoje, porém, é elemento de perturbação para a evolução econômica da região, pois mobiliza capitais e retém importantes fatores de produção na exploração de uma riqueza que esmorece e Nordeste.

Registra-se, ainda, ampla referência às obras contra as secas, como grande movimento no sentido de reerguimento do Nordeste. Ninguém nega o valor daquelas obras e o quanto elas vieram socorrer a região. Mas mencionou, porém, o senador, a tibia do empreendimento nos últimos anos; não focalizou a exploração política que em torno dela se vem fazendo, a ponto de famoso "polígono das secas" já se estender até o centro de Minas Gerais; não se referiu à monopolização das águas dos açúcares pelos proprietários das terras adjacentes e não citou os desvirtuamentos que se processaram na execução de parte daquelas benéficas obras.

Vários outros pontos abordados pelo senador Apolônio Sales merecem reparos. Fiquem estes, porém, para outra ocasião. Permitimo-nos agora salientarmos a necessidade de — ao serem feitas apreciações ante o Congresso sobre problemas econômicos nacionais ou ao se avaliar providências tendentes a resolvê-los apresentarem-se os fatos em suas últimas consequências, para esclarecimento geral do país.

I — NOTAS NACIONAIS

7) Estoques de café

O Instituto Brasileiro do Café revelou que os estoques de café, em 31 de julho de 1951, atingiam a 4.403.418 sacas de 60 kg, o qual se deve comparar com aqueles acumulados na mesma data de anos anteriores:

31-7-1951... 3.788.000
31-7-1952... 3.417.928

2) Subprodutos de petróleo

O aumento de preço dos subprodutos de petróleo vem revelando a seguinte marcha:

Gasolina Cr\$/litro

1952... 0,8913
1947... 0,9713
1951... 1,1220
1952... 1,2820

Óleo Diesel Cr\$/ton.

1943... 710,00
1947... 334,00
1951... 753,00
1952... 852,00

Óleo combustível Cr\$/ton.

1943... 422,00
1947... 379,00
1951... 308,00
1952... 482,00

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Turquia: Balanço de comércio

A Turquia continua a enfrentar um balanço de comércio sensivelmente desfavorável, conforme revelam os dados abaixo:

£ Turcas: 1.000.000

Exp. Imp. Saldo
1952... 1.016,2 1.356,6 -340,4
1953... 1.102,0 1.101,2 -382,2

SERÁ MODIFICADA A LEI CAMBIAL DO PAÍS

São Paulo, 16 (Ap.) — Informa-se desta capital que o ministro da Fazenda assinou portaria, que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro do próximo ano, modificando a política cambial do país. Segundo essa portaria, taxa que se refere à lei nº 156, de novembro de 1947, passará a ser cobrada na base de 10%.

Imagens do Brasil

O LONGE SERIDÓ

O nós que, como o cronista, sois brasileiros e desconhecis o Brasil, lêde, de vez em quando, livros como esse do deputado José Augusto, agora aparecido. Será uma viagem cômoda e amena ao Seridó, em boa companhia.

Lá, quase todos os moradores são Araújo, e os casais têm comumente 10 a 12 filhos; começam a fazer-se notados quando atingem a 15 ou 20. As pessoas morrem aos 77 anos, "de morte apressada", conforme consta do registro de óbito de D. Josefa de Araújo Pereira. E o algodão de Mocó, de "fibra nobre", que é uma das riquezas da região, afunda raízes a 7 ou 9 metros no solo árido, em sua ansia de resistir, como o homem, à dureza do clima.

O algodão apareceu ali depois do gado, e foi este que determinou o povoamento do Rio Grande do Norte. Tomás de Araújo Pereira, "não tendo cômodos para criar seus gados, descobriu à custa de seu trabalho um riacho chamado Juazeiro" — mas, antes dele, já outros haviam dominado a paisagem de xique-xique e macambira, e aí pôs suas vacas para pastar as plantas de Deus. Vacas que, no século 17, alimentaram os holandeses, e iam sustentar o

"Coice de Mula" demitido a bem do serviço público — O comissário Siqueira suspenso por 60 dias —

nal para distribuição do tema.

air no concurso e candidato ausen-

minatórias; nas demais, a ausên-

no concurso a candidato que, ha-

ver a nota final mínima de SES-

a pela média ponderada das no-

tomando-se por base os seguin-

.....	3
.....	3
.....	3
.....	2
.....	2
.....	2

terá caráter irrecorrível.

o não implica obrigatoriedade de

simples processo seletivo. Assim,

de aproveitar ou não os aprova-

s anos, contados da data da rea-

neado, será admitido no cargo ini-

o (Escriturário-Auxiliar), com os

R\$ 850,00 (três mil oitocentos e cin-

importará em anuência implícita

zado e nomeado) para servir em

em como à possibilidade de ser

qualquer, em qualquer tempo, du-

de trabalho.

a candidato ciente das condições

(76807)

COMPOSITOR



MÚSICA

O GULDA DO VIOLINO

Vários dias se passaram depois que ouvi o segundo recital de despedida, do jovem e superlativamente talentoso violinista francês Christian Ferras. Fê-lo na ABI, segunda-feira à tarde, e lá esteve pela força de impulso adquirido, antes que a indisposição que sentia me obrigasse a repouso, médico e músico, nas últimas quarenta e oito horas. Não reflete de todo, porém, o quanto o jovem violonista, entretanto, consagrar a admiração que Ferras soube despertar (enquanto a passagem do tempo não torna inatural o registro jornalístico), em um público indisciplinado, numeroso, pois os dias do seu primeiro concerto se deslizarão, em hora que não costumava ser propícia.

Parece-me indispensável sublinhar, nestas linhas cuja síntese as circunstâncias foram, que a ABC — da qual tenho, com justiça, tantas vezes discordado — patrocinadora da estreia, há anos, no Rio, do grande pianista Gulda, com Ferras, a sua réplica violinística. Gulda não é apenas um jovem pianista de muito talento que, como tantos de seus colegas, tem uma carreira internacional aberta à frente. Reveste antes a significação de herdeiro e continuador das mais altas tradições interpretativas da música pianística. Christian Ferras, por sua vez, ultrapassa o que a categoria de artista juvenil contém de promissora. Em face da profundidade e ardor com que ele vive a música, e da perfeição primorosa da sua técnica, fica sem sentido esperar que no futuro ele toque ainda melhor. Gulda e Ferras não se mostram suscetíveis de progredir, porque são personalidades de intérpretes, desde sempre, por direito de nascença, superiormente fiéis à mensagem dos compositores. Para completar o simile, acrescentando que em ambos resalta a mais ilustre linha genealógica, e como o pianista nos chegou primeiro, já há alguns anos, direi que Ferras é o Gulda do violino.

O programa, entretanto, do seu recital de despedida, foi relativamente breve: Trille du diable, de Tartini; Kreisler, Sonata a Kreutzer, de Beethoven; Canto do cisne negro, de Villa Lobos; La Havane, de Saint-Saëns; e o Concerto em ré menor de Paganini. Nêta ressaltou o pendor, comum a muitos grandes violinistas, pelas obras de extrema virtuosidade, embora musicalmente superficiais. Ferras, por exemplo, ao tocar aquela obra de Saint-Saëns, cuja primeira par-

te é "cantabile" e a segunda, de desafiadora agilidade, exteriorizada com uma espécie de unção amorosa frases de flagrante banalidade. As obras de puro fogo de artifício e as simples, embora não raro, encantadoras, perfumadas, são território comum dos violinistas, mesmo dos maiores. Ferras não foge à regra. Fica de pé, entretanto, a sua condição eminente de intérprete, que se pode opor à de rutilante virtuoso, como dois aspectos que se justapõem, guardando naturais relações, na mesma personalidade. E esses aspectos se definiram por duas obras primas, no recital.

A primeira foi uma das obras artísticas monumentais do repertório violinístico, a Sonata a Kreutzer, de Beethoven que, na versão de Ferras, com Fritz Jank ao piano, atingiu a plenitude de sua significação e relevo. Aqui se trata de grande música que tem sua finalidade, intrinsecamente, própria. No outro extremo, o Concerto em ré menor de Paganini: música que tem sua finalidade fora, e além de si própria. Fora, porque serve à exibição espetacular do virtuoso que a executa. Além, porque Paganini, pela sua criação musical, alargou, como se sabe, o âmbito técnico do violino. Sob esse último aspecto, de que Paganini, antes que Liszt, fez o mesmo com o piano, enriqueceu tremendamente o arsenal violinístico, a sua obra impõe absoluto respeito. Com miraculosa agilidade de dedos da mão esquerda, flexibilidade de pulso da direita, domínio soberbo do arco, nas mais difíceis e sucessivas modalidades da técnica, Ferras deu uma execução fulgurante da obra de quem foi o mais genial violinista de todos os tempos.

No concerto de estreia de Ferras, ouvimos a dupla, de qualidade insuperável que ele formava com o pianista Barbirot. Este, em triângulo, viajou, havendo Ferras encontrado em Fritz Jank, embora não a afinidade particular que musicalmente se impõe entre os dois recitalistas, naquele primeiro concerto, ao menos um colaborador consciencioso e seguro. O público saiu, enfim, satisfeito, Christian Ferras e Fritz Jank inscrevendo sem dúvida esse recital entre as melhores audições violinísticas que nos últimos tempos nos têm sido oferecidas.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"CECILIA", ESTA NOITE

Opera em 3 atos, libretto de Emilio Mucci, música do saudoso Licínio Refilce, falecido há 11, em nossa cidade, em plena vigília do aniversário quando do ensaio dos coros desta sua admirável partitura, "Cecilia" é a montagem de hoje à noite, sexta-feira, de assinalar, não só pela beleza, cuja direção, assim, mais uma vez, prestará homenagem à memória do insigne compositor italiano.

Cabrerá a regência de "Cecilia", o maestro De Fabritius, com interpretação dos melhores artistas do quadro italiano e do quadro brasileiro — Reata, Teubaldi, Giulietta Simonato, João Soler, Paulo Farias, Giuseppe Mordenti, Leobaldo Braga, José Jary, Antonio Lembo, e um conjunto de dez sopranos da Escola de Canto Lirico do Teatro Municipal. Apresentará a ópera em cenários novos, vindos expressamente da Itália. Maestro do coro, Sotillo Gierro; "regista", Ricardo Moriconi; coreógrafo, Bittu Schellander; direção de cena, Carlos Marchetti; cenotecônico, Mário Conde; ponto, maestro Mario Bruno.

RECITAL DO VIOLINISTA LEON ALCALAY

Anuncia-se para dia 21 próximo, terça-feira, a 21 horas, na ABI, o recital do violinista Leon Alcalay, que vem sendo recebido com as mais entusiasmadas críticas da crítica porte-americana, onde esteve recentemente, durante 4 anos. Leon Alcalay apresentará um programa de recital de despedida, com as seguintes obras: Bach, Tartiní, Fracour, Albeniz, Villa Lobos e Rles. A propósito de Alcalay escreve a crítica: "O concerto de Paganini foi executado de maneira brilhante e espiritual, com um saber e poder artístico muito grandes". J. H. do "Der Tag de Vienna". "A obra e o seu tempo, o do arco, não deixando nada a desejar". R. do "Fractur Zeitung" de A. Enfort.

AMANHÃ, "SIMAO BOCANEGRA"

"Simon Boccacaglia", obra em prólogo e 3 atos, de Verdi, terá amanhã, sábado, sua última representação nesta temporada, sendo a quarta recita de assinatura dos sábados noturnos.

Protagonista o barítono Paulo Silveira, com uma das melhores atuações de gala. Regência do maestro De Fabritius.

DOMINGO, "CECILIA"

"Cecilia", a ópera do monsenhor Licínio Refilce, voltará à cena do Municipal no próximo domingo, às 15.45 horas, em sexta vespéral de assinatura. Seus intérpretes serão os mesmos da recita de hoje, sob a regência do maestro De Fabritius.

JACQUES KLEIN EM FORTALEZA

Fortaleza, 16 (M.) — Chegou a esta capital o pianista Jacques Klein, que dará dois concertos. A seguir, rumará para Aracaju, cidade natal, onde de serão tribuadas excepcionais homenagens.

RECITAL, HOJE, DO JOVEM PIANISTA NEY SALGADO



Pianista Ney Salgado

Discípulo do prof. José Klías, de São Paulo, o pianista Ney Salgado se apresenta hoje, no público, às 20.30 horas, com o programa seguinte:

1.ª parte — Bach — Prelúdio a fuga em dó maior; Beethoven — Sonata op. 51.

2.ª parte — H. Oswald — a) Um réve, b) Impromptu, c) El Nêgo, d) Estudo; Debussy — Bruyères e 9.ª de Artífice; Prokofiev — Sonata n.º 7.

SEGUNDA CONFERÊNCIA, HOJE, DE MARGUERITE LONG

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a segunda conferência de Marguerite Long, que versará sobre Chopin. Será a mesma lustrada por alguns da conferência, a srta. Maria da Penha Almeida e o jovem José Augusto Franco. Conforme o anunciado, o ingresso é franqueado ao público, sendo igualmente válidos os convites especiais distribuídos para a conferência anterior.

JACQUES KLEIN EM FORTALEZA

Fortaleza, 16 (M.) — Chegou a esta capital o pianista Jacques Klein, que dará dois concertos. A seguir, rumará para Aracaju, cidade natal, onde de serão tribuadas excepcionais homenagens.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializados nos Estados Unidos
Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 303 - Tel. 42-3221

EMPRESA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S/A. (E.V.A.)

SAÍDAS:

BARBACENA — terças, quintos e sábados — 5.35 hs.
BELO HORIZONTE — segundas, quartas e sextas — às 6.30 hs.
CAMBUQUIRA — às 6.40 hs.
CARATINGA — às 5.30 hs.
CATAGUAYAS — às 6.15 e 12.15 hs.
JUIZ DE FORA — às 6.05, 7.05, 8.05, 10.05, 12.05, 13.05, 15.05, 16.05, 17.05 e 18.05 hs.
MURIAE — às 6.25 hs.
PORTO NOVO — às 5.55, 11.55, 15.55 hs.
SÃO LOURENÇO — às 7.05 hs.

ESTACÃO FERROVIÁRIA MARIANO PROCOPIO — PRAÇA MAUA
GUICHES — 20 e 22 — TELEFONES: 23-4003 e 43-4676.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS: AGENCIA A.P.A. — PRAÇA MAUA N.º 13. (30631)

TEATRO

COM A PALAVRA O EX-DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, SR. ALDO CALVET

O sr. Aldo Calvet nos pode a publicação do depoimento seguinte: "Com o intuito de esclarecer a opinião pública a cerca do meu afastamento da direção do Serviço Nacional de Teatro, dia 30 de julho do corrente ano, e com o propósito de refutar notícias tendenciosas divulgadas por alguns jornais, cabe-me informar, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas saudades? (a) Edgar Santos, ao assumir a pasta o sr. Edgar Santos, sem me julgar obrigado a isso, por motivos que julgarão a minha nomeação, pois, todavia, o cargo à disposição do então ministro, por intermédio da chefia do gabinete, ainda quando em frente do referido órgão, Aterradas

COM TREMEMDO ESTRIDOR, DESABOU O EDIFÍCIO DA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

Numerosas famílias sob os escombros — Vários mortos e feridos — Esforços do Corpo de Bombeiros para retirar os sobreviventes — Prédio construído há quatro anos — O dramático salvamento do soldado Jesse de Andrade, da Aeronáutica — Depoimentos e uma testemunha da catástrofe — Decretada a interdição às 10 horas e verificada a ocorrência às 12,45 — Admite-se que diversos moradores estejam sob as ruínas — Determinada pelo prefeito a vistoria em todos os edifícios em semelhantes condições — Saque — Relação dos mortos e feridos até a madrugada

A cidade ontem recebeu entre consternação e horrorizada a notícia de que um edifício desabara em Santa Tereza. Numerosos mortos e feridos e uma catástrofe inteira sob os escombros resumiam a tragédia. Mesmo não se tratando de acontecimento inédito em Santa Tereza, as sombrias informações que chegavam à população causaram arrepiamento de medo. O drama do salvamento de numerosas famílias, os cadáveres que a cada momento eram retirados, a impossibilidade imediata de médicos, os sobreviventes e livrá-los do perigo o desespero das famílias dos soterrados, a profunda angústia no local — enfim, todas as notícias que derivavam da Rua Almirante Alexandrino trouxeram a cidade suspensa de angústia.

Tudo se passou em menos de minuto, em alguns trágicos segundos: o prédio n.º 766 da Rua Almirante Alexandrino ruíu com tremendo estridor. Sob os blocos de cimento, soterradas pelas lajes numerosas famílias. As vítimas eram retiradas sob gritos lancinantes dos parentes e amigos, sob lágrimas, numa atmosfera de dor e grave apreensão.

Momentos patéticos e indescritíveis viveram todos os que, como nós, acompanharam os trabalhos de salvamento e retirada dos corpos sem vida.

A HORA EXATA

O edifício ruíu exatamente às 12,45. Quem fez essa revelação de reportagem do "Correio da Manhã" foi o trabalhador Carlos Marques, empregado do Santa Tereza 2.ª Seção Club. E contou como testemunhou os segundos em que se registrou o sinistro:

Foi tudo muito rapidamente. Quase instantaneamente. Creio que nenhuma pessoa pôde reconhecer a sequência da catástrofe. Chavei-me ao lado do prédio quando ouvi um estrondo ensurdecedor. Idêntico a um trovão. Quando para o edifício onde residiam muitas pessoas que eu conhecia e vi, apenas, lançada no solo, uma massa de tijolos, pedras, aço, madeiras, móveis, objetos de cozinha, tudo misturado como se um terremoto houvesse causado a destruição. Em lugares dos apartamentos eu via um montão de ruínas. De móveis

quebrados. E via, também, a multidão, que logo chegou, chorando e rezando pela alma dos que teriam sido mortos.

DEPOIS DO BARULHO, O SILENCIO

Não ouvi nenhum grito, continuou Carlos Marques a sua dramática informação. Nem gritos. Nem choros partidos de alguém que, porventura, estivesse com vida debaixo dos escombros. Sentia-se, dentro daquele silêncio fúnebre, a extensão de toda a desgraça. E imediatamente comecei a dizer que todos os que se achavam nos apartamentos estavam mortos. Deviam ter sido esmagados pelos blocos que se lavam sobre ruínas. Fiquei, logo, tomado de grande nervosismo. Desorientei-me, por alguns momentos. Mas eis que tive um pressentimento e fui remover os escombros. Penso que instintiva-



O sr. Alberto Parato, que teria perdido um genro, declarou aos jornalistas, na presença do prefeito Alim Pedro, que havia fendas nas paredes do edifício, há algum tempo

mente fui atraído por alguém que estava preso sob as lajes. Descei aos jornais, em que se achava, e encontrei, quase morto, uma senhora e sua filha de 10 anos. Salvei as duas pessoas. Retirei-me e passei a observar tudo a distância. Nada mais pude verificar.

INTERDIÇÃO DO EDIFÍCIO

O edifício já estava interditado desde as 10 horas da manhã. Quem nos dá isso é o coronel Sado de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros:

— As 10 horas de hoje recebi comunicação dos moradores do edifício sobre as suas condições. Estaria ameaçando ruir. Mandei, na mesma hora, o tenente Luiz e vários auxiliares proceder a uma ligeira vistoria no imóvel. O oficial, notando o perigo, decretou, imediatamente, a sua interdição. Particípios a Polícia do 6.º Distrito Policial a sua determinação. E alguns policiais foram mandados para o imóvel com o fim de evitar a entrada de qualquer pessoa. Depois da interdição, solicitei a Prefeitura uma vistoria rápida, porque tínhamos pela sua segurança e pela vida dos moradores. Quando entrávamos em contato com as autoridades municipais, tivemos a triste notícia. O edifício desabara. Partimos para o local com várias guarnições. E estamos executando as operações de remoção dos escombros e procurando localizar os possíveis sobreviventes.

VÁRIAS PESSOAS HAVIAM IDO EMBORA

Diversas pessoas, ao serem notificadas de que o prédio estava condenado, saíram às pressas. Foram para casas de amigos e parentes. Uns retiravam os objetos mais importantes e os colocavam

nas residências de vizinhos. Companhias de transportes foram chamadas para fazer mudanças. Ninguém estava disposto a continuar nos apartamentos. Infelizmente, a fatalidade não tardou. E quando houve o desabamento, muitos moradores ainda se achavam arrumando malas, embrulhos e tomando outras providências para abandonar os seus apartamentos. Era hora do almoço. Por isso mesmo, alguns chefes de família estavam fazendo a refeição quando foram colhidos pelo infortúnio.

NAO ESTAVA SEGURADO

O edifício não estava segurado, segundo informou o sr. Alberto Parato, proprietário do apartamento S-301. Era também um condomínio. Um seu genro deveria estar soterrado, disse. E adiantou ainda:

Há tempos vínhamos notando que o edifício não apresentava garantia. Havia fendas nas paredes. As colunas de sustentação, por sua vez, estavam rachadas. Estávamos deveras preocupados com a nossa vida e pensávamos que, mais cedo ou mais tarde, poderia ocorrer o que de fato ocorreu. Pela manhã, ouvimos estalos que pareciam vir de baixo para cima. Eram os estalos das paredes, que, internamente, já estavam ruindo. E a proporção que passavam as horas ia enfraquecendo a estrutura, as colunas, as vigas, o teto, as paredes, tudo, afinal, até que todo o edifício cedeu e desabou. Mas esse processo de destruição não foi observado por nós. Exceção pelo que me achava no serviço, na Caixa Econômica Federal, de onde sou funcionário.

O LANCE MAIS EMOCIONANTE

As 14,10 os bombeiros, que estavam presentes desde às 13,10, tiveram a atenção despertada por uns gemidos abafados. E possível que a vítima quisesse gritar, movimentar pernas e braços, mas era impossível, tarde demais para uma ligeira e sem poder sair. Quando os bombeiros a avistaram, e isto exatamente às 14,10, deram início, então, ao trabalho de salvamento. O capitão Praga e o tenente Ernesto chefiavam sargentos, cabos e soldados. E de vez em quando ouvia uma voz quase incoerente:

— Salvem-me! Salvem-me pelo amor de Deus!

Os rapazes do Corpo de Bombeiros ficaram vivamente impressionados e emocionados com os angustiosos apelos que partiam debaixo dos escombros.

— Salvem-me! Salvem-me pelo amor de Deus!

O SILENCIO

Jesse de Andrade, soldado motorista da Aeronáutica de 18 anos, era o jovem soterrado. Depois que os bombeiros intensificaram os serviços de remoção dos escombros, silenciou. Não pronunciava mais uma palavra. Nem gemia. De vez em quando, porém, dava sinais de vida com uma das pernas. A reportagem do "Correio da Manhã" está a cinco metros dos bombeiros em operação. Acompanhou todas as fases do lance. Alguns blocos soltos poderiam rolar sobre os bravos soldados do fogo. Mas eles pensavam apenas na retirada do jovem que pedira salvação e vida e, no entanto, estava a dois passos da morte.

TODOS SE MISTURAM

Oficiais, sargentos e praças se misturavam nas operações. Entravam em ação, matando as alavancas, macacos, pés de cabra, serra. O progresso era lento. E chegou a esfriar as esperanças dos que seguiam, de perto, a operação. Às vezes, o rapaz ficava tão parado que dava a impressão de ter morrido. Depois, um movimento restituiu as esperanças dos servidores do Corpo de Bombeiros. Um padre estava ali mesmo, lado a lado com os bombeiros, talvez preparado para dar a extrema-união ao jovem. Os minutos iam passando. O relógio correndo. No meio da multidão, gente com lágrimas nos olhos e erguendo preces pela sorte do rapaz.

RETIRADO, AFINAL

As 15,30 os bombeiros e oficiais suspiraram. O jovem estava mais em contato com atmosfera. Dentro de poucos minutos seria retirado com vida. A remoção de alguns obstáculos cus-

COMEÇOU A INVESTIGAÇÃO NO "CINICAL"

O sr. Luiz Valente de Andrade, (velho conhecido dos mistérios dos meandros do Ministério do Trabalho, de onde é antigo servidor) já assumiu a presidência da comissão que, por ordem do ministro Alexandre Guimarães, vai investigar as atividades da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, nos incumbidos de arrolar e digitar a salvação desde 1951. Ontem, começou a examinar documentos, relatórios e balanços.

A comissão do imposto sindical, como se sabe, consumem só com o pessoal mais do que gastam em benefícios aos trabalhadores. E intencionam desviar repatriados não sejam prejudicados. Mas quer, com muita determinação, moralidade e disciplina. Se isto não for possível, então o imposto sindical será extinto.

Alguns países a consideração da comissão de investigação, entre outros:

- 1 — Por que não funcionam devidamente os departamentos CTS e da CTS incumbidos de assistir trabalhadores.
- 2 — Gastos com o último congresso de trabalhadores, que teve caráter político-eleitoral.
- 3 — Reestruturações sucessivas ali feitas sem que em consequência resultasse qualquer coisa de útil em proveito dos operários.

O sr. Luiz Valente de Andrade foi o autor de um projeto, já aprovado, pelo qual, pela primeira vez na América do Sul, a administração de uma empresa foi estruturada através de acordo coletivo de trabalho entre empregados e empregadores. Trata-se da convenção assinada entre os portuários de Salvador e a Companhia Docas da Bahia, contrato que foi ontem aprovado pelo ministro do Trabalho.

Outras notícias na 7.ª página



Praças do Corpo de Bombeiros procuram sobreviventes no meio das ruínas

dos sob os escombros. Estavam mutilados os cadáveres. A Polícia do 6.º Distrito Policial identificou os corpos de d. Maria das Graças Rezende Caminha, esposa do sr. Alexandre Caminha, Wilberto Rodrigues, soldado da Aeronáutica e José Nunes do Espírito Santo. Um cadáver de mulher foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal sem ter sido identificado. Jogados

os corpos ficaram expostos aos olhares da multidão. E teve início o desfile diante dos mortos. Queriam identificá-los. E quando o sr. Alexandre Caminha descobriu o rosto de sua esposa, não se conteve. Caiu em prantos.

(Conclui na 2.ª página)

O AMBIENTE NO PRONTO SOCORRO

As infelizes criaturas que ontem sofreram todo o peso da tragédia de Santa Tereza, não foram encontradas no Hospital do Pronto Socorro o ambiente que atentassem o sofrimento que as empolara por momentos inenarráveis. Pelo contrário, até. A tarde, quando lá estivemos, assistimos a vintes e poucas pessoas cobertas de pó e sangue no meio do maior desconforto e da mais triste desatenção. Aguardavam o exame radiográfico algumas, outras, em estado menos grave, que fossem atendidas e fizessem promiscuidade e em ambiente de gemidos e de depressão. Vimos, o prefeito, os secretários do governo municipal, o comandante do Corpo de Bombeiros e numerosas outras autoridades. Só lá não estava, até às 20,30 horas, o diretor do Hospital, dr. Glauco Cajati. O prefeito Alim Pedro, que é sobretudo homem de sentimento, há de ter ficado contrariado no ambiente em que viveu alguns momentos e onde permaneceram e permanecerão dezenas e dezenas de pessoas necessitadas de socorros médicos. Nossa restrição não atinge ao corpo de servidores do Pronto Socorro, mas não é possível que as nossas autoridades municipais não sentissem aquilo que nos comoveu tanto quanto o sofrimento das vítimas: a quase insignificância a que fica reduzida entre aquelas triste e desconsoladoras paredes a própria condição humana. Não há dedicação de médicos e auxiliares que supra a situação, a falta de material para pronto socorro, que é lento, ruim e depressivo. Falta quase tudo ao H.P.S. E preciso que o prefeito e seu secretário de Saúde voltem as vistas para aquela casa, que já foi motivo de orgulho do Brasil porque teve época em que ostentava o diploma de constituir o melhor hospital de Pronto Socorro do mundo. Hoje, além das indesculpáveis omissões de várias coisas, há até a ausência sintomática do diretamente responsável pelos trabalhos médicos. O dr. Glauco Cajati, contrariando com a atitude do dr. Zitel de Oliveira Lima, que lá esteve por duas vezes, à noite, faltou como faltam os desertores.



O trabalhador Carlos Marques, testemunha de vista da tragédia, declarou ao "Correio da Manhã" que depois de um tremor idêntico a um trovão, todo o edifício desabou quase instantaneamente.

munho de algumas pessoas, os funcionários e os soldados da Aeronáutica.

DESFILE DIANTE DOS MORTOS

Quatro mortos foram encontra-

"QUEM MATOU GETÚLIO NÃO FOMOS NÓS, DA OPOSIÇÃO"

"Foram os Gregórios, os Lodis, os Mendes de Moraes, os Dantons Coelhos e a tolerância que ele mesmo teve para como crime e a "curriola" que o cercava" — Foi o que disse o senhor Carlos Lacerda, no Comício em família, ontem, em Inhaúma — Falará hoje no Instituto Menino Jesus — Boa receptividade n o seu reaparecimento

Proseguindo em seu programa de realização de pequenos comícios em casas de família, o jornalista Carlos Lacerda realizou ontem, mais uma dessas reuniões, na residência do seu irmão, o sr. Servulo Paixão, na Travessa Val Costa, 33, em Inhaúma. Perante uma assistência atenta e interessada, aquele jornalista ressaltou a importância do momento que atravessamos, às portas das eleições de três de outubro e a responsabilidade que pesa sobre cada um, na escolha de seus representantes.

Retornou assim, o diretor da "Tribuna da Imprensa", ao seu contacto com o povo, sendo recebido com aplausos pelos que acorreram a ouvir suas palavras. Na residência onde foi realizado o comício se reuniram pessoas de todas as camadas, lotando suas dependências e um pequeno jardim. Nas calçadas e janelas das casas vizinhas e fronteiras, o povo se aglomerava em ordem, tão logo foi anunciada a presença do jornalista e seu companheiro de legenda, que concorrerá a uma cadeira na Câmara Municipal.

EXPECTATIVA

Era a primeira vez que Carlos Lacerda se apresentava em público, em tais reuniões, após os últimos acontecimentos ligados ao atentado de que foi vítima e a expectativa em torno de seu reaparecimento era enorme.

E a reação foi comprovadamente favorável ao jornalista, tendo sido ouvido com a máxima atenção. Ao término de sua oração, foi grandemente aplaudido.

QUEM MATOU O PRESIDENTE

Referindo-se à tragédia do desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, disse Carlos Lacerda que sobre isto vem sendo feita tremenda campanha, visando a explorar aquele suicídio.

— Quem matou Getúlio — disse — não fomos nós da oposição. Não foram os que apontaram os crimes dos elementos que cercavam o então presidente ou da sua própria gente. Quem o matou foram os Gregórios, os Lodis, os Mendes de Moraes, os Dantons Coelhos e a tolerância que ele mesmo teve para com o crime e a "curriola" que o cercava. Foram os "vivos alegres" que hoje estão explorando sua morte e a dor do povo, criando campo para demagogia, ao invés de procurar um ambiente de paz e fraternidade. Estes elementos procuram, pelo voto do povo, continuar a mesma situação trágica que o Brasil vinha atravessando, onde nos foram legadas duas heranças malditas: a dos empréstimos e atrasados financeiros e, em matéria moral, os personagens que se encontram na Base Aérea do Galeão e outros que ainda não foram trazidos à publicidade.

O "FRANGO DE BALAO"

Referindo-se ao clima do governo do sr. Getúlio Vargas, acrescentou que, intencionalmente, tivera o privilégio de sua incontinência.



O jornalista Carlos Lacerda quando fazia seu reaparecimento no comício em família; parte da assistência que ali compareceu e, no medalhão, o estudante José Cândido Moreira de Souza, que concorrerá às eleições na legenda do diretor da "Tribuna da Imprensa"

AINDA HÁ TEMPO

Finalizou sua palestra, dizendo que estamos no mesmo barco, ricos e pobres, "retulistas" e não "retulistas", democratas e não democratas, homens que trabalham com os braços e homens que trabalham com os cérebros, sujeitos ao mesmo destino. É necessário, pois, que todos sintam a necessidade de juntos trabalharem pelo melhoramento do Brasil, pois ainda há tempo para sua recuperação.

Em seguida o jornalista Carlos Lacerda apresentou seu companheiro de legenda, José Cândido Moreira de Souza, candidato a vereador, que falou sobre a necessidade de transformar a situação minoritária da Câmara dos Vereadores, numa maioria absoluta, onde todos propugnarem pelo mesmo ideal de bem defender os interesses do povo carioca.

Hoje, às 20,30 horas, o jornalista Carlos Lacerda fará novo comício, desta vez no Instituto Menino Jesus, na Rua Juturna.

PETERSEN:

"É UMA TERRA PROPICIA AOS GERADORES ELETRO-ATÔMICOS"

Da conferência de Froes de Abreu a uma proposição surpreendente — Geradores por via aérea

Na conferência que proferiu recentemente na Confederação Nacional do Comércio, o prof. Silvio Fróes de Abreu, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, afirmou que "os padrões de nossa atuação no campo dos estudos da energia nuclear são essencialmente de caráter pacífico e utilitário, visando suprir, no futuro, com a energia atômica, as nossas deficiências de carvão e petróleo". Focalizou os frutos imediatos obtidos com o incentivo da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos às pesquisas de igual objetivo e discorreu sobre as ocorrências conhecidas de minerais uraníferos no Brasil, bem como os depósitos de areias monaziticas do litoral da Bahia e do Espírito Santo, que são fontes de materiais radioativos.

O prof. Fróes de Abreu informou que o Brasil desenvolveu com entusiasmo um programa de pesquisas de minerais uraníferos.

PAIS DA ERA ATOMICA

Essa conferência do professor Fróes de Abreu, cheia de revelações encorajadoras, nos levou a ouvir o cientista norte-americano Arthur V. Petersen, diretor do Departamento de Energia Atômica de uma empresa de Nova York, construtora dos modelos de maquinaria atômica da exibição "Átomos para o Bem da Humanidade", apresentada pelos americanos na Exposição do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo.

O sr. Petersen declarou a reportagem que ainda transcorrerá algum tempo até que os E.E. UU. possam empregar instalações geradoras eletro-atômicas em escala suficiente, porque no seu país a energia elétrica já é abundante, sendo vendida a preço reduzido. Depois de uma pequena pausa, o cientista americano surpreendeu-nos com a mais extraordinária das revelações:

— O Brasil, está muito mais preparado que os Estados Unidos para utilizar a energia atômica imediatamente.

A LÓGICA DE PETERSEN

Incrédulos, indagamos da razão que o levava a uma afirmativa tão audaciosa. Petersen tirou do bolso um lápis, fez cálculos

dos preços do kilowatt-hora no Brasil e no seu país, e demonstrou que, enquanto o kilowatt-hora custa apenas três décimos de centímo nos Estados Unidos, no Brasil custa até o equivalente a três centímos. E concluiu:

"As instalações geradoras eletro-atômicas podem produzir eletricidade muito mais barata que as instalações hoje existente no Brasil."

Mas acha que nós podemos construir instalações desse tipo? "Por enquanto, não. Mas nós estamos construindo, nos Estados Unidos, instalações desmontáveis cujas peças podem ser transportadas até por avião e rapidamente montadas em qualquer parte do mundo. A carga radioativa que as terá em funcionamento pode ser igualmente entregue."

Disse ainda Petersen que as instalações não são ainda muito baratas, mas que o preço é compensador em face do custo de outros tipos de geradores com igual capacidade.

"No Brasil, prosseguiu Petersen, a energia atômica para fins pacíficos é uma realidade atual. Deveria ser imediatamente utilizada nos pontos onde não haja outras facilidades para a produção de energia elétrica — naqueles locais onde não haja fontes próximas de carvão ou cascoeira ou mesmo os grandes centros, para suplementarem as fontes de suprimento já existentes, porque como já demonstrei, as geradoras eletro-atômicas podem competir favoravelmente com as demais neste país."

A conclusão do cientista norte-americano é a de que o Brasil já se credencia cientificamente para esse estágio, e está conforme com a conferência do professor Fróes de Abreu, por ser um país sedento de energia elétrica.

GREGÓRIO TERIA apontado mandantes

Embora não pudessemos confirmar a notícia junto ao coronel Adil Oliveira, presidente da comissão de inquérito que apura o crime da Rua Toneleros, estaria ele com seu relatório sobre as investigações quase terminado. Nesse relatório estariam apontados como mandantes do atentado em que morreu o major Rubens Vaz e foi ferido o jornalista Carlos Lacerda, o general Angelo Mendes de Moraes, os deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi e o sr. Benjamin Vargas.

O relatório encaminharia o inquérito policial-militar, já que este agora envolve o nome de um general de Exército, às mãos do marechal Mascarenhas de Moraes. Este, no entanto, ontem à noite declarou que ainda não recebera nenhuma comunicação.

Não conseguimos entrar em contato com o sr. Benjamin Vargas. Estabelecemos comunicação com o general Mendes de Moraes, que desmentiu a acusação, protestando com a maior veemência.



Petersen

O castigo drástico não revela a autoridade do juiz (Fleitas Solich)

Começou a luta pela posse da Confederação

EDGARD AMARAL, CANDIDATO Retirada a candidatura Abellard

Os clubes cariocas exigem que o atual presidente da Federação continue no seu posto, renunciando à sua pretensão de dirigir a CBD — Em foco, também, o CND



Evaristo é o substituto eventual de Rubens, entretanto, se também for punido, caberá a Duca que aparece em companhia do citado jogador. Na foto ao lado, Rubens e Benítez em pleno bate-bola. Enquanto é problemática a presença do primeiro na partida contra o Bangu, a escalação do dianteiro guarani é um assunto decidido



Declarações do treinador do Flamengo — O jogador de futebol não foge à regra — O mal é latino — Campeonato muito "condimentado" — Retornaram Benítez e Zagalo

— Que as minhas palavras não sejam recebidas como justificativa pelos erros cometidos pelos jogadores do Flamengo, no campo do Bonsucesso, mas como um depoimento capaz de colocar as coisas nos seus devidos termos — assim, iniciou Fleitas Solich, a entrevista concedida ontem, à nossa reportagem.

— Por uma questão de princípio, sou contrário a tudo quanto fira a disciplina. O meu trabalho tem por base, obediência às boas normas de conduta e, desse ponto, jamais afastar-me-ei.

Como disse há pouco, a minha intenção não visa esconder o erro desse ou daquele jogador do Flamengo, mas simplesmente tornar claro certos pontos.

Em razão do estado de intranquilidade que domina toda a humanidade, é visível em todos os setores de atividade, o nervosismo que domina o homem.

Uma medida que não seja justa, equânime, provoca imediatamente protesto, na maioria das vezes com certa violência, na decorência do estado em que se encontra o indivíduo. A reação às vezes ocorre até em momento inoportuno, por uma questão de somenos importância.

O JOGADOR DE FUTEBOL NÃO FOGE À REGRA

— Os jogadores de futebol também são humanos, e, portanto, sofrem de muitas das mesmas fraquezas humanas. Acontece que alguns jogadores de auto-domínio, não exteriorizam os seus descontentamentos.

— Rubens não está enquadrado entre os jogadores calmos?

— O temperamento de Rubens é sereno. É um profissional que possui auto-domínio.

— Por que então, tomou tal atitude na partida contra o Bonsucesso?

— Antes de nada, não deve esquecer que condene o gesto de Rubens. Todavia não posso deixar de fazer reparos à conduta do jogador, que revelou não estar com o sistema nervoso bem controlado.

O nosso jogador foi atingido seguidamente, mas o juiz não tomou nenhuma atitude, pelo que, por um lado, aquele estado de coisas. O resultado foi o que todos viram — uma reclamação e, pronto, expulsão de campo.

Citarei dois exemplos para provar o estado em que se encontrava o árbitro, um pouco perturbado, naturalmente, pelo ambiente de excitação que o cercava.

Em dado momento Jordan preparou-se para dar uma "chilena" (boliche). Não havia o menor perigo de atingir qualquer jogador, pois bem, tão logo Jordan saltou para alcançar a bola, o juiz marcou o "foul".

No período de intervalo, Joel fez jogada idêntica, dando que daquela feita a integridade física do adversário correu perigo. No entanto, a falta não foi assinalada. Não compreendo a razão de altitudes diversas.

O MAL É LATINO

O castigo drástico não revela a autoridade do Árbitro. A personalidade do dirigente do jogo se demonstra fazendo respeitar suas decisões. Não é expulsando de campo, mas evitando os desmandos dos jogadores e que um juiz positivo a sua força.

O mal não é só do Brasil. Em todos os países latino sucede a mesma coisa. No meu entender, oriundo do sentimentalismo do povo. Falta ao jogador latino, a frieza que possuem outros povos que, em tais ocasiões ficam como se estivessem inteiramente à margem dos acontecimentos, não se deixando envolver, sejam quais forem as circunstâncias.

— Por uma questão de princípio, sou contrário a tudo quanto fira a disciplina. O meu trabalho tem por base, obediência às boas normas de conduta e, desse ponto, jamais afastar-me-ei.

Como disse há pouco, a minha intenção não visa esconder o erro desse ou daquele jogador do Flamengo, mas simplesmente tornar claro certos pontos.

Em razão do estado de intranquilidade que domina toda a humanidade, é visível em todos os setores de atividade, o nervosismo que domina o homem.

Uma medida que não seja justa, equânime, provoca imediatamente protesto, na maioria das vezes com certa violência, na decorência do estado em que se encontra o indivíduo. A reação às vezes ocorre até em momento inoportuno, por uma questão de somenos importância.

O JOGADOR DE FUTEBOL NÃO FOGE À REGRA



Jadir, Dequinha e Jordan, componentes da intermédica rubro-negra, figuras salientes no treino de ontem.

A cor da camisa, o nome da agremiação não podem absolutamente sofrer qualquer influência sobre o dirigente do jogo. O juiz não pode tomar medidas drásticas quando se tratar de um clube de menor projeção, nem fazer o mesmo quando for em relação a um grêmio poderoso, a fim de mostrar a sua independência. Neutralidade deve ser o seu único objetivo.

CAMPIONATO MUITO "CONDIMENTADO"

— Qual a sua impressão do atual campeonato?

— Pelos jogos já disputados, o campeonato será muito "condimentado". Estamos no princípio, mas estou certo de uma coisa: haverá muito "mêlo".

Segundo alguns, o futebol é uma guerra, mas convém não esquecer que certos princípios têm de ser respeitados, dentre eles, a disciplina. Com referência a esta, continuarei com o mesmo ponto de vista — seu defensor intransigente.

RETORNARAM BENÍTEZ E ZAGALO

Encerrou ontem, o Flamengo, o treinamento de campo para o jogo de amanhã, contra o Bangu. (Continua na última página)

CANDIDATOS

Walter Mesquita

Disputou-se atualmente no Rio, com o ardor de um Fla-Flu, os postos de direção geral do esporte, a CBD e o CND. Os últimos nomes a se evidenciarem no noticiário, sempre farto e controvertido, encerram alguma possibilidade: o gal, Edgard do Amaral e o sr. Silvio Pacheco, para a CBD. O dr. Rivadávia Corrêa Meyer, para o CND.

Na esfera da Confederação a coisa é mais difícil. Não depende dos pistoleiros, nem dos conhecimentos com o Ministro. Depende somente de votos. Por isso, a visita da retórica da CBD ao gal, Edgard do Amaral, deixa de ter significado alarmante. O esporte precisa de um esportista que o dirija, e não de um militar que o comande. Já basta o Santa Rosa na ADEM, cujo apego ao estádio foi a ponto de aceitar uma interinidade de trinta dias.

A chapa que deverá enfrentar o general carece, entretanto, de maior prestígio. Silvio Pacheco é uma figura simpática, talvez eficiente até. Mas quando muito se profeta no esporte carioca. Nunca transporia nem ao mesmo, a Presidente Dutra.

O candidato natural das federações metropolitanas era o Abellard França. Mas acontece que o futebol não deseja perdê-lo, e sua candidatura foi retirada a fim de continuar a frente da FMP.

A falta de adversários talvez faça do Amaral, mesmo o tal.

O plano do C.N.D. é diferente. É o plano dos empunhos, do prestígio com o novo ministro. A última vez que tive notícia da lista, estava pela casa dos vinte nomes. Asseguram-me que chegou aos trinta, a custa de algumas estranhas adesões. Dizem que o último, o tripéssimo primeiro, é o Evaristo Guilhon. O número um, liderado pelo dr. Rivadávia Corrêa Meyer. Entre o dr. Rivadávia e o Guilhon, existe-se todo o mundo esportivo, uma apresentação variada e até proteções. Uns de fisionomia grata. Outros embuados, sub-reptícios. Alguns fingem-se distraídos. Fazem-se passar por candidatos à reeleição.

Enquanto isto, o Vargas Netto diverte-se ao ver os ajudados homens do esporte atropelarem-se pelo cargo que, quando era seu, merecia críticas. Desprezavam-no por ser inconstitucional e fascista.

Dois reparos: Acredito que realmente o dr. Rivadávia Corrêa Meyer não pretenda o C.N.D. Tanto como o Evaristo Guilhon. Resta saber se um e outro o aceitarão cargo nomeados. Guilhon afirmou-me, ontem, que sim.

EDGARD D OAMARAL NA C.Z.D.

Embora persistam as negativas do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, conforme assinalamos, ainda ontem tivemos mais uma confirmação de que é realmente verdadeira a sua candidatura à presidência do C.N.D. E, na tarde de ontem, teve lugar, na sede do Clube Millar, o convite oficial de um grupo de dirigentes esportivos nacionais, tendo à frente o parreirão alvinegro sr. Paula Ramos, ao general Edgard do Amaral no sentido de que venha a aceitar a sua candidatura à presidência do C.B.D. na pleito que em breve se ferirá.

Ora, esse acontecimento vem juntamente de encontro às informações chegadas ao nosso conhecimento, pelas quais o sr. Rivadávia seria nomeado presidente do C.N.D. deixando à C.B.D. entregue ao general Edgard do Amaral.

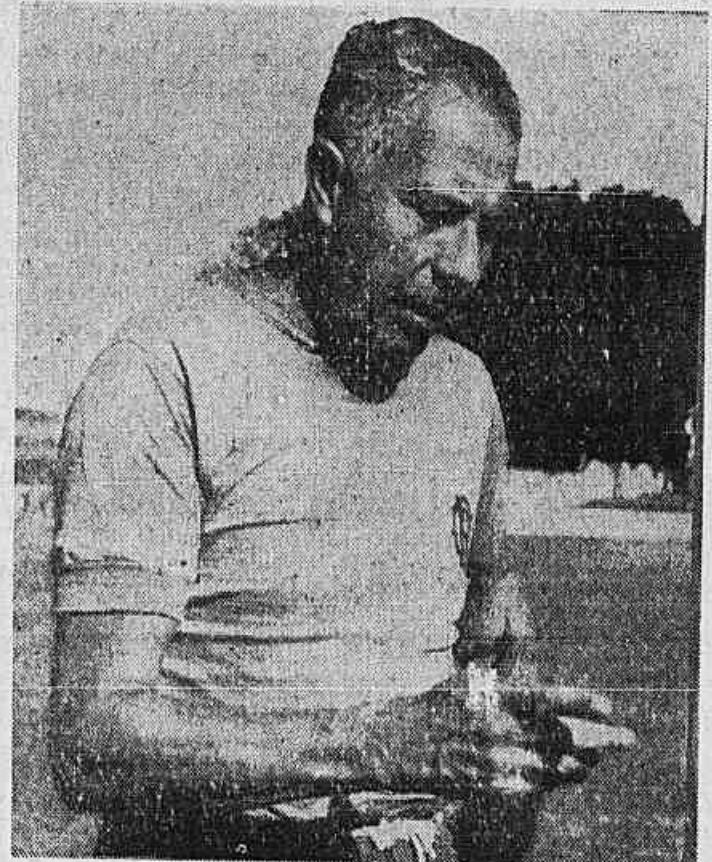
QUINTA-FEIRA O LANÇAMENTO

Como se esperava, o general Amaral aceitou o convite que lhe foi formulado em nome de algumas federações estaduais, tendo então ficado decidido o lançamento oficial da sua candidatura à presidência da C.B.D. na próxima quinta-feira, conjuntamente com a do candidato a vice-presidência, que será o comandante Máximo Martinelli.

NA OPOSIÇÃO OS CARIOCAS

Enquanto isso, conseguimos também apurar que a candidatura de Edgard Amaral não receberá o apoio da Federação Metropolitana de Futebol, uma vez que a maioria dos clubes cariocas não está disposta a apoiar a situação, muito embora ainda não tenham tomado uma decisão em caráter definitivo.

É interessante assinalar que ao mesmo tempo que surgiu o nome do general Edgard do Amaral, nasceu um movimento visando a escolha de nomes que dispusessem fazer parte de uma chapa da oposição. Os primeiros nomes lembrados, os dos srs. Silvio Pacheco e João Correia da Costa, ao que parece, não conseguiram um apoio eficiente e que possa lhes garantir uma vitória nas próximas eleições, já que justamente o primeiro, apontado para a presidência, não continua na última página.



O campeonato está muito "condimentado" e, ainda correrá "mêlo" em grande quantidade — afirmou Solich

Medrado: "Opto pela transferência da rodada"

— Se não houver outra solução, opto pela transferência da rodada do dia 10 de outubro — disse-nos o sr. João Medrado Dias, vice-presidente do Vasco, quando ontem, o interpelamos sobre a questão da requisição do Maracanã, pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

— Jogar o Vasco com o Flamengo, aqui em S. Januário — apertou Flávio, que escutava o diálogo — seria uma conflagração. Depois Medrado Dias, que não discutiu o direito de requisição do maior estádio do mundo, aduziu:

— Sou por essa solução, porque não se pode compreender um jogo do vulto de Vasco x Flamengo fora do Maracanã. Independente das acomodações, teríamos que nos haver com um prejuízo de no mínimo um milhão e meio de cruzeiros.

AMBROIS RENDERÁ MAIS

Esta manhã realizarão os tri-cólores o seu "apronto" para o compromisso de domingo com o Olaria, quando terão que enfrentá-lo em Barri.

Tendo em vista a fraca atuação do quadro com o América, desde o início desta semana vem o técnico Zézé Moreira submetendo os seus pupillos a rigorosos exercícios, como também observando o rendimento da intermédica, onde Emílio Zedon tem se revesado. Entretanto tudo faz crer que o preparador do Fluminense ainda desta feita não fará qualquer modificação na defesa.

AMBROIS MANTIDO

Se com relação à defesa não pretender Zézé introduzir qualquer alteração, o mesmo deverá fazer no dia de respeito ao ataque. Embora não tenha a ofensiva das Laranjeiras feito contra os rubros o que dela esperava a sua torcida, há entretanto por parte da direção técnica intuito de conservá-la em toda a sua extensão.

Por essa razão, o uruguaio Ambrois, lançado domingo último, e que não foi feliz em sua estreia, em face de não haver atingido a sua melhor forma física e técnica, terá assim assegurada a sua participação contra os olarienses.

PINGUELA TREINARA

Embora tenha praticamente assentada a sua permanência no Fluminense, dependendo tão somente do resultado do exame médico, Pinguela ainda não assinou contrato com o clube das Laranjeiras. Possivelmente, o ex-banguense deverá firmar com o tricolor no dia de hoje, após o treino do qual estará participando.

DESDE ONTEM CONCENTRADOS

Desde ontem, quando terminou o individual em Alvaro Chaves, encontram-se os profissionais das Laranjeiras concentrados. Esta manhã estarão desceendendo das Paineiras para o treino de conjunto, para mais tarde retornarem ao local, quando então sairão para enfrentar o Olaria.

Convicta, a direção técnica do Fluminense, que seu novo centroavante corresponderá contra o Olaria — Treinou, hoje, Pinguela



Outras notícias nas 4.ª e última páginas

JULGAMENTOS DO T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol realizará, hoje, a partir das 18.45 horas, uma reunião que se pronuncia movimentada, a fim de julgar os jogadores indicados por indisciplina nos jogos da quarta rodada do campeonato carioca.

No processo mais importante da pauta figura o atacante Rubens, do Flamengo, o qual foi acusado pelo juiz Amílcar Ferreira de ter ofendido moralmente. Evaristo, desrespeito e jogo violento e Guita, por jogo violento, ambos do clube rubro-negro; Belini e Ismael, agressão a adversário, ambos do Vasco; Zequinha, agressão a adversário e Binha, jogo violento, ambos do Canto do Rio; e Naval (Bonsucesso), jogo violento, são jogadores que estarão às voltas, esta noite, com o órgão punitivo da entidade guanabara.

O América responderá por atraso de jogo.



GENTIL OBSERVARÁ O ATAQUE

Tentará no treino de hoje um novo sistema ofensivo — Santos treinou ontem



Vinicius e Neivaldo: amigos, mas rivais na ponta esquerda

Em Alvaro Chaves na tarde de hoje, exercitar-se-á o Botafogo em conjunto, preparando-se para o importante jogo com o Vasco, seu companheiro de liderança do atual certame da cidade.

Nessa prática, não obstante a forma de todos os titulares, terá o técnico Gentil Cardoso oportunidade de analisar a produção do ataque, talvez o único setor do quadro que vem merecendo a observação. Isso porque, embora não chegando a comprometer, ainda não alcançou o rendimento que o preparador espera.

Desta forma, mesmo não procurando alterar a ofensiva para domingo, acredita-se que Gentil Cardoso irá adotar durante o coletivo um critério mais rígido nas ações dos seus avançados, tentando assim explorar por todos os meios os deslocamentos e os contra-ataques.

Esta explicação vem a propósito de uma palestra que mantivemos com o técnico, oportunidade em que ele manifestou desgosto pela forma como vinham atuando os componentes da linha de frente do seu quadro. Entretanto, como dissemos acima, não chegou Gentil a cogitar naquela ocasião, do aproveitamento de qualquer novo elemento para constituir a vanguarda.

A MESMA DEFESA

Sem dúvida alguma, importante tem sido o papel da retaguarda alvi-negra nos compromissos já saldados. Iniciou o campeonato sem Gerson e Arati, logo depois sem Bob, para finalmente só não poder contar com Arati, até agora

impossibilitado de atuar, em face de uma fratura que sofreu no punho direito.

Em que pese essa circunstância, o desempenho da defesa não tem prejudicado a direção técnica. Muito ao contrário, para finalmente só não poder contar com Arati, até agora

(Continua na última página)

NOVAMENTE ADIADA a luta Marciano x Ezzard

NOVA YORK, 16 (F.P.) — Em razão das chuvas torrenciais, foi adiada para amanhã a luta entre Rocky Marciano e Ezzard Charles em disputa do Campeonato Mundial de Box dos Pesos Pesados.

O tempo chuvoso que continua a reinar nesta cidade obrigou novamente os organizadores do Campeonato Mundial de Box a adiar a luta programada para hoje tendo sido essa decisão anunciada pelo sr. Jim Norris, presidente da "IBC".

Como a luta entre Marciano e Ezzard Charles será realizada no "Yankee Stadium", ao ar livre, será de novo adiada para sábado à noite, se o mau tempo persistir amanhã.

N. da R. — A luta terá início às 22.30 horas, hora de Nova York, ou seja 0.30 minutos, hora do Rio de Janeiro.

NÍVIO JOGARÁ

Participou do treino de ontem e garantiu a escalação — Sem problemas o Bangu para o encontro de amanhã com o Flamengo

nezes, para os vencedores e Luiz Carlos e Calazans para os vencidos.

A equipe principal do Bangu estava assim constituída: Fernando Joel (Hilton) e Torbis; Gavilan, Zozimo e Jorge (Edson); Miguel, Dec, J. Zizinho, Menezes e Nívio.

A presença de Nívio durante todo o desenrolar do treino realizado ontem no Estádio Proletário, quando os banguenses "aprontaram" para a partida de amanhã contra o Flamengo, constituiu um agradável acontecimento para os aficionados do grêmio alvi-rubro. Nos sessenta minutos de duração do exercício, o veterano ponteiro exibiu-se a contento, deixando mesmo a impressão de que a sua presença no cotejo de amanhã é assunto liquidado.

Desta forma, não há mais problemas em Bangu, devendo o quadro dirigido por Tim apresentar a mesma formação do jogo de sábado último com o São Cristóvão.

VITÓRIA DOS TITULARES

No ensaio ontem efetuado, os titulares banguenses abateram os aspirantes por 4 x 2, tentos de Miguel, Menezes, Zizinho e Me-

ESQUADRIAS DE MADEIRA
Variado estoque de portas, janelas

duelas, alizares, rodapés, marcos, la-
tes e outras madeiras. — Orçamento
em compromisso. — Peças em

or atacado e varejo. — Bons preços e qualidade. — Matriz: Rua Marechal Deodoro, 12, nos fundos do Ministério da Guerra e Rua Pacheco da Rocha, 12.

FESTAS E CASAMENTOS
Faz-se deliciosos salgadinhos, jan-
res, serviços completos. — Rua E-
cio Coimbra n.º 47, apto. 301. Te-
-2922, transversal São Clemente -
otafogo. (2263)

**DEUTSCHE BUECHER
AB 5 CRUZEIROS**
Rua da Quitanda, 59 — 2º andar

LAQUEA-SE
Móveis com pistola ou pincel a do-
cilillo especialista em pintura fose-
elo brilho patinado com sombra-
ro em folha etc. pessoal idoneo
competente. Sr. AFFONSO. Tel. ...

COMPRA-SE TUDO
Casas completas. Geladeiras. Piano

Tel. 48-1901 — MELLO
(00310)

PERSIANAS VENEZIANA
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão desgastados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943 que será imediatamente atendido. — Serviços

ESTOFADOR PARTICULAR
Reforma qualquer móvel estofado a

MOKINGS — ALUGA-SE
Alugamos smokings, casacas, frakkos,
camisas e trajes para casamento
e outras ocasiões especiais.
Tel. 42-2439.

cos n.º 18, 5.º andar — Tel. 32-6411
ROLLAS, tem elevador. (00110)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
E PAGAM-SE MAIS 100%

QUE QUALQUER OUTRO
Telefone: 22-1683 (07213)
ROUPAS USADAS
DE HOMEN

COMPRO — PAGO BEM
Telefone: 22-4435 (14932)

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. Man...
instalar Olho Mágico (art. extra...
vidro em metal especial). Colocad...
técnico especializado. Cr\$ 160,00

ROUPAS USADAS

Telefones: 22-0423 (8131)

ROUPAS USADAS
Comprim-se a domicilio e pagam-se
a 50% que qualquer outro.
Tel. 22-5568
(22929)

MASSAGEM — REEDUCAÇÃO

LIVROS USADOS
COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM — ATENDO
A DOMICÍLIO

professores
MATEMÁTICA — Ensino eficiente em
classes individuais — Tel. 37-3505 —
me (2658) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: compreensão, pronúncia e entonação. **ORTE-AMERICANA**, leitura de revistas. Apreciável desempenho obtido com 3 MESES de aulas individuais diárias, sem deixar de casa a **DIPLOMATAS**.

EDICOS, ENGENHEIROS, etc.
reparo rápido para TRIPS e
FELLOWSHIP e outras finalida-
des. — Professor WALTER, jo-
mo, dinâmico, porém muito pa-
ciente, longa prática no Brasil.
— domicílio só na zona Sul. Av.

BRANCO n.º 277, 11.º S/1103.
T. 1: 52-5739 e 47-4461, só para
marcar entrevistas.
(2630) 81

ENGLES — Professor inglês nato
do ensino pronuncia correta. Aperfei-
çoamento, conversação, etc. Au-
particulares só ou em grupos de
ou 3. Telefone 46-0595.
(01121) 81

GLÉS — Jovem professora estrangeira dá aulas em casa. LIDO, Ronaldo Carvalho, 55, sob. loja, Mar. 1. Miss DANA. Tel. 37-6435.
(08174) 67

PROFESSORA DE PIANO
Diplomada pela E.N.M. com grande prática em iniciação musical, pelos modernos métodos pedagógicos. Aceita também alunas adiantadas. Tel. 56-3452. (7179)

LANÇES — Professor dá lições particulares na casa do aluno, assim como no seu método prático — Conversações, fone 37-8312. (26083) R

CORDEON — Canto, Violão — Ensina-se com muita paciência — Pos (26294) R

...ica e de ouvido. Preparamos paródias, Cinema e Teatro. Recados: 4371. Felipe Nery, 7, sala 201 (Praia Mauá). Professor Fonseca Lima, rua Paula Freitas 37 apto. 304. Feita Show, grandes artistas. (18936) F

OFESSOR DE MATEMÁTICA E
LINGUAS, engenheiro, com longa
experiência de ensino, dá aulas a alunos
do Ginásio e Colégio. Tel.: 27-3435.
(5171) 27

PELES

2.ª FEIRA AS 12H - 3.30 - 5.40 7.50 e 10 horas

Jorge MISTRAL

ELINA COLOMER

JAMAIS VISTAS!

O CONDE DE MONTE CRISTO

6.ª FEIRA AS 12H - 3.30 - 5.40 7.50 e 10 horas

ELINA COLOMER

JAMAIS VISTAS!

O CONDE DE MONTE CRISTO

PLAZA A partir de 1/2 dia.

ASTORIA OLINDA

PRIMOR

MASCOTE

VOLUPAS DESENFREADAS

O LARRASCODE VENEZA

FRANCA MARZI

A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO

6 últimos dias!

HOJE METRO **METRO** **METRO**

O MAIOR DE TODOS

CINEMASCOPE

PERSPECTA

SOM ESTEREOFONICO

Cavaleiros da Távola Redonda

ROBERT TAYLOR

AVA GARDNER

FERRER

CINEMASCOPE

Com o incomparável som estereofônico de 4 faixas magnéticas que fazem o público participar do espetáculo!

TYRONE POWER

TERRY MOORE

MICHAEL RENNIE

REBELIÃO INDIA

TECHNICOLOR

FRANK R. ROSENBERG

HENRY KING

HOJE AS 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

O REI DA CONFUSÃO

TECHNICOLOR

BOB HOPE

MARTIN TONY

ARLENE DAHL

ROSEMARY CLOONEY

UMA COMÉDIA PARA VOCE!

AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO!

Este Colossal!

UM FILME DA PARA-MOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO DE BOLSO

Tels. 27-1037 só depois das 12 horas

HOJE AS 21 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Uma das mais deliciosas sátiras

SILVEIRA SAMPAIO

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

Reserve desde já as suas localidades

Teatro Municipal

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, Sexta-feira, às 20,45 — HOJE

SENTE RECITA DA ASSINATURA DE GALA

CECILIA

Ópera em 3 atos de Monsenhor LUCIANO REFFICE

Protagonista: RENATA TEBALDI

com GIULIETTA SIMONATO — JOSE SOLER — PAULO FORTES — GIUSEPPE MODESTI — LOU-RIVAL BRAGA — JOSE JARAY — ANTONIO LEMBO E O CONJUNTO DE DEZ SOPRANOS DA ESCOLA DE CANTO LÍRICO DO TEATRO MUNICIPAL.

Regente: OLIVIERO DE FABRITIS. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: RIC-CARDO MORESCO. Coreógrafo: BRITTA SCHELLANDER. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO CONDE. Pontista: M. MARIO DEUSO.

Cenários novos de SORMANI, lindos e expressivos da Itália.

Bilhetes à venda — Preços do costume

AMANHÃ, Sábado, às 20,45 — AMANHÃ

Recita da Assinatura dos Sábados

Última representação da Ópera de VERDI

SIMON BOCCANEGRA

Protagonista o Baritone PAOLO SILVERI, com os demais intérpretes da Recita de Gala.

Bilhetes à venda — Preços reduzidos — Traje de passeio

Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos

DOMINGO próximo 19, às 15,45 — DOMINGO

SENTE VESPERAL DE ASSINATURA

CECILIA

com os mesmos intérpretes da Recita de Gala

Bilhetes à venda — Preços do costume

Glória LOLLIBRIGIDA

VITTORIO DE SICA

COMO UM VULCAN DE VIDA E BELEZA

ELA ARRE-SATAVA A MENTE DOS HOMENS!

PAO AMOR FANTASIA

2.ª FEIRA COMPLEMENTO NACIONAL

ART-PALACIO CARUSO

COPACABANA

PRESIDENTE

IZTECA

RIVOLI IMPERATOR

OLISEU ROSARIO

ASSINO SAO PEDRO

ENXUGADOR IDEAL

PATENTE 30.370

QUINZE METROS DE CORDAS

51 80 cm — SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROL-DANAS

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150

COPACABANA

TELEFONE: 37-0110

Fidelidade

Mas... muito Mesmo

anilha

consuelo

ruiz

cauchanti

ankiro

folies

Hoje às 20:22

TEATRO DULCINA

(Ar refrigerado perfeito) — Tel. 32-5817

DULCINA e ODILON

HOJE 17, às 21 horas. Primeira representa-ção no Brasil do grande sucesso mundial

(Ar refrigerado perfeito) — Tel. 32-5817

"HELENA DE TROIA"

Diversidíssima comédia de ANDRE ROUSSIN e MADELINE GREY, tradução de R. MAGALHÃES JR.

LUXUOSA MONTAGEM — Direção de DULCINA

Cenário de OSVALDO MOTTA e LUCIANO TRIGO

Figurinos de OSVALDO MOTTA

Bilhetes à venda — Reservas pelo telefone 32-5817

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

Even

o mais

prático e higiênico

mamadeira

PROCURA-SE

Pessoa bem relacionada no ramo, para tomar a cargo a liquidação total ou parcial de uma pequena indústria de perfumaria de fina qualidade (ma-téria prima, remanufaturada e fabrica-da). — Tel. 37-3361. (25916)

ATENÇÃO EXPORTADORES IMPORTADORES

Castanhas do Pará diretamente do produtor. — Preço cif. Rio. Amostras no telefone: 22-3874. (40927)

3 ÚLTIMOS DIAS

de

"DONA XEPA"

de Pedro Bloch

com **ALDA GARRIDO**

A caminho das 700 representações

Teatro RIVAL — Tel.: 22-2721

HOJE, às 21 horas.

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores pre-ços, bibliotecas e livros. R. Ro-sário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (51389)

FOTOMETRO, FLASH

Vendo fotômetros: Sixomat novo Cr\$ 1.000,00. Weston com bôla Mar-lor 11. A. Cr\$ 1.800,00. Flash 151NG com 3 pilhas, o melhor que há, Cr\$ 2.300,00 — Tel. 27-1197, de 12,30 as 14:30. (2889)

OS MELHORES DE COPACABANA

10.º MÊS DESTA CAMPANHA EDUCATIVA

COOPERE COM O COMÉRCIO: COMPRE NO SEU BAIRRO

CAMPANHA DE DESCONTO

Apresentando este anúncio na SEMANA de 20 a 25 de SETEM-BRO, V. terá o desconto indicado em cada anúncio

LOJA BAMBI

A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS INFANTIS 5%

AV. COPACABANA, 1302-B

TELEFONE 27-1681

Grasselli e Giorgetti

O MODERNO EM CERÂMICA E CRISTAIS

Rua Barata Ribeiro, 625-A 5%

A TORRE DE PISA

Tódas produções do

ARTEZANATO 10%

Ao fazer suas compras, não deixe de visitar a nossa com-pleta exposição de artigos de presente

Av. Copacabana, 920-B

BRITÂNICA

JOIAS — RELOGIOS

FOTOGRAFIAS E ÓTICA

Direção: Adriano Taveira

Av. Copacabana, 843-C

Tel.: 47-2477

UBA CASA

Do produtor ao consumidor

CIA. CENTROS PASTORIS DO BRASIL

Rua Figueiredo de Magalhães, 88-B

(esq. de Barata Ribeiro)

ALTA COSTURA MODAS E NOVIDADES

Av. Copacabana, 112-A

Tel. 27-1111

CASA DO BASTOS

A Casa que cuida da mais bela tradição e Elite Carioca

Filial: Av. Copacabana, 124 — Tel. 47-7154 — 47-5913

CONFETARIA SUBLIME

Av. Copacabana 1202

Tels. 47-0750 e 47-7938

5%

ARTES GRÁFICAS A CHAVES 5%

Recados: Av. Copacabana, n.º 735 — Tel.: 37-9577

MOVEIS FINOS

D I 5%

MESTIERI

R. BARATA RIBEIRO 343

ABERTO ATÉ 22 HRS.

CASAS TILIO

MOVEIS FUNCIONAIS NOS ÚLTIMOS ESTILOS

Direção de ROBERTO TILIO

Av. Panceira 1241, 131-A e C — Tel.: 37-8503

LESSA

ARQUITETURA DECORAÇÕES

5%

RUA FIGUEIREDO MA-GALHÃES N.º 29-A, LOJA

SERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS

Seção de Consertos, Reforma-se qualquer roupa de homem 10%

RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 34 — sob. — Tel. 37-8484

Peixes, Pássaros, Aquários e Gaiolas, defumadores e banhos. Artigos do Norte.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ

N.º 107-C — Tel.: 47-4464

AGORA já existe a Casa que você estava esperando.

DECORAÇÕES PIMALER

Rua Teixeira de Mello n.º 47-P

Fronte: PRAÇA GENERAL OZÓRIO

10%

TAPECARIAS — TECIDOS FINOS PARA CORTINAS

PADRÕES EXCLUSIVOS — DESENHOS PRÓPRIOS

FARMÁCIA SÃO PAULO

ABERTA até às 24 horas.

Rua Barata de Ipanema, 43

Tel. 27-7042

Em drogas 5%

NOVIDADES Figueiredo Sport

Alfaiataria e Camisaria

Rua Francisco Sá, 23-C

5% — Tel.: 27-7319

Mobiliária Real

A CASA DAS 1001 PEÇAS AVULSAS 5%

Av. Copacabana, 995-B.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AGÊNCIA COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana 759-A

PENHORES DE JOIAS

DAS 12 AS 17 HORAS

CONSTRUTORA REMO DE PROLÍTERA

CONSTRÓE — INCORPORA — VENDE

RUA RODOLFO DANTAS — 67-B

TEL. 572035-572240

1%

RESTAURANTE RIVIERA

COZINHA INTERNACIONAL

Continua sendo a casa tradicional em banquetes e recepções, sob a DIREÇÃO DE WALTER

AV. COPACABANA, 1361 — TEL.: 27-0010

5%

Luxor Hotel

MERCULUS RIBAS

5%

Av. Atlântica, 2554

Endereço Telefônico Luxor Hotel

Para ser parte do recreio mais alegre de Copacabana

RUA RONALDO DE CARVALHO, 59

LIDO

"Five o'Clock Bar"

Direção de FRANK

10%

FELIX BEREICÔA

Decorações e Interiores

Barata Ribeiro, 323-B

Tel.: 37-1746 — 5%

A LIBERAL

TECIDOS E NOVIDADES

10%

Rua Figueiredo Magalhães, esquina de Domingos Fer-reira Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 355-C e D

CASA PANAMA

RUA DOMINGOS FERREIRA

Liquidos e Camisetas 1%

N.º 242-B

27 / 0232

8508

Produtos **CAPRI** ESPECIALIDADE EM MASSAS COM OVOS

Alimentícios

AV. COPACABANA, 243 — Direção de RAFAEL ANTONIO TUCCI

UNIÃO ELÉTRICA

Geladeiras — Televisões — Rádios — Máquinas de costura

5%

COZINHA AMERICANA

Rua Barata Ribeiro, 349

Mobiliária Roma

a casa que vende qualidade

VAINBERG & FILHOS LTDA

Av. Copacabana, 112-A

5% — Tel. 37-3318

Escritório de Advocacia

CAIO MÁRIO

Meira de Vasconcelos

Causas Cíveis, Trabalhistas e criminaes

Tels.: 52-9443 e 27-6448

O DEPOSITO DE SUAS ECONOMIAS NO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

representa sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.

106 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1949

AGÊNCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — Aluga-se magnífico apartamento de frente, com marizinhos vista sobre a Baía de Guanabara, composto de sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências a quem ficar com todos os móveis que o guarnecem, inclusive geladeira. Aluguel mensal Cr\$ 6.000,00 com fiador idôneo. Ver com o porteiro na Avenida Beira Mar n.º 242-10. andar, apto. 101 e tratar pelo fone 32-0849 sr. Duarte. (1158)

CENTRO — Alugamos, na rua da Assembléia, 92, excelente casa de avenida, por 4.300 cruzados, com 10 quartos, 10 banheiros, sala, cozinha, banheiro e kitchen. Ver e tratar na KAIC, rua do Carmo, 27. 6.º andar. (1540)

CENTRO — Aluga-se bom apto. de frente a Av. Franklin Roosevelt 39, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local com o porteiro o apto. 397. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, 1.ª joia. Tel.: 32-8166. (25815)

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Alugam-se no Edifício Portugal os apartamentos do 7.º andar, constantes de sala e banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Rua do Ouvidor 54, 4.ª sala, 4.º andar, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (14929)

CENTRO — Aluga-se bom apto. 2.º andar, Franklin Roosevelt 39, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 419. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia — Tel.: 32-8166. (25815)

ALUGA-SE, Castelo, ótima sala, com telefone, mobiliada, com ar condicionado e responsabilidade em apartamento de senhora. Tel.: 42-0215, depois das 13 hs. (28886)

SALÃO NA CINELANDIA — Aluga-se uma grande sobrela com 2 salas juntas, em frente a sorveteria americana. Serve para grande comitê, restaurante, cantina de luxo. Ver no local, Senador Dantas, 19 com o porteiro. Tratar com dr. Sodré. (8192)

CINELANDIA — Alugam-se, em 1.ª locação, aptos. para casais, com quarto e sala (4.000,00) e dois quartos e sala (5.000,00). Ver no local, Senador Dantas, 19 com o porteiro. Tratar com dr. Sodré. (8192)

ALUGA-SE salas de frente com banheiro no Edifício São Borja. Tratar na Gerência do Edifício no 14.º andar com Macedo. (27331)

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento na Av. Beira Mar, 108. Falar com o porteiro. (25822)

PRAGA PARIS — Aluga-se excelente apartamento, para casal, com vista panorâmica deslumbrante. Avenida Augusto Severo n.º 74 — Tratar no Largo da Carioca 5 — 8.º andar, sala 804. (24797)

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Aluga-se todo o 5.º andar do Edifício Portugal medindo 716 m², com 20 salas e dependências sanitárias. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Rua Ouvidor 54, 4.ª sala, 4.º andar, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (14930)

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS, casas sala 2 e 4 quartos, telefone e todas comodidades. Preços 3 a 4 mil cruzeiros. Rua Ruy de Bom Retiro n.º 1.408. Tel.: 38-1784. (10232)

ALUGA-SE — Aluga-se bom apto. em 71.º composto de 2 quartos, sala, varanda, banheiro e cozinha, área com tanque e dependências. Aluguel Cr\$ 3.800,00. Ver no local o apto. 104. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia — Tel.: 32-8166. (25824)

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. 2.º andar, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, na Rua Muniz Barreto, 74, com sala, 2 quartos, dependências de empregada, com garagem. Preço 3 mil cruzeiros. Ver no local, Senador Dantas, 19 com o porteiro. 4.º andar, sala 804. Tel.: 32-8166. (25824)

RUA S. CLEMENTE 101 — Aluga-se grande apartamento, ocupando todo o andar (7.º) com o conforto de uma excelente residência. Grande varanda de frente, dois quartos, três quartos, dependências completas, empregada e garagem. Ver com o porteiro. Tratar pelo telefone 47-7489. (107320)

HUMAITA — Aluga-se em 1.ª locação, à Rua Humaitá 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos, e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, decorando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garagem. Outras informações na I. C. I. S. A., à Av. Venezuela, 27-8.º andar, sala 812. Tel.: 43-6463. (75725)

RUA VOLUNTARIO DA PATRIA, 333, aptos. 801, 802, 803, luxuosos, 1.ª locação, c/ vestibulo, ampla sala, 2 e 3 quartos, banh. completo c/ box, cozinha, dep. empregada, terraço, serviço de limpeza, banh. social, c/ zelador. — Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (27510)

AV. RUY BARBOSA, 624, apto. 202, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 419. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia — Tel.: 32-8166. (25815)

ALUGA-SE, Castelo, ótima sala, com telefone, mobiliada, com ar condicionado e responsabilidade em apartamento de senhora. Tel.: 42-0215, depois das 13 hs. (28886)

SALÃO NA CINELANDIA — Aluga-se uma grande sobrela com 2 salas juntas, em frente a sorveteria americana. Serve para grande comitê, restaurante, cantina de luxo. Ver no local, Senador Dantas, 19 com o porteiro. Tratar com dr. Sodré. (8192)

CINELANDIA — Alugam-se, em 1.ª locação, aptos. para casais, com quarto e sala (4.000,00) e dois quartos e sala (5.000,00). Ver no local, Senador Dantas, 19 com o porteiro. Tratar com dr. Sodré. (8192)

ALUGA-SE salas de frente com banheiro no Edifício São Borja. Tratar na Gerência do Edifício no 14.º andar com Macedo. (27331)

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento na Av. Beira Mar, 108. Falar com o porteiro. (25822)

PRAGA PARIS — Aluga-se excelente apartamento, para casal, com vista panorâmica deslumbrante. Avenida Augusto Severo n.º 74 — Tratar no Largo da Carioca 5 — 8.º andar, sala 804. (24797)

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Aluga-se todo o 5.º andar do Edifício Portugal medindo 716 m², com 20 salas e dependências sanitárias. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Rua Ouvidor 54, 4.ª sala, 4.º andar, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (14930)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento 502 do edifício Lido, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro completo, Aluguel base Cr\$ 3 mil. Ver no local o apto. 202. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Traspasse-se o contrato de apartamento n.º 102, à Rua Raul Pompéia 238, com mais 17 meses de prazo. Tem sala, 3 dormitórios e dois banheiros. Informações: 32-8166. (25824)

APARTAMENTOS NOVOS E RAROS — Aluga-se ótimos de sala e quarto separados, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, armários embutidos. Telefones na portaria. Não falta água. Ver e tratar diretamente na praça Edmundo Bittencourt n.º 88, Copacabana, Ônibus 8. (8179)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

COPACABANA — Aluga-se apto. 409, procurador zelador Miguel, aluguel Cr\$ 2.800,00. (6009)

ALUGA-SE Vivero Castro 15, eq. 1.º andar, frente a Rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, área com tanque e dependências. Informações: 32-8166. (25824)

ALUGA-SE apartamento na Av. Copacabana 565 ap. 1.102 com varanda, sala, 3 quartos, dependências e dependências de empregada, não falta água. Ver com o porteiro e tratar pelo telefone 38-2975. (24956)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado por um proprietário moderno, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. À rua Raul Pompéia 143, composto de jardim de inverno, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver no local o apto. 101. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Joia. Tel.: 32-8166. (25824)

COPACABANA — Aluga

GAVEA — Vendo com bom financiamento apartamento para entrega

GAVEA - Vendo com bom financiamento apartamento para entrega imediata tendo boa sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ver o apartamento 352 d Rua Marques de São Paulo em todos os dias (2216) com Av. F.P. Figueira & FARO FILHO
Alte. Barroso 90 - 11º andar sl.1106
Tel.: 42-5231 e 42-5412. (28919) 1001

JARDIM BOTANICO - Vendem-se apartamentos à Rua Maria Angélica, 313, novos, de fino acabamento, com 3 quartos, banheiro de 2 vagas, com box, copa-cozinha, dependência completa, de empregada e área - Parte facilitada e parte financiada em 5 anos - Ver no local das 9 das 12 e das 14 às 17 horas. (2716) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se Rua Benjamin Constant 22 andar alto, 1 apartamento 2 quartos, 1 sala, e 2 apartamentos, quarto e sala separado, todos com quarto de empregada e dependência completa, local residencial obra na cobertura condições a combinar informações segunda a sexta-feira — Horacio comercial
32-9824. (24536) 1100

Grajuú

GRAJAU' — Vende-se ótimo apartamento muito em rua sossegada onde há multa condção. Parte financeira a Rua Alexandre Calaza, 52, tratado no apto. 301. (727328) 1200

GRAJAU' — Edifício Rio Yalala — Rua Visconde de Santa Isabel, n. 543 — Vende-se o apartamento 2 quartos, 1 sala, 1 banheiro, cozinha e sala separados, garagem para 2 carros, preço de R\$ 904 mil.

GRAJAU' — Vende-se ótimo aparta-
mento vazio em rua sossegada onde
há multa condução. Parte financiada
— Rua Alexandre Calaza, 52, 12º andar
no apto. 301. (07238) 1240

GRAJAU' — Edifício Rio Yal-
ta — Rua Visconde de Santa
Isabel, n. 543 — Vende-se o
apartamento n. 304 com 2

quarto e banheiro para em-
pregada, já com habite-se
Chaves na portaria do Edí-
fício. (76667) 12

ATENÇÃO: Vendo apto. à rua
Engenheiro Rilha construção
adiantada sobre pilots com gar-
gem, com: ampla sala, 2 cômo-
dos, banheiro, cozinha, copas,
sala de emp. Dep. 100,000
340.000,00. Sinal: 2.000,00 na
escritura, 20.000,00 e 22 presta-
ções de 6.000,00. Tratar tel.
26-9281 Anita Gelbert. Diária-
mente das 8 às 12 horas. Ver
planta rua: Voluntários da Pátria
nº 21 apto. 503. Ôtimo preço
(42921) 1206

GRAJAU — Predio de dois pav-
imentos. Vende-se a Rua de
Irmãos Garagem Jardim, quinta par-
te, hall, sala, sala, 4 quartos, ba-
nheiro moderno completo, quarto e
banheiro de empregada, condução de
poucos metros laterais e ônibus
Preço 800 mil cruzeiros, aceitando-se

Director Antonio José Cepeda. Não tem
telefone. — Informações grátis e sem
compromisso. (21845) 1200

TERRENO — No Grajaú — Plano
14.50x25.00. Ótimo p/ incorporação na
R. Itabalana, Tralal no Escrit. Carlos
Aguilar & Antonio C. Menezes — Av.
Rio Branco, 39 sala 1707 ou pelo tel.
54-3693, das 13 as 21 hs. (28881) 1200

Director Antonio José Cepeda. Não se
telefone. — Informações grátis e sem
compromisso. (21845) 1200

TERRENO — No Grajaú — Plano
13.000 m². Orlado por incorporação
R. Habsburga, Tratar no Escrit. Carlos
A. Aguiar & Antonio C. Menezes. — Av.
Rio Branco, 35 sala 1701 ou pelo tele-
34-3033, das 13 às 21 hs. (26831) 1200

IPANEMA — Apts. prontos para
serem habitados, vendo os últimos A
1.300 m² de Campos, 65, em edifi-
cício de 4 pavtos, elev. 130 m, com
tando de sala com 23 m², jardim de
inverno, 3 a 0 metros quartos com 15 m²,
dependências de emenda, dependên-
cias de emenda, dependências de em-
enda a partir de Cr\$ 730.000,00, com 50
por cento de entrada e o restante a
preço de 10% de juros. — R. Rio Bran-
co, 137, sala 1701, ou pelo tel. 34-3033,
telefones 22-6400, 22-5536 e 47-3221.
(03785) 1200

IPANEMA — Av. Rainha Eliza-
beth, perto do Aporá, vendem-
se os últimos apartamentos
contando de vestíbulo, 2 salas,
jardim de inverno, 2 quartos, depen-
dências com armários embui-
dos, banheiro em cor, cozinha e
lôdas as dependências completas.
Acabamento primoroso. Entrega
dentro de 8 meses. Preço sobre
pillets com play-ground e gara-
gem.

IPANEMA — Rua Redentor 295 —
Perto do Jardim de Allah. Vende-
se ótimo apto. de frente n.º 302, com
sala e sala com sancas, jardim de
inverno, 2 quartos com armários em-
butidos completos banheiro com azu-
lejos de cor, cozinha com armários

com os proprietários a Av. Rindor
Branco, 151-10.º andar. S/1013/3.º andar.
4. Tel. 42-5836.
(13758) 130000

quatos cont armarios em-
budos completos banheiro com azu-
lejos de cor, cozinha com armarios
qto. para milas, área revestida de
azulejos e dependencias de empre-
za. Para entrega em 30 dias. Pre-
cio com elevador o somente 9 aptos.
Preço 630 mil cruzeiros, sendo 250
mil cruzeiros de entrada e o restan-
te a combinar. Tratar com Mello de
Araujo & Filhos Ltda. a rua Mexico
nº 38 - 9º e G-908 - Tel.: 222-1111

PANAMA — Vendo a casa de
PRAGA MA Osorio, L.3, em terreno
no de 60x38x50 metros, com escada
para incorporação. Está pronta pa-
ra. Tratar com Loureiro pelo tel.
74880 e 22-4417. (27498) 1300

PANAMA — Luxuosa residência,
à rua Prudente de Moraes,
para entrega desocupada, em ter-
reno de 10.00x50,00 constando de:
Jardim de inverno, 2 amplas
de toilette, 4 quartos, sendo
um com mal no vestiário, ar-
marinhos embutidos
nheiros, copa, cozinha, três quar-
tos e dep. para empregadas, ga-
racem para dois carros. Parte

LAGOA — Final de construção na Av. Epitácio Pessoa 648, lado de Ipanema. Somente 5 residências, uma por andar com 260 mts.2 de área. 2 elevadores, ampla garage, reservatórios de 100.000 l. d'água.

LAGOA — Final de construção na Av. Epitácio Pessoa 648, lado de Ipanema. Somente 5 residências, uma por andar com 260 mts.2 de área. 2 elevadores, ampla garage, reservatórios de 100.000 l. d'água, incinerador de lixo, cozinha americana toda de aço, acabamento de luxo. Diretamente com o proprietário Antonio Ibrahim Haddad. Rua



EMBOSCADA CONFIRMOU

Fácil vitória da tordilha — Incendiário despediu-se vitoriosamente — Brilha o aprendiz G. Almeida — Resultado completo da reunião de ontem

A reunião de ontem apresentou muita gente ficou espantada por um descomunal normal. Emboscar os responsáveis pelo filho de cada vencedor a prova principal, Faxchare querendo descartar-se fazendo jus aos bons trabalhos produzidos. Esta foi a segunda vitória da tordilha que ainda se mantém invicta na Gávea. Venceu como quis, deixando longe a estranha "sinha" feito no dorso de O "Compulsório", marcou a despedida de Incendiário, bem como do companheiro de cocheiros Toropi, que o escolheu. A vitória, já esperada, de Incendiário foi obtida com facilidade e tem.

Emboscada — f. t. 5 anos, São Paulo, por Hircano e Brisa. Proprietário: Arthur Orlando. Treinador: G. Feijó. Criador: o proprietário.

Largando mal, Emboscada forçou a carreira e, duzentos metros após o pulo, já dominava a situação. Uma vez na posição de honra, a tordilha se foi destacando para vencer disparada. A dupla foi formada por Leninha, que sempre correu em segundo, e Gringa Linda, numa boa atuação, entrou em terceiro.

821 6.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1.º Fiezelá, G. Almeida	53	2.547	280,00	11	2.764	141,00						
2.º Danilo, J. Portillo	58	10.958	65,00	12	4.277	91,00						
3.º Embuqui, P. Labre	52	3.388	210,00	13	4.132	95,00						
4.º Dracul, P. Fernandes	56	22.301	32,00	14	8.538	48,00						
5.º Espagnolete, L. Domingues	55	22.993	31,00	23	2.708	144,00						
6.º Mulraquá, M. Silva	53	2.310	309,00	24	7.264	54,00						
7.º Esporite, A. Rosa	58	4.158	172,00	25	1.382	197,00						
8.º Brilhante, P. Fernandes	56	1.398	519,50	34	7.356	52,00						
9.º Corcovado, U. Cunha	54	13.968	51,00	44	9.650	40,50						
10.º Combate, N. Pereira	52	3.716	192,00									
11.º D. Silva	58	3.478	192,00									
12.º Pirajul, J. Tinoco	58	1.716	484,00									

80.226

30.240

Não correram: Dominador, Balsamo, Bamba, IV Centenário, Aluete e Tiburcio.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Vencedor: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"1/5.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.518.940,00.

MOSAICO

O estado maior do stud Seabra está apostando em condições físicas de Acapulco. Isto porque o filho de Hunter's Moon apareceu com uma das mãos inflamadas não podendo apontar o nariz conforme estava programado. Todavia, este contraponto, ao que parece, não é dos mais graves e Acapulco será submetido a uma partida forte na manhã de hoje, quando então será decidido o seu comparecimento no "Guanabara".

Fanfan formará no "Marciano de Aquil Norcia", prova clássica a ser disputada no outro domingo e que encerrará a chamada temporada internacional. A filha da Guaycuru continua em ótima forma, tendo passado a distância da prova — milha e meia — em 160", com 134" para a milha. Fanfan terminou com boa disposição, agradando os observadores. Todavia, nesta carreira, irá enfrentar, pela primeira vez, Jolosa, que, após sua primeira vitória, depois de vencer a El Aragonês no "Brasil", retorna com as honras de favorita.

Esta semana, em Cidade Jardim, será disputado o clássico "Primavera", na milha e para produtos da geração atual. Estão alistados quase todos que participaram do "Ipiranga", exceto o vencedor que, devido a uma lesão no dorso, não poderá participar. A parreira do stud Seabra, Canaletto-Rumor, aparece com as honras de favorita, apesar da presença de Odeon, um filho de Hamdam que tem produzido atuações de destaque dentro da turma, principalmente a

William Jones desmente:

IMPOSSIVEL PUNIR O BRASIL

GENEIRA, 16 (U.P.) — O secretário geral da Federação Internacional de Basquetebol, William Jones, desmentiu, hoje, que houvesse ameaçado o Brasil de expulsão, se esse país não organizasse, rapidamente, o próximo campeonato mundial. Jones afirmou que jamais expressara tal ameaça, como anunciaram alguns jornais, e sendo bem desenvolvidos o o torneio, os planos para o campeonato estão sendo bem desenvolvidos e o torneio será realizado em condições normais. Jones declarou que a Rússia não possa competir, pois o Brasil negou licença para entrada dos jogadores soviéticos no país. Prestou, ainda, o seguinte esclarecimento: "Nada há em nossos regulamentos que torne responsável um país membro por uma decisão política do seu governo. O Comitê Olímpico não pode responsabilizar os australianos porque seu governo se negou a levantar as medidas de quarentena para a entrada de cavalos destinados às provas hípias de 1956. Do mesmo modo, não podemos culpar os brasileiros".

RECORDE DE INSCRIÇÕES

Na regata "Inter-Clubes"

Até o momento, cento e dezenove barcos participaram da importante prova veleira — Entusiasmado o iatista Manoel Simões com a regata de domingo — A paulista Biby Juetz uma das concorrentes

Domingo à tarde, os caríacos terão oportunidade de presenciar um espetáculo, senão inédito, pelo menos fora do comum, com a movimentação de dezenas de lates de todo o mundo, em deslocamento pela Baía de Guanabara.

E que depois de amanhã, será disputada a regata "Inter-Clubes", uma das mais importantes do calendário veleiro metropolitano e somente suplantada em grandiosidade, pela regata anual promovida pela Escola Naval.

Acreditado que o número de inscrições seja o maior verificado até agora, nessa competição — declararam ontem, o iatista Manoel Simões, Adepto da classe "Carica", desta feita um dos membros da Comissão de Regatas, condição que o inabilita a disputar a competição como seria de seu desejo.

Sua tarefa, porém, como um dos organizadores da referida regata, tem sido intenso. As providências para o recebimento a tempo, de inscrições de candidatos inscritos por quase uma dezena de clubes, é penoso e somente com muito espírito de sacrifício poderá ser levada a bom termo. Mostrou-se, todavia, entusiasmado com o número de inscrições — cerca de 119 — segundo os últimos cálculos.

DO IATE CLUBE DO MAIOR CONTINGENTE

O Iate Clube do Rio de Janeiro, apresenta o maior número de barcos inscritos, superioridade essa que se fará sentir em quase todas as classes. O Iate Clube Brasileiro e o Rio Yacht Clube de Niterói, também

TENIS

A TABELA DA 5ª CLASSE

Conforme antecipamos, a Federação Metropolitana de Tênis iniciará amanhã a disputa do Torneio Inter-clubes da 5ª Classe Masculina, cuja tabela de jogos é a seguinte:

Amanhã — às 15 horas — Independência x Fluminense; Tijuca x Country; Calgaras x Canto do Rio.

Domingo — às 15 horas — Calgaras x Canto do Rio.

Quarta-feira — às 20.30 horas — Fluminense x Tijuca; Canto do Rio x Calgaras; Country x Independência; Leme x Grajaú.

Quinta-feira — às 20.30 horas — Independência x Leme; Tijuca x Calgaras; Country x Canto do Rio; Grajaú x Fluminense.

Sexta-feira — às 20.30 horas — Fluminense x Canto do Rio; Calgaras x Independência; Tijuca x Grajaú; Country x Leme.

Sábado — às 15 horas — Calgaras x Fluminense; Canto do Rio x Independência; Leme x Tijuca; Grajaú x Country.

Domingo — às 15 horas — Canto do Rio x Tijuca; Independência x Grajaú; Country x Calgaras; Leme x Fluminense.

Sábado — às 15 horas —

última quando secundou Quebec, derrotando, entre outros, os dois defensores da vitória, o próprio e o stud Paul Machado, que domina a geração em São Paulo, não lançará os seus trunfos, fazendo-se representar por que Tal?, este, um corredor de poucas pretensões no gramado.

Não tem fundamento a notícia de que, no outro domingo, seria chamado um "handicap" especial no quilômetro quando Gibalto e Biarrot irão medir forças novamente. Prova de desta natureza não se encontra programada na tabela de chamadas para o terceiro trimestre a ser encerrado agora e, segundo os mesmos informados, o "handicap" não irá programar-se.

Rigoni está absoluto no comando das estatísticas, tendo batido todos os recordes brasileiros com seus 111 triunfos. Em segundo vem Castilho com 62 triunfos, acausado por Ulloa, este com 47, aparecendo em quarto Rigonyen que já totalizou 41 vitórias.

No setor de tratadores, Eranal de Freitas, que de há muito vem lutando com Pedro Gusso, livrou dois tons sobre o adversário (48 a 77), enquanto em terceiro corre Gonçalves Feijó com 41 triunfos. Já entre os proprietários, o campeão continua sendo o stud Rocha Far, que traz mais de 500.000 cruzeiros sobre o stud Paula Machado. Em terceiro vem a camêsela estrelada, precedendo este último ainda um pouco atrasado.

BALLENATO ESTREIA NA CONTA

Programas para sábado e domingo — Montarias oficiais

Apresentamos os programas para sábado e domingo com as montarias já comprometidas:

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1.º (1) Revelo, J. Tinoco..... 55

2.º (2) Novico, C. Calleri..... 58

3.º (3) Sibelus, P. Labre..... 58

4.º (4) Bitter, W. Meirelles..... 58

5.º (5) Barran, A. Cardoso..... 58

6.º (6) Indiscreto, A. Ribas..... 58

7.º (7) Thundershot, D. Silva..... 52

8.º (8) Stulista, D. P. de..... 58

9.º (9) Thundershot, U. Cunha..... 52

10.º (10) Thundershot, U. Cunha..... 52

11.º (11) Thundershot, U. Cunha..... 52

12.º (12) Thundershot, U. Cunha..... 52

13.º (13) Thundershot, U. Cunha..... 52

14.º (14) Thundershot, U. Cunha..... 52

15.º (15) Thundershot, U. Cunha..... 52

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL VIII ★ ★ ★ 1954 N. 126

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.

DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ

ITALIA
SOC. DI NAVIGAZIONE

COM OS FAMOSOS
R/M "Giulio Cesare"
R/M "Augustus"
V/B "Conte Grande"

Aerolinee Italiane
Internazionali com os
famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMAR S/A
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro Americo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pç. da Republica 52
Tel. 2-8026
End. Tel. "ITALMARE"

PANSEXOL
(DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Formula do Prof. Antonio Austregesilo.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

A LENTE
NO
OUVIDO

não resolve seu problema de **SURDEZ!**
Procure as vantagens que o aparelho **TELEX** lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro
TELEX
AV. RIO BRANCO, 138 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12 - SÃO PAULO

QUANDO Alfredo chegou a pequena sala da casa, sua mulher soluçava, dolorosamente. Ele foi ao seu encontro, abraçou-a, com desespero, como o naufrago que se agarra à salvação. Ficaram os dois assim, por momentos, até que ele conseguiu balbuciar:

— É ela, está melhor? — havia na sua voz, a inflexão rouca e abafada da dor.

A esposa abanou a cabeça.

— Não. Voltaram as crises de sonolência e ela está cada vez mais pálida. Tenho medo, Alfredo, muito medo... Que iremos fazer?

— Já fizemos tudo, filha. Agora é esperar, que ela ficará boa. Ana levantou os olhos molhados para o marido, como que pedindo proteção e socorro.

— Você esteve com o doutor? Alfredo vacilou, por segundos. Que iria dizer? A verdade? Era dolorosa demais e ele próprio ainda não acreditava. Não tinha coragem para revelar o que sabia: a pobre Ana, tão abatida pelas últimas vigílias, não suportaria o golpe. Mas, se não

da. Vamos vê-la. Minha filhinha, meu Deus! Que será de nós? Ele escondeu o rosto. Não queria que ela visse os seus olhos frios, e sempre tão severos, enternecidos e cheios de lágrimas. Meningite! A confissão amarga que ouvira do médico — morreria, não havia esperança, só um milagre a poderia salvar. Quando o doutor lhe disse, francamente, aquelas palavras, ficou com o cérebro atordoado, sem dar acôrdo de outro mundo, que não fosse o de sua filhinha. Marisa ia morrer... seus olhos não se abririam mais? Não acreditava, não acreditava, mentira daquele médico...

Ana tomou-lhe o braço e, apoiados na mesma esperança e dor, subiram a escada que ia ler ao quarto da filha.

A sala ficou silenciosa, depois que eles se foram, e tudo continuou como sempre. O piano, grave e mudo, parece não sentir toda a infelicidade que ali entrara, desde a queda trágica de Marisa — continua parado, alheio e indiferente. A madeira que o

Mas a menina não canta, nem sorri. Marisa não fala — dorme. Alfredo toma-lhe a mãozinha amorticada e beija-a, com angústia. Se houvesse um jeito de salvá-la! Aquela torpor que não finda... O coração bate fraco, como se estivesse cansado e fosse desfalecer. A respiração difícil, arquejante, torna-se cada vez mais débil.

De repente, os lábios febris de Marisa abriram-se num gemido e o seu corpo agitou-se na cama. Ana e Alfredo acercaram-se mais e esperaram, ansiosos. Que seria agora? o espasmo da morte?

— Marisa, minha filhinha, que é?

Um som triste e dolorido escapou-se da garganta da doentinha e os seus olhos se entreabriram.

— Marisa, olhe para o seu pai... você não me está vendo? Marisa!

Marisa não respondia. Estava cada vez mais pálida e sem forças.

— Alfredo, é melhor chamar o médico. Nossa filha está mor-



— Ana... — começou ele — o doutor disse que... recobre não mais resiste o rostinho travesso e irrequieto da criança e as teclas estão caladas, sem o contato das mãos gordas, que as faziam vibrar.

A cadeira de vime, a um canto, continua inerte, como se nada houvesse acontecido, mas já não lhe embala o corpo, nem sente o contato de suas mãos nos seus braços de vime. Marisa não veio mais...

Sua boneca ainda conserva-se na mesinha, tal como a deixou. Está triste e abandonada. Onde andará a mãezinha? A mamãe carinhosa que a beijava e afeitava nos braços? Que lhe ensinava a rezar o Padre Nosso, todas as noites? Porque não volta? A bonequinha chora...

Tudo parado e sem movimento. Não há colorido, nem música, nem a voz infantil que enche de vida o lar.

No quarto meio iluminado, junto à cama de Marisa, Ana chora. As lágrimas caem sucessivas, de seus olhos doloridos. Seriam as lágrimas humanas, benignas como as lágrimas do céu? dariam vida e forças a um corpo quase extinto e sem calor?

Ao seu lado, Alfredo, alucinado, contempla a filha semi-morta. Sua Mariasinha, tão viva e alegre, está imóvel e silenciosa, como uma pedra. Seus lábios, que riam, choraram e lhe beijaram as faces, estão secos e arroxeados, como uma flor sem vida. Seus olhos, que falaram e cantaram, iluminando seu coração de pai, estão cerrados, sem dizer coisa alguma. Como está pálida a sua filhinha!

Ri, minha filha! Corre, toca o piano, enche de sonoridade a casa triste e pensativa. Fala, Marisa, abre os teus olhos carinhosos...

rendo, veja como está ficando roxa, sem sangue. Chame o doutor, depressa, Alfredo!

Ele desceu as escadas, sem replicar. O médico daria jeito? Ele mesmo não havia dito que não havia salvação? Se se acontecesse um milagre? Um milagre!... a quem recorrer, então? Haveria um poder superior que lhe restituísse a filha agonizante? se todos os tratamentos já haviam sido feitos, em quem depositar a fé, a confiança? Haveria mesmo um Deus, Todo Poderoso, Senhor de vidas, superior a todas as leis humanas? Deus? — nome era suave e terno, bom de se dizer! Deus!...

Seriam, então, verdadeiras as palavras de Ana? Ele existia mesmo, teria poder, o coração bom e magnânimo? E, se era bom e magnânimo, poderia salvar-lhe a filha...

Instintivamente, sem que o sentisse, os seus lábios trêmulos pronunciaram o nome do Senhor:

— Deus... Meu Deus!

Lá no quarto, Marisa adormecia outra vez. A respiração tornava-se mais regular e os gemidos eram menos frequentes; a própria fisionomia estava mais calma.

Como Alfredo demorasse, Ana resolveu descer e perguntar pelo médico. Salu do quarto, de leve, para não acordar a filhinha, — desceu as escadas, pé ante pé. No último degrau estacou atônita. Seria possível? Era um milagre...

Comovidos os seus olhos, incredulos e cheios de lágrimas, contemplaram o quadro de humildade e conversão — ajoelhado, de mãos juntas, o olhar suplico e cheio de fé, o marido rezava!...

UMA OFERTA ESPECIAL



2ª edição
REVISTA E AUMENTADA

* Organizado por Manuel da Cunha Pereira com a colaboração de Luiz P. Gomes Filho.

* Supervisão e prefácio do Prof. Aurélio Buarque Holanda Ferreira.

* Ortografia Oficial, a de 1943, de acôrdo com as Instruções da Academia Brasileira de Letras, inclusive brasileirismos, o plural dos nomes compostos, etc.

Brochura 120,00
Encadernado 160,00
Encad. Especial 180,00

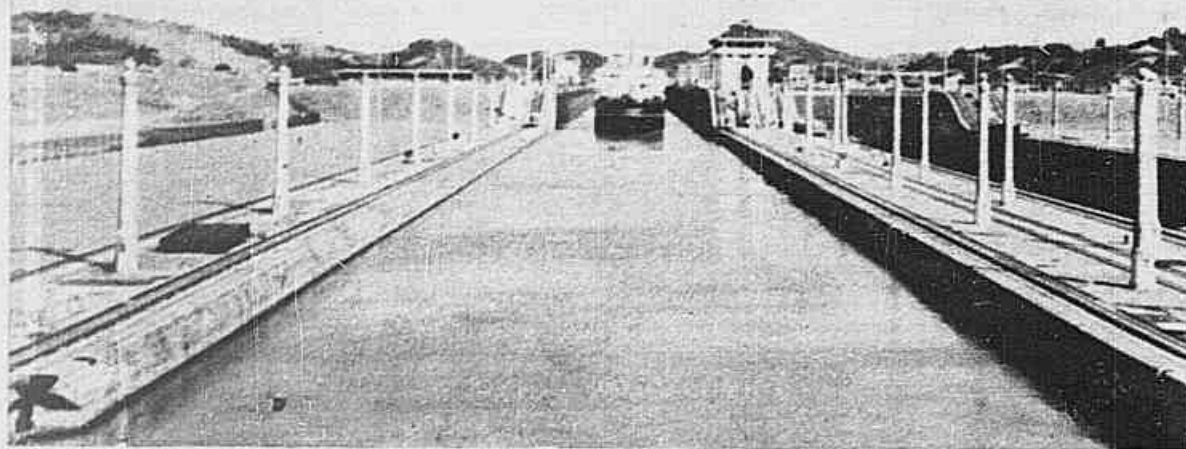
OUTRAS OFERTAS:

- ♦ O SABIO JOVIAL
Lin Yutang:
Brochura 70,00
Encad. Especial 120,00
- ♦ NOITE, Erico Veríssimo:
Brochura 50,00
- ♦ MEMÓRIAS DO CARCERE, Graciliano Ramos (4 volumes):
Brochura 180,00
Encad. Especial 360,00
- ♦ A MURALHA, Dinah S. Queiroz:
Brochura 100,00
Encad. Especial 150,00
- ♦ A GEOGRAFIA DA FOME, Josué de Castro:
Brochura 40,00
Encad. Especial 85,00
- ♦ A GUERRA DOS MUNDOS, H. G. Wells:
Brochura 60,00
Encad. Especial 110,00
- ♦ MELHORE SUA VIDA SEXUAL, Dr. W. Hazer 25,00
- ♦ OS GRANDES PENSADORES, — Will Durant:
Brochura 50,00
Encad. Especial 100,00
- ♦ A EXPLICAÇÃO FAWCETT:
Brochura 60,00
Encad. Especial 110,00

EDITORA BRAND LTDA.

AV. ERASMO BRAGA, 299 - 7.º andar - s/701-B - Teia: 52-5133 e 52-8908
RIO DE JANEIRO

IMPORTANTE:
ATENDEMOS QUALQUER PEDIDO DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL. SE DESEJAR OUTROS LIVROS, PEÇA NOSSO CATALOGO. PARA O RIO RECEBEMOS PEDIDOS PELO TELEFONE E ATENDEMOS A DOMICILIO.



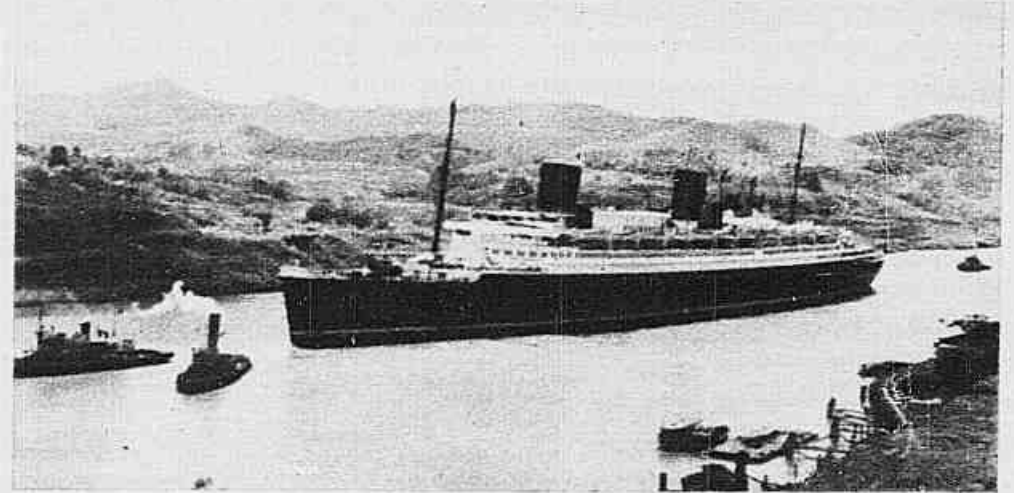
Panamá PONTE DO MUNDO

TARCÍSIO ANDRADA, guarda-marinha
(nosso correspondente a bordo do
"Almirante Saldanha")

O «Saldanha» continuava cortando a
vaga, numa ansia, qual elefante
de desvendar aos nossos olhos, su-

Um navio penetrando nas comportas
de Gatun. Em número de três, estas
comportas elevam os navios 25 metros
até o nível do Lago Gatun, o segundo
grande lago artificial do mundo

blimes obras da natureza, muita vèz
igualadas pelas mãos humanas: avizinha-
va-se o Canal do Panamá. Diante de nós
velo crescendo a imponente obra de en-
genharia, sonhada por tantos e realizada
finalmente em 1914, pelos americanos.
Sim, era a mesma obra imaginada por Nu-
ñez Itaboa, Lesseps, e tantos outros, qu-



Entre Pedro Miguel e Miraflores, o canal tem uma largura média de nove-
ta metros. Os navios passam a poucos metros uns dos outros

nos surpreendia com suas instalações fun-
cionais que há quarenta anos vem irma-
nando as águas dos dois imensos oceanos.

O LAGO GATUN

Os americanos, em 1903, após adquiri-
rem as maquinarias e os direitos de cons-
trução dos franceses por nada menos de
40 milhões de dólares, levaram avante o
plano concebido. Um canal realizado to-
talmente por escavação haveria de gas-
tar soma fabulosa, tempo indefinível e
talvez não chegasse a um resultado ple-
no. Portanto engendraram a melhor for-
ma: represaram o rio Chagas, fazendo sur-
tir o segundo maior lago artificial, o Ga-
tun, com 25 metros acima do nível do
mar. Completou-se o plano de maneira
involgar: os navios seriam elevados por
meio de comportas, navegariam no lago
Gatun, sendo por fim arriados ao nível do
mar. Este lago, bastante recortado, é po-
vilhado de pitorescas ilhas, tal como a de
Barro Colorado, onde foram reunidos exem-
plares da fauna autóctone, com exceção
apenas dos temíveis jaguares.

AS COMPORTAS

Nós que fizemos a travessia do Atlânti-
co para o Pacífico, encontramos primeira-
mente as eclusas de Gatun, as maiores,

com três quilômetros de extensão e divi-
didas em três etapas. As águas enchem
os tanques com espantosa rapidez, pelo
processo de diferença de nível das águas
e, em cinco minutos o navio sobe oito me-
tros, sendo arrastado por locomotivas pa-
ra o próximo tanque. De acôrdo com o ta-
manho e peso dos navios, são empregadas
duas, quatro, ou mais locomotivas de cada
lado. Para efeito de freagem, outras tan-
tas seguem a retaguarda.

De Gatun a Pedro Miguel, a segunda
comporta, segue-se navegando pelo lago.
Pedro Miguel consta de um único lance
de eclusas. O trecho escavado do canal
está quase todo entre Pedro Miguel e Mi-
raflores, mostrando uma largura aproxi-
mada de 90 metros, onde os navios des-
sam aconchegados uns aos outros.

Nos dois lances de comportas de Mira-
flores já se avistam os subúrbios de Bal-
boa. Ali, enorme ponte móvel, da Rodovia
Panamericana, abre-se para dar passagem
aos navios.

Enfim, transpostas as eclusas de Mira-
flores, decorridas apenas sete horas, o
«Saldanha» apresenta-nos o Pacífico. O
Atlântico ficou a 50 quilômetros e nossa
escala imediata é a cidade do Panamá. Até
a próxima, então!

O CUCO

PASSARINHO TALISMÃ DO SEU LAR
CANTA as horas felizes...
APROVEITE!

84 - LEGÍTIMO relógio CUCO
madeira de Lei, ornamentação
rústica, trabalhada à mão, exis-
tente máquina batendo HORAS
e MEIA-HORAS, anunciando e
o CUCO (passarinho) aparece
à janela abrindo o bico ac-
canta com movimento das al-
finhas. Esse modelo e verdadei-
ramente original e de grande
preferência! Dimensão 35 x 30 cms.

Embalagem perfeita. Despacho somente
por mala comum livre de porte.
Nota vantajosa Cr\$ 1.150,00

**88 - CUCO LEGÍ-
TIMO!** Relógio de
parede, madeira
de Lei, ornamenta-
ção à mão, exis-
tente máquina ba-
tendo as HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela ja-
nelinha para cantar as horas abre o bico e acena
as alfinhas. Esse modelo encantador e de grande
preferência! Embalagem perfeita e grátis.
Dimensão 32 x 24 cms. Peso
Despacho comum e livre
de despesas.
Oferta especial Cr\$ 945,00

81 - Lindo relógio de parede,
CUCO em madeira de Lei,
tamanho ornamentado, boa
máquina batendo com peso
Bate as horas de 15 em 15
minutos! Dimensão 33 x 26
cms.

Emba-
lagem perfeita. Despacho somen-
te por mala comum, livre de
porte. Modelo preferido!
Oferta especial Cr\$ 640,00

82 - Bonito re-
lógio de parede
tipo CUCO II.
NIOR, madeira de Lei, bem trabalhada,
ornamentação artística, boa máquina ba-
tendo com peso. Não bate horas.
Embalagem perfeita. Dimensão 24 x 20 cms.
Despacho por mala comum, livre de
porte. Artigo de grande aceitação!
Cr\$ 295,00

89 - Lindo relógio de parede, imitac.
CUCO, madeira de Lei, excelente orna-
mentação artística, acabamento
esmerado, máquina de primeira tra-
balhando com peso. Não bate horas. Em-
balagem perfeita e grátis. Dimensão 22 x 17
cms.

Despacho livre de despesas
Cr\$ 280,00

Não mande dinheiro: Pague somente no ato de receber no Correio local

**DESPACHO RÁPIDO PELO
REEMBOLSO POSTAL**

HERMES

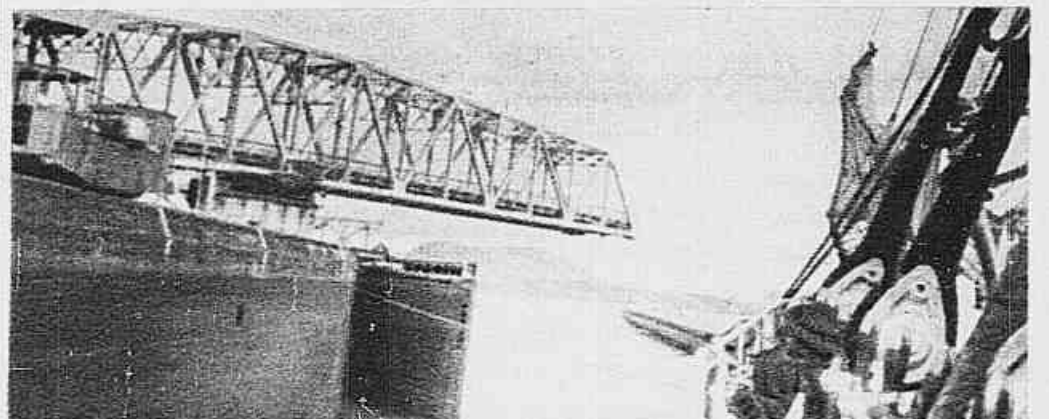
RUA MEXICO, 31 - 12.
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEGR. GLADIO RIO

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJOUTERIAS, JOIAS, E OBJETOS PARA PRESENTES.

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO
ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831



As comportas de Gatun. Está aberto o tanque da esquerda, no qual o «Saldanha», momentos após ser tirada esta foto, penetraria



A ponte giratória da rodovia panamericana abre-se, deixando livre a passa-
gem para os navios. Esta ponte passa por cima das comportas de Miraflores.
As populares «mulas» vencem grandes planos inclinados ao passarem de uma
comporta para outra, tracionando os navios. Aqui uma vista das comportas
de Gatun





4) CRISTIANO CARLOS JOÃO WEHRS

Embora possuidor de outra casa de músicas, adquiriu, em 1929, a Casa Carlos Gomes, deixando-a a seus herdeiros, quando faleceu. Brasileiro de nascimento, muito concorreu para a grandeza da música popular nacional.



1) ROBERT DONATI (O alemão que estrilava)... mas pagava os «vales»! Em 1927 ficou como proprietário exclusivo da Casa Carlos Gomes, com a retirada de Eduardo Souto e do outro sócio, Aureliano Leite.



7) O DESPERTAR DA MONTANHA

Mary Lincoln, cantora e empresária, ensaia com o autor desta reportagem e também autor do libreto e da partitura da peça, a opereta «O Despertar da Montanha», cujo nome foi escolhido em homenagem a Eduardo Souto.

Era uma vez...

...estamos profundamente emocionados com o desaparecimento dessa Casa que durante muitos anos foi, para nós, uma lembrança querida, e agora passamos a viver conosco, em nossa saudade. — (Carta de Nelson Souto a Ary Kerner, em 16-7-54).

Reportagem de ARY KERNER

(Especial para SINGRA)



8) ÚLTIMA FACHADA

Aqui se vêm, na sua última «toilette», as vitrines da Casa Carlos Gomes que, durante mais de trinta anos, passou por várias transformações.



2) EDUARDO SOUTO

Compositor de escol que, hoje, pelos dedos mágicos de Mario de Azevedo, «desperta» no Brasil inteiro a saudade de um tempo que não volta mais!

6) CASA CARLOS GOMES

Já na fase nova, dos rádios e discos, depois de vendida pelo Donati. Há 25 anos, quando se tocava naquele piano, o trânsito da rua de Ouvidor ficava interrompido. E não havia «footings», aos sábados, sem chá na «Alvear», sessão no «Patinho» da Avenida e audições do Souto:

«Saúde, palavra doce, Que traduz tanto amargor...»



EM 1939, Lamartine Babo, no programa de rádio posteriormente publicado no «Cine-Rádio Jornal», de Celestino Silveira, sob o título: «Vida pitoresca e musical de nossos compositores», referiu-se, com rara felicidade, aos primórdios de meu contacto com o público, quando, ainda estudante, tive editadas as minhas primeiras músicas e representadas as minhas primeiras peças teatrais, estas, no então Teatro Irla, do sodo J. Cruz.

Há poucos dias, passando pela rua do Ouvidor, 153, vi a porta da Casa Carlos Gomes fechada... definitivamente!

Tal circunstância me fez re-
ver a página de Lamartine...

Ali, naquele tempo, como bons e saudosos amigos (embora muito mais velhos...) haviam estado Ernesto Nazareth, Catulo da Paixão Cearense, Raul Pederneras, Castro Afilhado, Henrique Vogeler, Francisco Alves, Sinhô e Eduardo Souto, este, sócio da Casa, para só falar dos já falecidos...

Um dia em que, na forma do costume, eu estava à porta, o consagrado autor de «O despertar da montanha» precisou gravar, urgente, em disco, a valsa de sua autoria: «Foi assim...». Esta, porém, não tinha letra. Salvei-o da dificuldade, fazendo os versos ali mesmo, em cima do piano. Dal por diante, na «filha» de Múcio Leão, Bastos Tigre, Olegário Mariano e tantos outros mestres, comeci a fazer versos para as músicas de Eduardo Souto, entre as quais a famosa «Mulher Barbada». E ele, por sua vez, lançou-me como compositor, porquanto agradavam-no, sobretudo, os meus solos no velho piano da loja, onde Pedro Cabral, também compositor, executava as músicas solicitadas pela freguesia. Em pouco tempo, praticamente todos os compositores da casa encarregavam-me dos versos de suas músicas. Ary Barroso, Pedro Cabral, Augusto Vasseur e uma infinidade de ou-

tros assim o fizeram, de modo que, pelo volume do trabalho, as letras das músicas não podiam depender mais de inspiração e tinham de ser fabricadas já também, para os editores Irmãos Vitale e Mangione, de São Paulo, para as casas Beethoven, Viúva Guerreiro, Vieira Machado, Arthur Napoleão e Carlos Wehrs, para Zéquinha de Abreu (autor de «Tico-tico no fubá»), Pacheco Quinho, Francisco Mignone (o grande maestro brasileiro), Harry Kossarin, Raul Scandell, Roberto Lobo, Hugo F. Carneiro, J. Luiz da Silva, Edmundo Henriquez, Clementino Rabelo, Carlos Povoas, A. Fernandes, G. B. Brubio, Cirilo Camerota, José Padilha e dezenas de outros, como Franz Grothe, Peter Kreuder, Oscar Strauss e Franz Lizat, os dois ditimos, respectivamente, na versão portuguesa da opereta «As três valsa» e «Reve d'amours».

O autor de «Tatú subiu no pau», como fez com tanta gente, deu-me sua mão benfazeja, gesto a que seu sócio, o Donati, um alemão que estrilava mas pagava os «vales», se associou fi-



3) PEDRO CABRAL

Pianista da Casa Carlos Gomes e compositor. Telegrafista de bordo, morreu, honrosamente, mais tarde, no seu posto, quando foi afundado, na última guerra, o navio mercante brasileiro em que trabalhava.

Mulher barbada
Marcha carnavalesca



mamente, encarregando-me, mesmo, em 1927, ainda menor de idade, de substituir Eduardo Souto, como compositor, quando este se retirou da firma. Era uma honra que eu jamais esperaria e que me faz lembrar a expressão de Lauro Müller ao ocupar a vaga do Barão do Rio Branco na Academia Brasileira de Letras: «sucede-lo, sem substituí-lo»...

Por isso, quando em 1931 fiz o libreto e a partitura de uma opereta representada pela Companhia Mary Lincoln, durante o mês de agosto, no teatro João Caetano, dei-lhe o nome de «O Despertar da Montanha», em homenagem ao amigo, ao talento invulgar do autor do admirável tango, tão cheio de sentimento e de brasilidade, que tantas recordações me traz nesta fase da minha existência, sem os encantos da juventude, da vida artística, da velha e inesquecível boêmia da modesta Sebastião-polis, transformada em «Cidade Maravilhosa (?)» de uns anos para cá...



5) O JUCA...

Nesta velha foto, de pé, ao centro, cercado por seus auxiliares, vemos o Juquinha (quem não o conhece?), que quase nasceu dentro da Casa Carlos Gomes, nela tendo trabalhado mais de trinta anos!



ARTISTAS VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, à inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser «Gotas Mendelinas», o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz prodígio pelo poder curativo. Nas farmácias e drogarias. Pelo Reembolso Aéreo, Cr\$ 42,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.



LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Bluzões de xadrezinho 65,00 rev. p/ 110,00, de albene 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, lmt. de lino 110,00 rev. por 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro lino 280,00 rev. por 400,00, cambraia mercerizada 140,00 rev. por 220,00, calças americanas 75,00, rev. por 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, revenda por 800,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-724. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

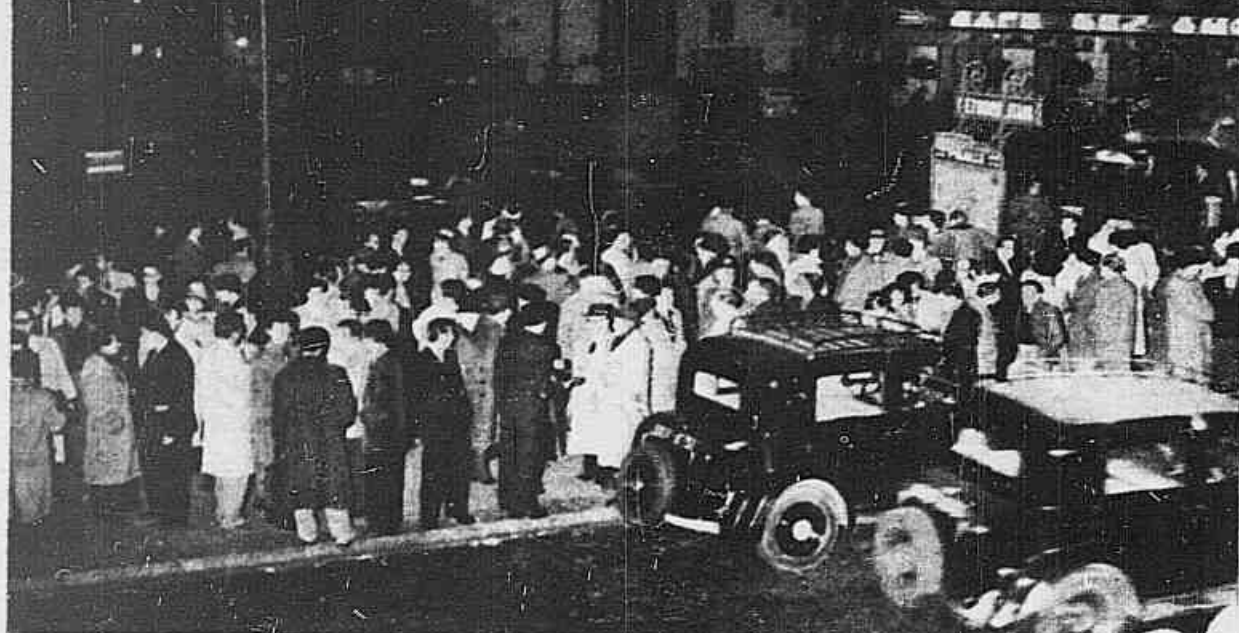


Cuidado! Prevenir é melhor que remediar! Não lave apenas os cabelos. Trate-os cientificamente, higienizando-os com um Shampu correto.



ALÉM DE MEDICINAL E ECONÔMICO Com uma caixa de Cr\$ 50,00 V. S. terá 4 litros de Shampu de fácil reparação em sua própria casa. Ind. Tônico Capilar KIN-KIN Ltda. Rua Conde de Irajá, 153 Rio de Janeiro

A FEIRA DOS MÚSICOS DE PARIS



Este é o centro da Feira dos Músicos. Entre duas saídas de metrô começa a aglomeração e espalha-se por toda a praça Pigalle invadindo os cafés locais



Comício? Não, apenas músicos desempregados que acorrem a este mercado na esperança de obterem trabalho. É a ronda diária desses artistas de pouca sorte

Nitidamente à parte, o grupo dos negros. Estes, parece, tiveram sorte: um cabaré recém aberto precisava de um Jazz



PRAÇA Pigalle, hora neta. Semelhante a um lago atravessado no rio rápido da avenida, ela recebe também os afluentes: as ruas secundárias que desagüam na foz. No centro, entre duas saídas de metrô, pequena ilha de asfalto, habitualmente deserta, para onde, aos poucos, o povo converge. Formam-se grupos. Lento ballet, obedecendo a uma música insaudível, que deixaria perplexo o leigo.

Logo não há mais lugar na praça. A multidão transborda para a rua, invade a área do «Café Tabac» em frente.

Será comício político? Comício de revolução?

Nada disso! Simplesmente músicos de pouca sorte, sem trabalho, na esperança de conseguir problemático «cachê». Todas as formas de pobreza se acotovelam: o sobretudo surrado — vestígio de tempos melhores — roça vestidos fora de moda. Só as afinidades de raças e de línguas separam esses iguais perante a necessidade. Nitidamente à parte, o grupo dos negros. Crianças grandes, suas roupas apresentam sempre notas de exotismo: camisa em tom pastel, gr-

vata limão e outras excentricidades piores...

Contrastando com seu porte soberbo, cabelos grisalhos cuidadosamente arrumados, os escravos, pensativos, estragam-se por seus longos cochichos. Distinguem-se os ciganos, negras barbas, portadores de violinos sentimentais, sofrendores. Há também os latinos com seus instrumentos característicos, etc., etc.

Na verdade, nem todos procuram trabalho. Alguns desejam apenas ver os amigos, encontrar um pouco de calor humano. Os celibatários, os solitários, anseiam por estes encontros:

— Então? que há de novo contigo?

— Este mercado. E tu? como vão seus negócios?

Por alguns instantes pode-se dividir as preocupações ou esquecer-as.

A reunião está completa. O rumor da conversação abafa o ruído do tráfego. Dir-se-ia o salão da Bolsa num período de queda. Não há lugar para o conformismo.

Certo número de privilegiados, constituído por bons instrumentistas em dificuldades passageiras, reúnem-se no restaurante. São músicos conhecidos, pertencentes a sociedades de concertos: Colonne, Pasdeloup. Estas



Do lado de dentro do restaurante ficam os mais afortunados. Contam com a cooperação dos garçons e da caixa que sempre têm boas informações. Do lado de fora os outros... Bem, há de aparecer-lhes alguma oportunidade

colocações, por agradáveis que sejam, não lhes permite viver decentemente. O cafézinho para estes artistas faz as vezes de «curbelle». Os garçons, a Caixa, fazem o papel do empresário, colecionando as ofertas e os pedidos, trocando boas informações. Lá os regentes de orquestras sinfônicas, privados de um elemento, sabem encontrar com certeza um instrumentista de valor.

Os outros, menos felizes, ficam de fora. Esperam a oportunidade que lhes permitirá jantar ou pagar um quarto para dormir. Contam com uma festa organizada à última hora para dançarem os convidados de uma boda, ou coisa que o valha... para eles o problema se repete todos os dias.

Anarquicamente o mercado se organiza:

— Não conseguiste nada? Vem comigo. Tenho lugar para um violino no «Anjo Verde».

— Palavra? Podes colocar-me? Dois ou três dias? Minha mulher não está passando bem!...

— Ei! Onde toca você, meu rapaz?

— Em parte alguma. Sou do conservatório, classe de «saxu».

— Então venha comigo. St. Germain de Prés, tá?

Debatem-se as condições. Aquêle não está livre, mas um amigo certamente fará o serviço. Um chefe de jazz carrega vários negros: novo «cabaret» se acaba de abrir.

O Sindicato dos Artistas Musicistas tentou regulamentar o mercado, desejando proteger seus sócios. Uma sala de reunião foi

prevista. Mas qual! A lei proíbe esta entidade de ocupar-se das colocações. E a feira continua.

A tarifa? 2500 francos por seis horas de trabalho. Horário? das 23 horas às cinco da manhã, ou de meia-noite às seis. Este limite nem sempre é respeitado. A concorrência é muito forte. Há muitos estrangeiros. Uma quota fixa sua participação em 10% do todo, excepcionalmente 30. Para poder tocar eles abatem o preço. A epidemia de férias, depois de alguns anos, obriga-os a aceitar trabalho, pouco importa a que preço. As boas colocações são raras e aquêles que as possuem agarram-se com unhas e dentes...

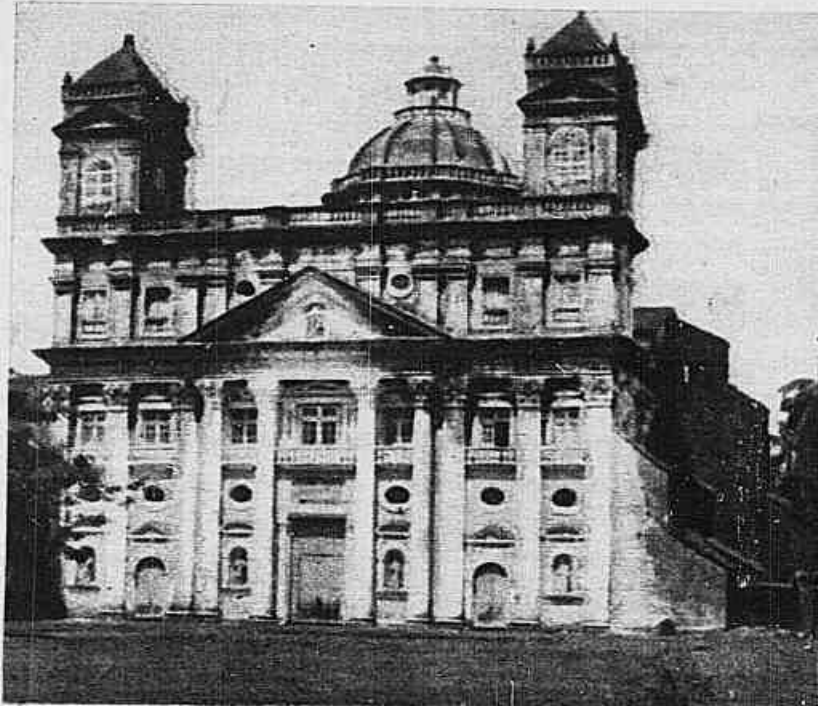
Há também os amadores, os «plombiers» como os chamam os profissionais. Toda sexta-feira comparecem no Café Renascença, perto da porta de St. Martin. Estando já empregados, em outro ramo, vêm procurar complemento para seus salários. Suas condições, é claro, vencem qualquer concorrência. Dizem que até mesmo militares — escapando de seus regimentos — tentam arredondar seu magro sólido!

Voltemos, porém, a Montmartre. São agora 19 horas. A sessão terminou. Começam a dispersar-se com repugnância. Dos trezentos uns cinquenta conseguiram emprego. Tanto pior para os outros. Voltarão amanhã. Alguns afastam-se lentamente na esperança de um oferecimento de última hora. Os mais velhos falam do passado, às vezes com desgosto...

— Sim, meu velho. Ouvi dizer (Continua na pág. 14)

A feira é grande. A ansiedade e a pobreza são maiores. Pela raça e língua distinguem-se — no mais a necessidade os igualou. À esquerda o grupo dos escravos. Pelo centro e para a direita os latinos





Convento de São Caetano, em Goa

Goa-a Roma do Oriente

Por RAUL FONTES

Os territórios portugueses na Índia têm uma superfície de 4.242,5 km², distribuídos da seguinte forma: Goa, 3.606 km²; Damão, 384 km² e Diu, 52,5 km², que constituem os três distritos subdivididos em conselhos, sendo Goa o principal distrito.

Goa entrou na posse dos portugueses em 1510, após derrota sofrida por Adil Shah, Rei de Bijapore e Goa, pelas forças de Afonso de Albuquerque; Damão em 1539 e Diu em 1546. A população dos três distritos é de 637.846 habitantes, segundo o Censo de 1950.

Dos três distritos, Goa é o maior e o mais importante sob o ponto de vista econômico, cultural e histórico. A capital de Goa, também capital da Índia Portuguesa, é a Cidade de Goa sede do governo geral.

A população é composta de cristãos, indus e maometanos, sendo que a população cristã predomina nos conselhos das ilhas, Salcete, Mormugão e Bar-

dez; a população indú predomina nos conselhos de Pernam, Sanquelim, Satari, Pondá, Sanguem, Quepem e Canacona.

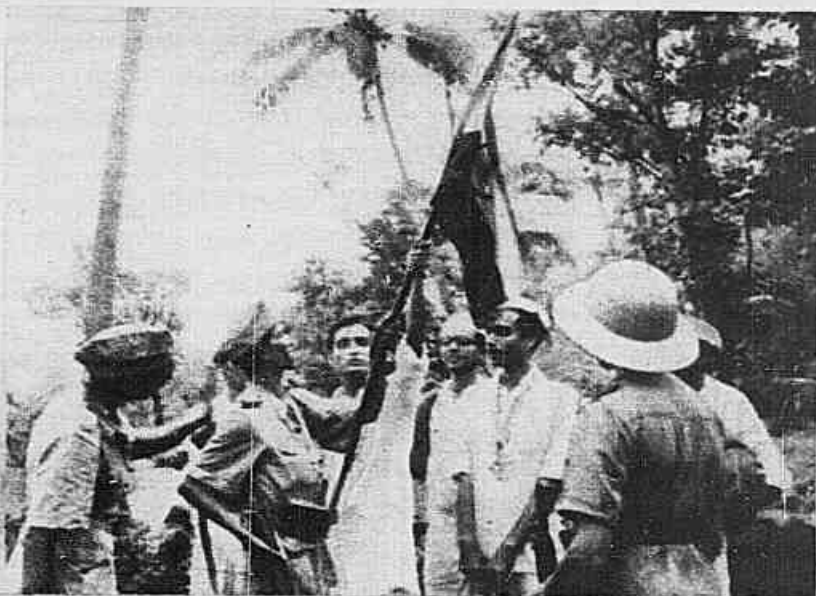
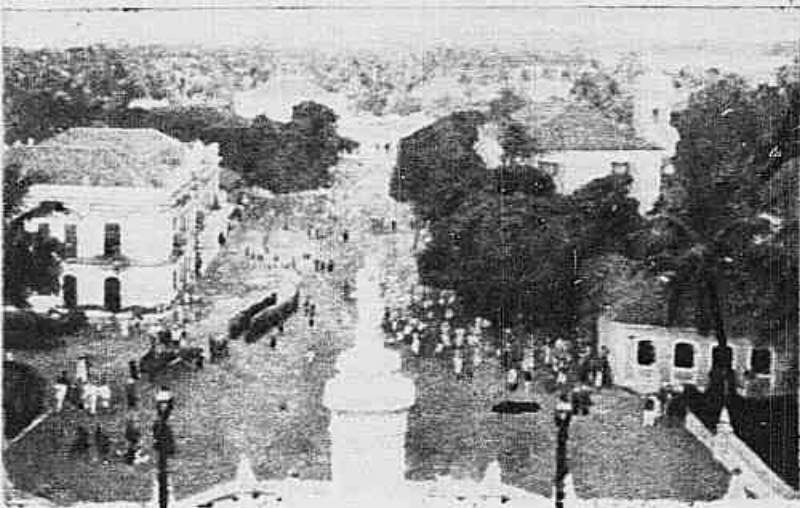
Goa produz arroz, cereais diversos, mangas, e cerca de 100 milhões de cocos. A cultura deste fruto ocupa 30.000 hectares de terra.

A Cidade de Goa ou Pangim, como é localmente designada, é uma cidade pequena. A vida em Pangim é calma e ordeira, mesmo conservadora. Não há grande progresso, mas tanto os cristãos como os indus têm ansia do saber e são muito estudiosos. A cidade possui dois hospitais, um cinema, alguns hotéis, uma estação de rádio e jornais. Nesta se localizam as repartições públicas bem assim o velho edifício do Palácio do Governo, a magnífica Igreja Matriz, e a Câmara Municipal ou 1º Senado de Goa. Neste recanto de paz, o povo está agora vivendo momentos de expectativa e por toda a parte se ora pela manutenção dessa paz.

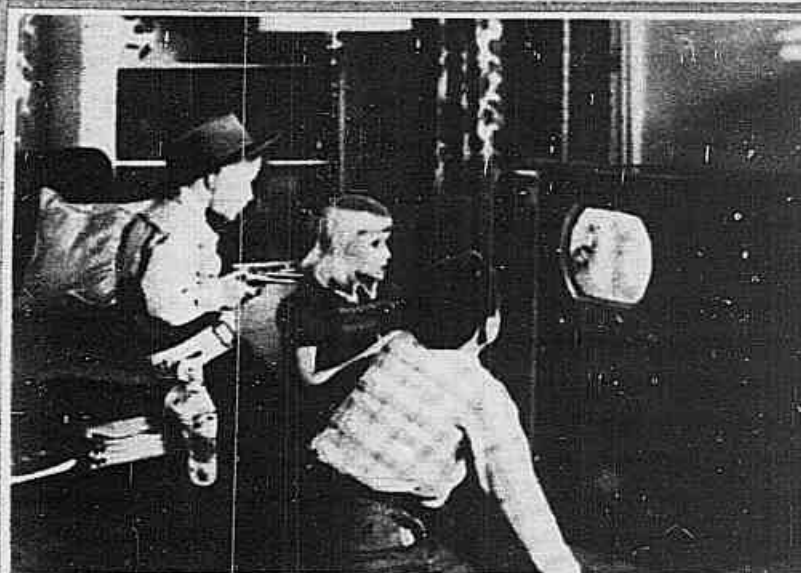


Aspecto de uma rua da cidade de Goa, vendo-se no primeiro plano o Hotel Imperial

Abaixo: Vista parcial da cidade de Goa, vendo-se no primeiro plano a escadaria da Igreja e, no fundo, à direita, a torre da Câmara ou primeiro Senado de Goa que, segundo notícias recentes, desmoronou em parte



Guardas portugueses recolhem o pavilhão dos voluntários indianos na frustrada marcha sobre Goa. Os indianos perderam o seu pavilhão, sem esboçar um único gesto de defesa



A TELEVISÃO e a vista das crianças

Um engenheiro especialista em iluminação tratou, em recente artigo, dos inconvenientes da televisão sobre os olhos das crianças e mesmo dos adultos.

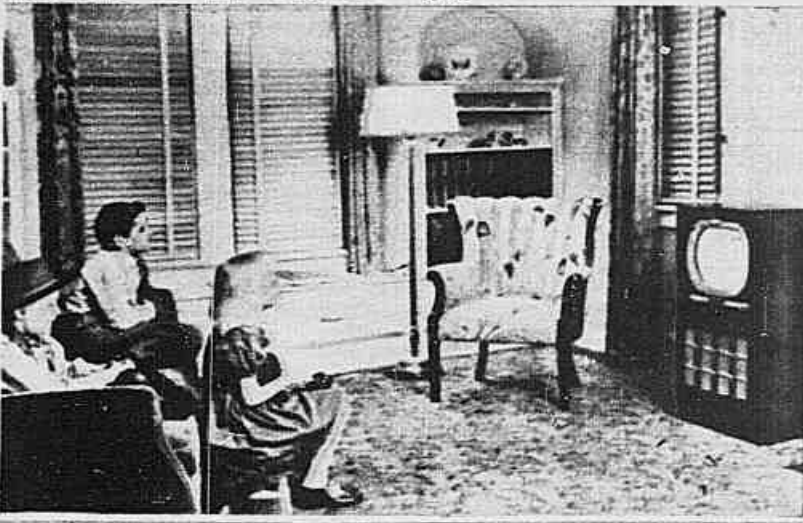
O autor ilustrou o seu trabalho com algumas fotografias. Uma das fotografias mostra três crianças numa sala às escuras, diante da tela vivamente iluminada de um aparelho receptor de televisão, e com os olhos a uma distância aproximada de meio metro do aparelho. Outra fotografia mostra as mesmas crianças, na mesma sala, que está, porém, dessa vez, profusamente iluminada, inclusive pela lâmpada de um cabot-jour de pé. Na segunda fotografia, as crianças estão colocadas a uma distância

sensivelmente maior do aparelho de televisão.

Salienta o autor do artigo que a maior parte das crianças se esquece de apagar as luzes para assistir um programa de televisão e que muitos adultos incorrem no mesmo erro.

Uma regra aconselhável é se assentar a uma distância de dois a três metros da tela, pelo menos. Vistas dessas distâncias, as imagens parecem melhor focalizadas.

Outra coisa que sempre se deve ter em vista é a disposição da mobília. Na sala em que se encontra o aparelho receptor devem ser colocadas cadeiras bastante cômodas para que as crianças não se mostrem inclinadas a se assentar no chão, perto da tela.



As abelhas são mais numerosas nos jardins, quando sopra um ligeiro vento, do que em dias de muita calma. Isso, porque, devido a configuração de seus olhos, percebem elas melhor os corpos em movimento, distinguindo, assim, com toda a clareza, as flores sacudidas pelo vento.

O relógio carrilhão mais original da antiguidade pertence a Cambray, na França. Cada vez que dava as horas, apresentava uma cena diferente da Paixão de Cristo, com figuras confeccionadas em tamanho natural.

Todo historiador é um mentiroso de boa fé. — Nicolo.

MAXIMO DE
CONFORTO E
ECONOMIA
1º TURISTICA
DO
ANDREA C.



ANDREA C.
Sairá em 5 de Outubro
para BAHIA (ev.), LAS
PALMAS, CANNES E
GENOVA

LINEA C.
AV. MIO BRANCO, 17 —
TEL. 23-5329
E nas agências de Turismo

APrisão de Ventro

ENVENENA O SANGUE, ANI-
QUILA A SAÚDE E ENTORPECE
MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventro-San, laxante ideal, deve ser o medicamento de sua escolha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá colica nem vicia o organismo. Ventro-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Pelo Rembolsão Aéreo, Cr\$ 50,00, simples Cr\$ 25,00. C. Postal 6, Meyer, Rio.



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYX 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
ZYX 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie. Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter esta permanente lembrança:

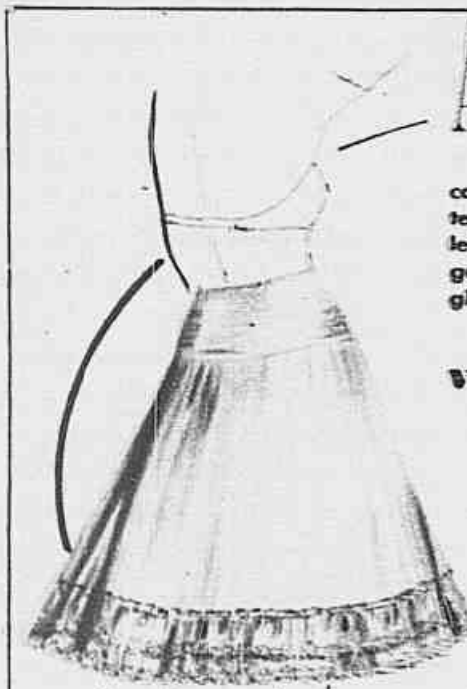
para sempre
ser pontual

RADIO
RELOGIO
FEDERAL

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CADA POSTAL 4343 - RIO



Um modelo de KAZAZIAN, Paris, em organdi estampado (Foto IPA)



ANÁGUAS

com cinta modeladora de "lastex"; diversos modelos em "faille", percal e babóas em organdi permanente ou renda inglesa; também sem "lastex".

Vestidos de algodão na maior coleção de modelos e nos mais variados padrões.

VENDAS SOMENTE POR ATACADO

Joliet
MODAS ESPORTE S.A.

Vendas: Rua do Ouvidor, 169-3.º
Fábrica: Rua do Senado, 273
Endereço Telegráfico: Joliet-Rio de Janeiro



JACQUES GRIFF, criou este modelo e a Canadá de Luxe. No, o vez desfilar em seus luxuosos salões em "Moda para a Primavera"

Exporte e venda costuras e peças
fios e acessórios

Estile MODAS

AV. COPACABANA 950-A Em frente ao Ed. do CINE ROXY



Varição de PIERRE BALMAIN apresentada no desfile de modas para a primavera na Canadá de Luxe, Rio

MODA E ELEGÂNCIA

COM A CHEGADA DA PRIMAVERA...

Difícil será, por certo, qualquer descrição acerca dos últimos lançamentos da Moda da Primavera, em Paris. Vir-se-ia que os costureiros franceses resolveram organizar um desfile a exemplo dos pintores concretistas que fazem da policromia, sua "pedra de toque" imprescindível e sua base. Festa de cores, "modelos policrômicos" ou qualquer outro título tão sugestivo deveriam ser, certamente, escolhidos para denominar um dos mais ricos, mais suntuosos, mais fantásticos lançamentos destes últimos dez anos. Parece-nos que os costureiros ouviram as veladas reclamações oriundas de todas as partes do mundo, que já principiavam uma campanha de reclamação, contra os lançamentos últimos, que há muito não apresentavam nada de muito sensacional. Pois que se dê por muito satisfeitos todos os autênticos amantes da difícil, mas belíssima arte de vestir b.m. Com especialidade Hubert de Givenchy e Dior, sem falar em Balenciaga e Fath, apresentaram, quase impondo, as estamparias feéricas e elegantes do mundo. As mais deslumbrantes combinações de estampados em agressivos, mas simultaneamente harmoniosos cores usadas para todo e qualquer tipo de "toilette". Reponta-nos Mondrian e suas telas concretistas, Picasso e suas cores fascinantes e (por que não dizê-lo?) Portinari com sua ainda insuperável mistura de verdes e "ferrugem", os modelos que trazem em

suas saias estreitas, quase todas com panejamentos laterais. Até mesmo os modelos ultra-"habillés" trazem as cores vivas como base, o que vem comprovar a influência latina nas últimas criações. Afirmam cronistas de moda franceses, que este lançamento se inspirou na vinda de Fath ao Brasil. Eles dizem, com alguma propriedade, que o colorido tipicamente brasileiro impressionou de tal modo na capacidade artística daquele costureiro, que não se fizeram tardar as influências. Desde aí, tiveram início as estamparias, que em pouco tempo foram utilizadas também pelos demais costureiros, que viram na idéia uma renovação que já se fazia altamente necessária. E podemos acrescentar as linhas básicas da Moda da Primavera, que no balanço total, não se modificaram em quase nada, das "saison" passadas. Saias retas e estreitas com panejamentos laterais ou nas costas, decote em sua maioria nas costas, linhas sóbrias, mangas de uma simplicidade quase angelical e blusas de algum modo arapendadas. Talvez mais difíceis de confeccionar, mas de coarência infinitamente mais simples. E "ensembles", "Ensembles" retos, com aberturas laterais, estampados, com forros fazendo "double" aos vestidos "forreau" que, como já o dizemos, são simples e sóbrios. E prometemos outras novidades na próxima seção. Enquanto isso, até breve...

LÊA SILVA



Originalíssima saia para esporte, campo e praia que poderá ser usada sobre malô, em algodão com trabalho sobre os quadris

MAGGY ROUFF apresenta elegante criação para meia-estação em corte império, grandes botões na blusa, prega horizontal unindo a saia à blusa sobre os quadris, gola e punhos em piquê branco (Foto Transworld)



"CASCATA" — é como se chama este encantador chapéu de DORVILLE, Londres, formado de pequenas folhas em verde e branco





Grupo de socias do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, junto à arca, vestem trajas típicas, ilustrando a aula de D. Sofia Magno de Carvalho, que se vê ao fundo

BOM GÔSTO EM DECORAÇÃO

HA pessoa que nasce com um destino lindo, com uma missão serena de espalhar por tudo e por todos: encanto, docura e beleza. Assim é D. Sofia Magno de Carvalho. Decoradora, desenhista, professora de arte, e artista em todos os sentidos, dama de alta fidelidade e

tradição ilustre — proporciona, a quem dela se aproxima, uma sensação nobre, de bondade, um sentimento tocante de respeito e admiração, pelo seu talento e magistral cultura.

Em dias do mês passado, o Club dos Decoradores do Rio de Janeiro a procurou em sua se-

RAQUEL DE SOARES
Fotos de **PEDRO M. BOUERES**

aborial residência de Santa Te-
reza para ouvi-la sobre «trajés
típicos regionais».

Não foi somente uma aula, foi
um deslumbramento para o espí-
rito e o coração.

A grandeza do ambiente, re-
sumo de sua vida de vinte e cin-
co anos de viagens, o encanto
emocional que punha em tudo
que mostrava e explicava, a ra-
zidade e tradição que envolvia
todas as coisas, levou o Club
dos Decoradores do Rio de Ja-
neiro a marcar, como a mais alta
aula recebida e a maior impres-
são que até hoje experimentou.

D. Sofia ilustrou sua palestra,
vestindo as próprias socias do
Club com os autênticos trajés
e adornos, atuais e antigos, co-
mo bem se vê pelas fotografias
abaixo, onde se nota também um
relógio do tempo de Luis Felipe
e um par de castiçais violetes,
de cristal da Inglaterra. Ter-
minada a dissertação D. So-
fia ofereceu um decorativo jan-
tar americano ao Club, onde um
«sorvete fumegante», pôs um
ponto luminoso de requinte
fulgor.

S. E. Lendy — Caixa Postal,
207 — Belo Horizonte — Esta-
mos providenciando e remeter-
mos os catálogos pelo Correio.

Toda a correspondência deve
ser enviada a Raquel de Soares,
rua do Riachuelo, 192 (Rio) —
Redação do SINGRA.



D. Sofia Magno de Carvalho, entre a presidente e a vice-presidente do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, mostra numa redoma o precioso relógio Luis Felipe. Na extremidade da mesa, um par de castiçais, em cristal da Inglaterra, com esmalte, em gravuras

Consultorio de Beleza

Sob a direção de LRA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LRA SILVA - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

Um rosto formoso é o mais belo de todos os espetáculos: o som da voz da mulher amada é a mais suave melodia. — La Bruyère.

P. — Volto à sua presença para lhe pedir o favor de publicar aquela receita para combater o excesso de suor. Mandei fazer, gostei muito, mas, infelizmente perdi a receita. Espero analisar a volta do SINGRA. — Ilma do St. Guandê e Anselmo, de Vitória, Espírito Santo.

R. — É primordial para a elegância feminina manter as axilas enxutas, livres do excesso de suor sempre antiestético porque mancha a roupa e as roupas andam caras. Um vestido manchado de suor é, praticamente, um vestido inutilizado. Para evitar esse inconveniente é necessário manter as axilas depiladas, o que se pode fazer com o uso de um depilatório fraco ou com a guaze no aparelho, passando talco em vez de espuma de sabão, para depois raspar. Diariamente, pela manhã, depois do banho e à noite passar: Água de colônia 100 gr. Tintura de benjoim .. 10 gr. Deixar secar e depois aplicar — subcarbonato de bismuto. É um pó branco, muito leve, que se compra nas boas farmácias e drogarias. Elimina o cheiro, nem sempre agradável, suavisava e dá a elegância pessoal melhor, muito melhor aspecto.

P. — Minhas pernas são bem grossas mas a medida que vão se aproximando dos tornozelos, vão se afinando. Seus músculos são iguais aos músculos de pernas masculinas. Marro de vergonha ao passar pelas ruas com um sapato de salto Luis XV. De-seja que você fizesse uma crônica falando sobre a beleza das pernas. — Letícia Assis de SINGRA, Betty de Maranhão.

R. — Não publicamos crônica falando particularmente da beleza das pernas, mas não tardará. Tomamos providência. Temos recomendado bons exercícios que concorrem para a boa conformação muscular das pernas. Lendo sua cartinha com atenção, tivemos impressão de que você está exagerando um pouco. Suas pernas devem ser de chamar atenção. Pernas preferidas pelos técnicos são as iguais às suas. Evite complexo de inferioridade e use sapatos de salto a Luis XV. Tente descer a balança das salas dos seus vestidos um ou dois centímetros e talvez tenha descoberto a modalidade de usar sapatos de saltos altos sem chamar atenção. Já pensou que somos, muitas vezes, capazes de criar na mente pensamentos que só servem para estragar a nossa alegria de viver? Escreva sempre.

P. — Todos que me vêem de maquiagem, dizem que tenho pernas lindas. Não estou me gabando. Acha que com estas medidas terei possibilidades em algum concurso? — Leon Lacerda, de Niterói.

R. — Confronte suas medidas com as da linda Marilyn Monroe. A diferença é pequena, e grande deve ser a diferença de idade. Você tem apenas 15 anos e, naturalmente, quando atingir a idade da Marilyn suas medidas estarão iguais. Faça um pouco de ginástica para afinar ainda mais a cintura, manter as linhas e candidate-se ao próximo concurso de beleza. Use «baton» Rose Mode.

De Coração a Coração

Toda a correspondência deve ser endereçada a esta redação (rua do Riachuelo, 192) sob o título «De Coração a Coração».

Mica Infelix (Curitiba) ... «por que todas as moças são felizes e eu não sou? Por quê?»

Você já procurou analisar-se? Quem sabe o defeito não é seu? É simpática, atenciosa, delicada? Sabe conversar? Analise-se bem e depois disso então faça a si mesma esta pergunta. Ademais, creio que é muito cedo para você julgar-se infeliz; afinal, com 19 anos, a vida apenas iniciou para você. Espere que o seu dia de amar chegará e não o contrário é que será perigoso se desesperar. Tudo virá normalmente, sem você se preocupar.

Grande Sufredora (Paraná) ... «trabalho como uma doida para sustentar meu marido para a farra...»

Por que não tenta ser mais enérgica com ele? Ameaçá-lo com palavras duras? A senhora reclama e sofre, mas não toma uma atitude. O melhor será dizer que não dará mais nenhum tostão, se ele continuar bebendo, e diga mesmo que fechará as portas de sua casa todas as vezes que ele voltar embriagado, altas horas da noite. Afinal ele precisa ter mais respeito e com lágrimas somente a senhora não conseguirá. Se usar energia, talvez ele a respeite. Mas seja enérgica mesmo. Não se limite a queixas. Tome, de uma vez por todas, uma deliberação firme.

Coração Apaixado (Espírito Santo) ... «devo procurá-lo?» Não entendi bem a sua carta. No início da mesma você diz que ele está frequentando sua casa há cinco meses e no fim diz que

(Continua na pag. 15)

PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o
SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lapis e Sabonete
Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

INSTITUTO Mme. CLÉMENT L
Rua São Bento, 220 - 1º and. - São Paulo



Experimentando os «Doughnuts»

UMA RECEITA AMERICANA

Graciela Elizalde (Da Globo)

As jovens norte-americanas mostram sempre grande apetite, para os «cheeseburgers» (espécie de almondega com queijo), a cebola frita, os biscoitos chamados «doughnuts» e o café. Se bem que essa combinação constitua um bom cardápio para o almoço, os jovens ame-

ricanos, na verdade, usam aqueles alimentos como refeições intermediárias, devorando-os a todas as horas.

Eis a receita dos «Doughnuts», que a Sra. Kirtland preparou: 4 gemas de ovo, 2 colheres de manteiga, 1 xícara de açúcar, 7/8 de xícara de leite (uma xícara menos duas colheres), 1/2 colherinha de essência de baunilha, 3/4 de xícaras de farinha de trigo, 1 1/4 colherinhas de sal, 3 1/2 colherinhas de fermento, 1 3/4 colherinhas de noz moscada, 3/4 de colherinha de canela e 1 quilo de manteiga.

Batem-se os ovos até que fiquem de cor clara e junta-se a manteiga. Mistura-se o açúcar, pouco a pouco. Junta-se o leite e a essência de baunilha. Mistura-se a farinha de trigo com o fermento, o sal, a noz moscada e a canela. Junta-se essa massa à primeira, misturando-se, até que o conjunto adquira uma consistência bem macia. Passa-se num rôlo, sobre uma mesa em que se espalhou farinha de trigo e corta-se com a máquina para cortar «doughnuts».

Dissolve-se a manteiga no dispositivo de fritar por imersão a 77°C. Fritam-se quatro biscoitos de cada vez.

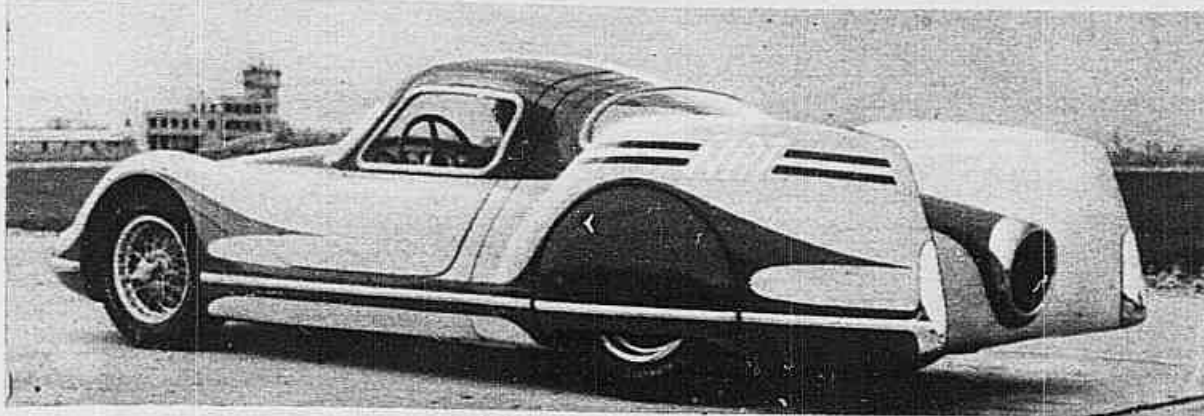


O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Doas fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ



Fiat — turbina a gás

MOTORES A TURBINA NOS AUTOMÓVEIS DO FUTURO

OTTO SCHNEIDER

(Especial para SINGRA)

QUANDO em maio último, durante o Salão de Automóveis de Turim, a Fiat apresentou um novíssimo automóvel equipado com turbina a gás, no qual seus técnicos vinham trabalhando havia cinco anos sob o maior sigilo, só poucos terão deixado de perceber que estamos nas vésperas da maior revolução na história do motor.

Possivelmente, daqui a uma dezena de anos, o tradicional motor a explosão se tenha tornado obsoleto. Estará suplantado pela turbina a gás, de funcionamento mais econômico, e menos sujeita a enguiços, além de permitir potência muito maior. Mais econômico, porque consome querosene ou óleo cru em vez de gasolina, e menos sujeita a enguiços, porque o motor de turbina a gás é incomparavelmente mais simples, quase rústico, se comparado com o motor a explosão: não tem pistões, nem cilindros, nem radiador, nem caixa de velocidades, e usa apenas uma única vela, só para dar a partida, sendo dispensável em seguida.

Não há tampouco mudança de velocidade, porque o conjunto do grupo gerador e da turbina motor funciona à semelhança do sistema de transmissão hidráulica. Assim, o automóvel com turbo-motor possui apenas dois pedais: para acelerar e frear. As variações de potência são obtidas pela dosagem, mediante o acelerador, do combustível injetado na câmara de combustão.

Essa dosagem permite aumentar ou diminuir a velocidade de rotação do conjunto gerador de gás.

COMEÇOU NA AVIAÇÃO

O emprego da turbina a gás começou na aviação, durante a última guerra, para responder ao objetivo militar de se voar sempre mais alto e mais rápido, até ultrapassar a barreira do som. Sua adaptação à aviação civil foi apenas mais um passo, e nasceu do mesmo espírito: maior velocidade, traduzindo numa cobertura de rotas mais longas, e numa apreciável economia de horas de voo.

Quanto ao automóvel, o interesse da velocidade é relativo, mesmo porque as estradas e as normas de segurança impõem limites. Mas, além das vantagens acima enumeradas (menos enguiços e consumo de combustível mais barato), há o conforto representado pela completa ausência de vibrações. Muito mais, porém, são as vantagens para veículos pesados, como caminhões e tratores, para os quais a maior força de tração é de capital importância.

CALOR DE 500 GRAUS

Não cabe aqui pormenorizar a mecânica e o funcionamento do motor de turbina, cuja descrição os interessados encontrarão na «Revista de Automóveis», do corrente mês. É interessante observar, contudo, que o calor desenvolvido na câmara de combustão do motor alcança 800 graus C, e os gases, ao saírem,

se cano de escapamento, ainda mantêm uma temperatura de 500 a 600 graus. A Chrysler Corporation, que igualmente construiu um turbo-motor, adaptado num Plymouth 1954, afirma ter resolvido o problema do reaproveitamento do calor dos gases, antes de fugirem pelo cano de escape, graças a um dispositivo chamado regenerador, ou permutador térmico. Com isso ficaria sensivelmente reduzido o consumo de combustível, que, por enquanto, atinge mais ou menos o dobro do consumo de um motor a explosão de igual potência.

NÃO É PAULA JÁ

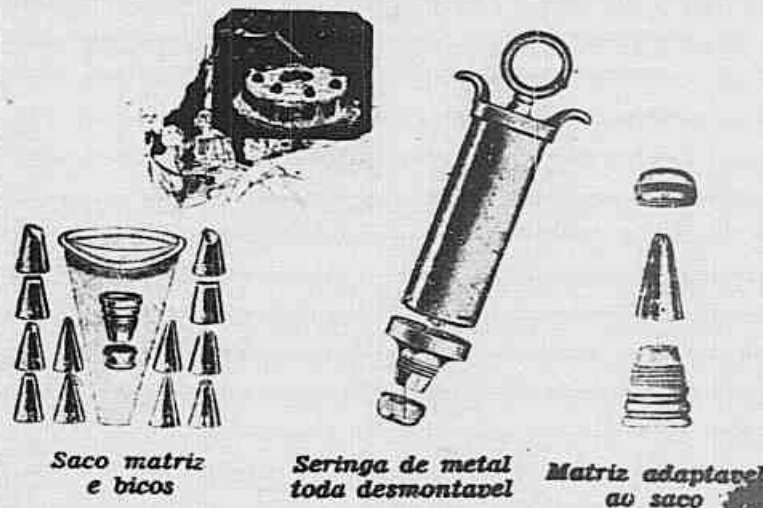
Por ora, o exagerado custo está impedindo a fabricação do turbo-motor em larga escala, pois entre os metais necessários destacam-se o níquel, o cobalto, o tungstênio, o molibdeno e o cromo, considerados de caráter estratégico. Vamos ter, por conseguinte, um pouco de paciência. A turbina a gás em automóvel de passeio não é para já.

Com a construção do seu primeiro automóvel com turbo-motor a gás — que pesa 1.000 quilos, tem uma potência de quase 200 HP, e desenvolve cerca de 250 quilômetros horários — coloca-se a Fiat ao lado da Rover (inglesa), Boeing, General Motors e Chrysler (americanas) e da Turbomeca (francesa), igualmente empenhadas no aperfeiçoamento da turbina a gás e seu emprego nos carros de turismo e caminhões, com o que novas e inesperadas perspectivas se desdobram para o automobilismo.

Utensílios para Arte Culinária e Confeitar

Sortimento permanente e variado de formas para doces, bolos, etc. — Aparelhos, máquinas elétricas e manuais. — Batedores, peneiras, panelas, tachos e tabuleiros. — Utensílios de alumínio e aço inoxidável. — Talheres e facas, etc. — Utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTÍFOS PELOS MENORES PREÇOS
DECORADORES PARA BOLOS



ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAS CATALOGOS E PREÇOS A:

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 231 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 23-0850 — 43-4290 — 43-6970

CRESCER HOMENS E MULHERES

Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido.

"SUPER-STALTO"

Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. — Remetemos pelo reembolso postal.

Peça catálogo grátis

H. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo



HOLLYWOOD — Antes de vir para Hollywood afim de estreiar no cinema trabalhando em «O segredo dos Incas» da Paramount, Yma Sumac arranhou um atestado do governo peruano, certificando que realmente tem sangue dos príncipes incas nas veias. Yma já gozava de grande fama como cantora, cuja voz alcança a cinco oitavas ou sejam duas além da escala normal. Mas com todos esses dotes, acabou sendo detida pelas autoridades de imigração norte-americana. (Foto United Press, via aérea)



Em PARIS, Jacques Fath, realizou uma e posição de originais. Entre as inovações introduzidas sobressaiu a meia abotoada que vem:

na foto I.N.P.. A apresentação contou com distintas visitantes como Ingrid Bergman que mostrou-se muito interessada nos modelos.



Um lucro certo em suas horas de folga,

ESTUDANDO CORTE E COSTURA

Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático

Curso de CORTE E COSTURA POR CORRESPONDÊNCIA

Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES

Todas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.

MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO MONITOR

CS-7

Rua dos Timbiras, 263 - Caixa Postal, 1.795 - SÃO PAULO

NOME:

RUA:

CIDADE:

ESTADO:

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL
Ano IV - Nº 5 - Avenida Anhangüera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás



Um trecho da Avenida Goiás, salientando-se a notável arborização. À direita o «Grande Hotel», o primeiro construído em Goiânia



Fachada do Cine Teatro Goiânia

O APOIO DA OPINIÃO PÚBLICA

JERONYMO COIMBRA BUENO
ABELARDO COIMBRA BUENO

CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIÂNIA

da nova cidade acelerou-se vertiginosamente, num verdadeiro «rush», a idéia de BRASÍLIA era ainda ridicularizada em todo o País e também no próprio Estado de Goiás.

Toda a imprensa do País refletia esse mesmo estado de espírito. Isso provava claramente que um dos elementos mais necessários para qualquer tentativa de realização de Idéia, era, como continua sendo, o apoio da opinião pública. O terreno a ser preparado, de início, para que a semente da Idéia possa florescer, e a árvore crescer forte, alta e resistente.

Era indispensável mobilizar a opinião pública, para que qualquer governante sentisse a possibilidade de êxito, para se lançar nessa realização.

Recalda a escolha da região da futura metrópole, no Planalto Central Goiano, tudo indicava que o preparo deveria começar pelo povo goiano: — porque era este, como atualmente é, o que mais diretamente irá receber o progresso resultante da mudança, o que melhor pode

observar o exemplo de Goiânia; e porque se trata de um Estado de população pouco numerosa, sendo entretanto uma das regiões mais prósperas do País, fato que psicologicamente, acentua a coragem e a fé na mentalidade do povo.

Era, portanto, onde podíamos contar com a maior receptividade.

Uma vez conseguida uma base firme em um Estado, seria mais fácil ampliar a Campanha, até o necessário apoio de todo o povo brasileiro.

Assim decidimos iniciar por Goiás e planejamos duas etapas: a primeira — o preparo do povo de Goiás e, depois, a segunda, a do País, tendo por base o resultado da primeira.

Logo que nossas condições econômicas nos permitiram, organizamos, em 1950, a «Rádio Brasil Central», em Goiânia e, planejamos lançar o «Jornal de Brasília».

Equipamos a «Rádio Brasil Central» com dois transmissores de ondas longas de 250 w, e de 10 000 w, e um terceiro, de on-

LAXANTE SUAVE **ENO**
Sal de Fructa

VOCÊ GOSTA DE MÚSICA?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos?
Então escreva para TONY VALE

Caixa Postal, 1089 Rio de Janeiro — Brasil

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Qual o gênero de música que você prefere?

O «fogo sagrado» do Ideal da Interiorização, recebeu um certo alento, quando da campanha da «Marcha Rumo ao Oeste» lançada em 1940, pelo Presidente Getúlio Vargas, ainda durante o regime do «Estado Novo».

Em face das condições provocadas pela guerra, foi abandonado tudo que se relacionava com «Rumo ao Oeste», antes mesmo de consubstanciada qualquer medida concreta.

A consequência desse fracasso da «Marcha Rumo ao Oeste», embora motivada pela guerra, foi o mais profundo descrédito para a Idéia da mudança.

Durante anos, o «fogo sagrado», sem labaredas crepitantes, teve de se manter timidamente sob as cinzas do «Rumo ao Oeste». Mas resistiu, nunca se apagou!

Chamas do entusiasmo reviveram, quando os dispositivos da mudança foram reintegrados na Constituição, em 1946.

Mas apesar da Constituição e apesar da vitória de Goiânia, mesmo depois que o progresso

*Acabe de vez
com as rugas
e pés de galinha!*



Annette Aubry,
Farmacêutica-Química,
dirige-se às mulheres brasileiras

REVITALIZE A CÚTIS POR UM MÉTODO CIENTÍFICO

Quando surgem rugas, pés de galinha e outras imperfeições, é sinal de que a sua pele está perdendo a vitalidade. Comece a usar logo Embryoplast. Baseado nas descobertas dos sábios Carrel e Filatov, reúne extratos de embriões de pinto — que favorecem a multiplicação ce-

lular — e extratos placentários que, graças às bio-estimulinas, revitalizam as células da epiderme. Bem nutrida, com as células mortas renovando-se rapidamente, a cútis recupera, logo após as primeiras aplicações de Embryoplast, a elasticidade e o aspecto aveludado.

Embryoplast é um produto absolutamente natural, cuja conservação se deve a rigorosa assepsia com que é fabricado, assim como ao fato de apresentar-se em ampólas de vidro.

EMBRYOPLAST

Licenciado pelo S. N. F. M. sob o n. 760 de 1963

Em Caixas
de 5 ampólas ... Cr\$ 200,00
de 3 ampólas ... Cr\$ 300,00

Se não encontrar Embryoplast nas perfumarias, drogarias e farmácias da sua cidade, peça pelo reembolso postal aos:

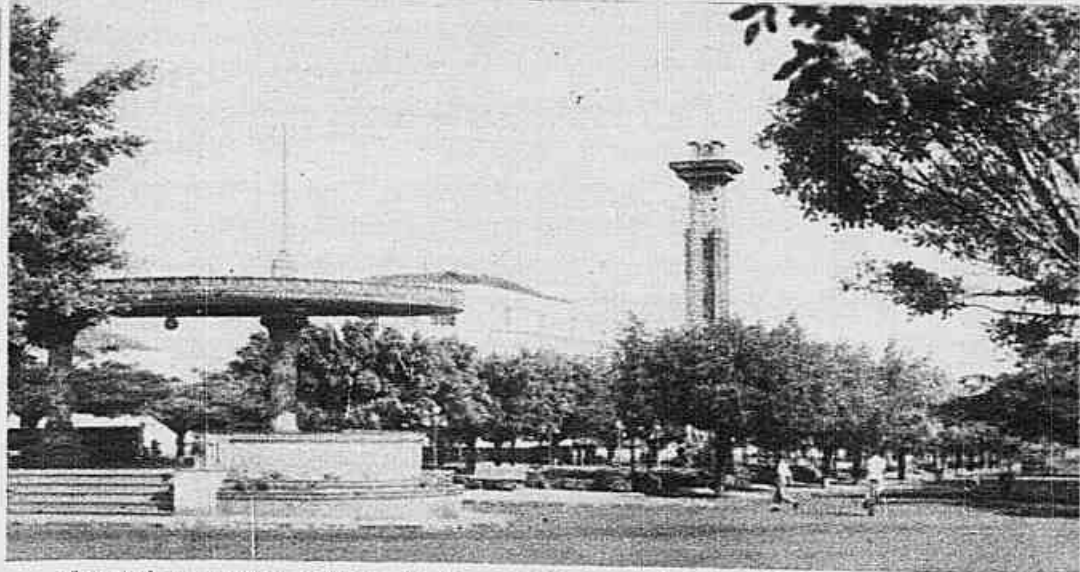
LABORATÓRIOS J. AUBRY LTDA.

CAIXA POSTAL 2372, RIO DE JANEIRO

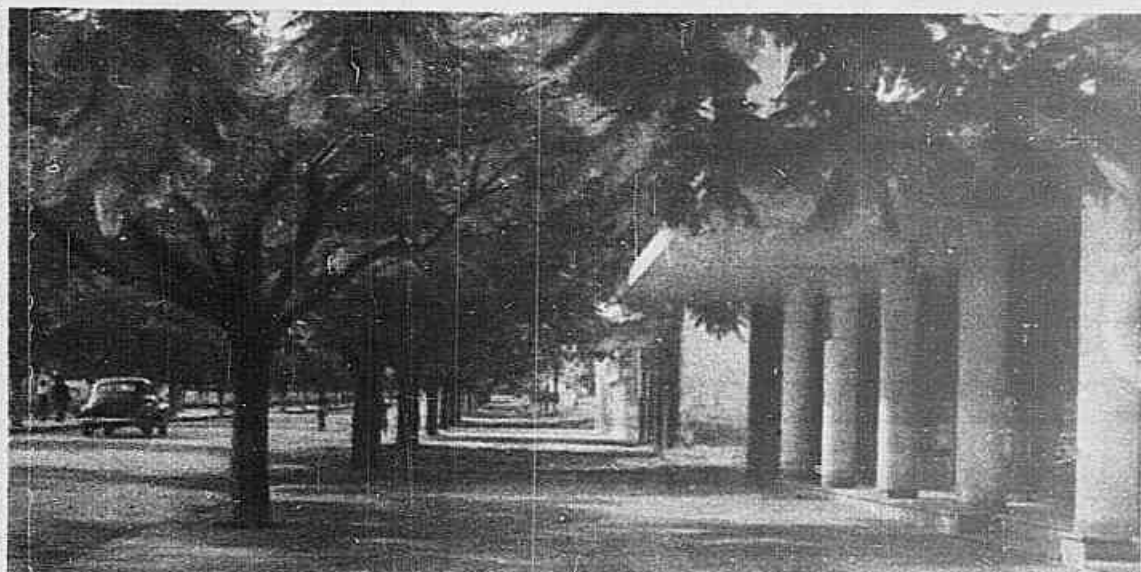


Uma vista colhida da Praça Cívica, para onde convergem as principais avenidas da Capital. À direita está a Avenida Goiás e à esquerda, a Av. Tocantins. Cruzamento da Avenida Araguaia com Anhangüera, onde se encontram ótimas casas comerciais, em artigos de luxo. À esquerda vemos o edifício «Cidade de Goiás», onde funciona o escritório eleitoral da União Democrática Nacional





Outro instantâneo colhido da Praça Cívica, vendo-se ao lado o coreto da mesma, seguindo-se o edifício do Banco do Brasil, em frente ao relógio público



A arborização das avenidas e ruas de Goiânia, proporciona aos seus habitantes um clima agradabilíssimo

da intermediária de 1.000 w, com potência, portanto, capaz de cobrir todo o Estado e regiões vizinhas.

Devido aos ônus de tempo de trabalho e financeiro, com que a «Rádio Brasil Central» nos sobrecarregou, não conseguimos editar o jornal — que só saiu a público — mas a eficiência da campanha falada supriu essa falta.

A penetração do rádio no interior, no sertão, nos surpreendeu: — em quatro anos a opinião pública foi radicalmente transformada.

Ridicularizada há quatro anos, a idéia se transformou em convicção, somente com a campanha pelo rádio.

A primeira etapa está assim, vencida e com resultados tão animadores que começamos o preparo da segunda. Tudo isso prova a grande capacidade de penetração do rádio no interior e o seu valor educativo e social.

A segunda etapa: — Estamos concluindo a instalação de dois transmissores de ondas curtas de 7.500 w, e que, como o transmissor de onda intermediária, podem cobrir todo o País. Equipamos, ainda, toda a rádio com gerador elétrico próprio, de modo a suprir a deficiência de energia que existe em Goiânia, e que tem limitado enormemente as transmissões.

Quanto ao «Jornal de Brasília», ao invés da publicação ser iniciada em Goiânia, foi levada a efeito em páginas do semanário SINGRA, graças a colaboração que passamos a receber dos seus Diretores, irmanados no mesmo ideal de pugnar pelo nosso progresso.

Eis a razão de ser do «Jornal de Brasília».

Tanto a «Rádio Brasil Central», como o «Jornal de Brasília», como todas as iniciativas para a Nova Capital, não visam nenhum interesse econômico.

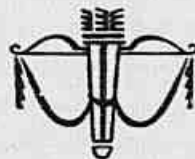
Para efeitos legais e de organização, registramos a «Rádio Jornal do Brasil Central S.A.», com sede em Goiânia que é uma empresa perfeitamente adaptada à legislação e com todos os requisitos necessários para administrar a Rádio Jornal, e que se difere das demais empresas do gênero, quanto a sua receita, que se destina não ao lucro, mas ao custeio da campanha.

De resto, não apenas nós temos trabalhado sem visar interesses de lucro: todos os membros, tanto da Comissão chefiada pelo General Poli Coelho (a segunda), como da que ora trabalha sob a presidência do General Aguiinaldo Calado de Castro (a terceira), todos trabalharam e trabalham por devoção sem qualquer benefício financeiro, o que constitui uma prova eloquente de que nem tudo no Brasil está perdido, e que ainda há brasileiros com fé e dispostos a sacrifícios, pelo bem comum, em número suficiente para proporcionarem melhores dias ao nosso povo.

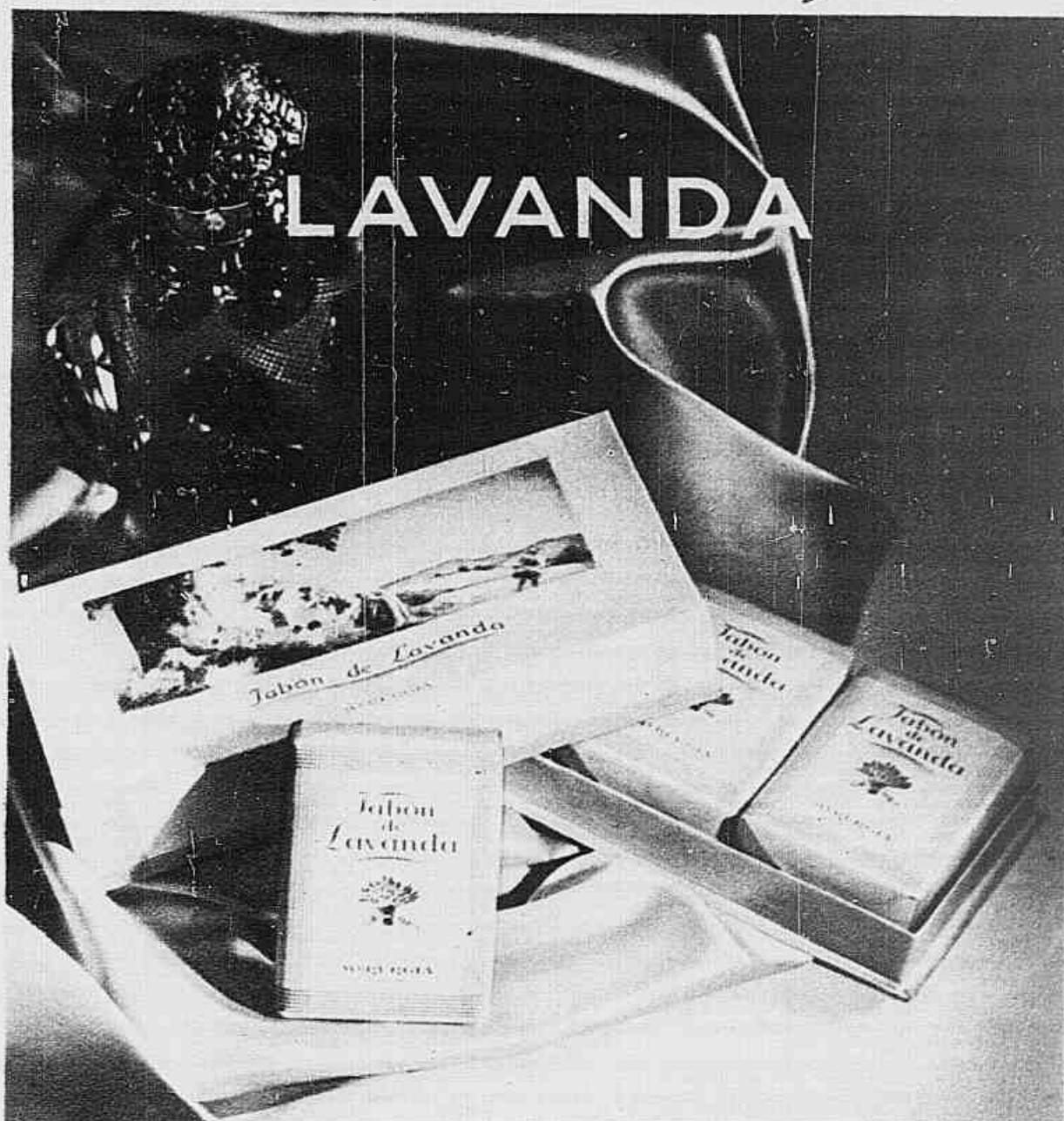
Porfiando uma idéia tão velha quanto a nossa própria Nação, cerrando fileira na atual arrancada, não nos atemoriza a desproporção da modéstia das nossas forças para a enormidade dos problemas.

Creemos fielmente que, se Deus der a graça e os prosélitos desse ideal, continuarem a dar apoio e a crescerem em número, como vêm fazendo, BRASILIA em breve passará do ideal para o concreto.

Novos horizontes, novos caminhos, nova fé, nova esperança não de congregar os brasileiros no avanço para o progresso.



Novo sabonete de Myrurgia



MYRURGIA

"O MEU SECRETÁRIO" De DOMINGOS NEVES



Este livro constitui um autêntico secretário, feito nos moldes dos mais modernos tratados americanos. É o primeiro livro a tratar da correspondência americana, tal como é processada nos Estados Unidos. É uma verdadeira antologia de correspondência comercial, familiar, social e oficial. Ensina, também, como se obtém: carteira de identidade, naturalização, procuração, carta de fiança, certidão de imposto de renda, selagem dos papéis comerciais, etc.

PREÇO — Cr\$ 50,00

OUTRAS OBRAS DO AUTOR:

«Curso de Guarda-Livros» — 3ª edição Preço: Cr\$ 60,00
«Inventários e Balanços» — 6ª edição Preço: Cr\$ 50,00
«Contabilidade no Seu Alcançe» — 1ª edição Preço: Cr\$ 35,00
«Carteira do Contabilista» — 6ª edição Preço: Cr\$ 60,00
«A Contabilidade e o Imp. de Renda» — 3ª edição Preço: Cr\$ 55,00

ENVIAM-SE PELO REEMBOLSO

A venda em todas as Livrarias — Pedidos à
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.

Avenida Marechal Floriano, 39 — Rio de Janeiro
ENVIAM-SE CATALOGOS

NO INVERNO E NO VERÃO EMULSÃO DE SCOTT

Seja Detetive - Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

Curso por correspondência — Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Técnica e Ginásio - Caixa Postal, 6538
São Paulo

Solicito maiores esclarecimentos sobre o curso de Detetives

Nome

Rua N°

Bairro Caixa Postal

Cidade Estado

(Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) — S.I.)

CRUZWALDINA

ACREDITADO PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ANONYME DUGAZ DE RIO DE JANEIRO
AOS SRS. CRIADORES

Desde muitos anos vem sendo a CRUZWALDINA largamente empregada com os mais satisfatórios resultados no extermínio de bicheiras, bernes e outros parasitas que afligem os rebanhos, fato este assinalado por inúmeros atestados firmados por criadores de reconhecida idoneidade, entre os quais figura o seguinte, oferecido por destacados membros da ASSOCIAÇÃO RURAL DE SALINAS, Minas Gerais:

«Vou, abaixo assinados, membros da Associação Rural de Salinas, todos ruralistas, criadores, lavradores e fazendeiros, domiciliados neste município, atestamos, por ser a verdade, haver usado, por inúmeras vezes, o produto «Cruzwaldina» no tratamento de animais, tendo obtido sempre os melhores resultados. O produto, é interessante ressaltar que, quando aplicada com a finalidade de extermínio de bicheiras dos animais, torna-se a mesma eficientíssima, com expressivos e brilhantes resultados. Desta forma, sendo o que ficou dito acima a expressão da verdade, é com prazer que firmamos o presente atestado, demonstrando assim a nossa gratidão aos fabricantes de um produto que nos tem trazido tanto e tão grandes benefícios.

Salinas, 30 de Dezembro de 1953

Teodomiro Sarmiento
Americo Batista de Aguiar
João Damasceno Miranda
Moacir Ribeiro
Sizínio Brito
Mariano Dias Vianna

Cícero Brito
Idalino dos Santos Sarmiento
Asdrubal de Oliveira Santos
Jovino Dias Vianna
Aristides Brito

CRUZWALDINA É O DESINFETANTE DE
MAIOR CONSUMO NO BRASIL
COM REPUTAÇÃO FIRMADA DESDE 1909

Distribuidores exclusivos desde 1923:
CASTRO LOPES & TEBYRICA
Caixa Postal, 2101
RIO DE JANEIRO



Maude Spector sendo entrevistada por Glynis Johns, assistida por Richard Todd

Unico "Diretor de Elenco" feminino na Inglaterra

MAUDE SPECTOR, pequenina, de cabelos pretos, e 34 anos, tem um lugar especial na indústria cinematográfica britânica. Como uma diretora de elenco, livre, é a única mulher que ocupa esse cargo.

Ela é responsável pela descoberta, ou pelo auxílio no seu caminho para a fama, de mais artistas do que talvez qualquer outro diretor de elenco.

Walt Disney contratou Maude Spector para selecionar o elenco de sua primeira produção com artistas reais, «A Ilha do Tesouro». A aprovação de sua extraordinária habilidade foi demonstrada nas outras fitas sucessivas, «Robin Hood, o Justiciero» e «Entre a Espada e a Rosa», e também, nesta sua última produção «O Grande Rebelde» (Rob Roy).

Os métodos de Maude Spector são individuais e pouco ortodoxos. Não possui escritório, nem sistema de arquivo bem organizado. Trabalha no seu confortável apartamento em Kensington e sua mesa de trabalho é uma pequena mesa redonda.

Felizmente tem memória foto-

gráfica, tão grande que não precisa de qualquer sistema complicado de arquivo. Seu método de escolher elenco é pelo processo de eliminação. Quando chega à «lista final», cola os retratos dos artistas numa folha quadrada de cartolina que apresenta ao produtor.

Não marca horas. Se precisa entrevistar um artista, convida-o para ir ao seu apartamento tomar café e conversar. O ambiente é sem qualquer formalidade e o artista, sentindo-se à vontade, mal percebe que está sendo entrevistado e considerado para um papel importante. Se não parece ser o artista para o papel, Maude Spector faz a sua recusa da maneira mais suave possível a fim de não desanimar o artista.

Maude Spector, feminina, começou a sua carreira como secretária nos Denham Studios, promovida depois para assistente do «Casting Director» que era naquele tempo Irene Howard.

Seus outros interesses são a leitura, a arte de tapeçaria, e entreter alguns amigos para festinhas, depois do teatro.

DE SEXTA-FEIRA, 17 A 23 DE SETEMBRO, A SUA ESTRÉLA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRENA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	7	18	23	16
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	39	33	42	24
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	3	14	21	20
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	27	20	17	40
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	15	38	29	8
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	35	22	41	44
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	19	6	37	11
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	43	46	5	28
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	31	34	45	48
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	12	26	1	4
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	23	2	9	35
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PÊSSES	47	10	13	32

- 1 O panorama monetário mostrar-se-á desanuviado - 37.
- 2 O romance antigo poderá re-florir - 26.
- 3 O estado físico é castigado por reflexos psicológicos.
- 4 O curinga poderá reaparecer promissor.
- 5 Período propenso às entrevistas comerciais - 5.
- 6 Possível reencontro amoroso.
- 7 Doses de calma vencerão as apreensões físicas.
- 8 Processos oscilantes poderão se solucionar.
- 9 Reste suas relações sociais.
- 10 Cifras sufocam a voz do coração - 46.
- 11 A astralidade mostra-se favorável aos sortilégios.
- 12 O desânimo deve ser combatido - 40.
- 13 Ocasão em que o orçamento deve ser poupado.
- 14 Bom período: os romances poderão florescer - 6.
- 15 Influências hepáticas poderão se manifestar.
- 16 Surpresas nos dias pares.
- 17 Idéias audazes poderão vingar - 4.
- 18 Romances sem raízes.
- 19 Eflúvios benéficos: vigor e disposição.
- 20 Desaconselháveis quaisquer jogos.
- 21 Não esmoreça em meio das realizações.
- 22 Escarcimentos sentimentais.
- 23 Semana favorável.
- 24 As viagens devem ser proteladas.
- 25 Com habilidade e prudência os obstáculos serão contornados - 8.
- 26 Bafejos sentimentais fluirão da semana - 34.
- 27 Semana invejável: os esportes serão bem sucedidos - 19.
- 28 Uma bonificação inesperada - 33.
- 29 No início da semana poderão surgir negócios tentadores - 48.
- 30 O enlace se aproxima celeremente.
- 31 O organismo continua fluído pela boa astralidade.
- 32 Neutralidade. Poucos favores da sorte.
- 33 Compras realizar-se-ão com sucesso.
- 34 Prenúncio de conquistas.
- 35 A crise psicológica poderá afetar o organismo - 9.
- 36 Privilégios com o curinga: aproveite.
- 37 Provável êxito nas iniciativas financeiras.
- 38 Eflúvios contrastantes: rugas com o bem querer - 45.
- 39 Flúidos salutares na semana.
- 40 A trajetória da vida poderá sofrer um desvio surpreendente.
- 41 Ocasão neutra. As finanças requerem controle - 21.
- 42 Impulsos afetivos não deverão sobrepujar o raciocínio - 13.
- 43 Desfile astral favorável. Nada de preocupações doentias.
- 44 Não abuse dos sortilégios, poderão falhar.
- 45 Poderão acontecer desentendimentos no trabalho.
- 46 Insistindo na falsa indiferença o romance declinará.
- 47 O organismo continuará pleno, se os excessos forem combatidos - 43.
- 48 Não se fie nos favores da sorte.

ASSESSOR FORENSE

Tito Martins — Niterói. O acidente sofrido por passageiro de barca é disciplinado pelo Decreto 2681, de 1912, não se aplicando no evento por V. S. reatado o Direito Comercial Marítimo e, assim, a indenização é devida nos mesmos casos previstos por aquele Decreto.

As barcas não estão incluídas na navegação de longo curso, de grande ou pequena cabotagem, mas na de transportes terrestres, por terra e por água, como lagos, rios e bals nacionais.

O advogado que V. S. constituir poderá recorrer às sabas lições de Aguiar Dias, em «Da Responsabilidade Civil», 1º vol. pag. 260; a Pontes de Miranda, em «Direito da Obrigações, Man. do Cod. Civil», pag. 425, a Hugo Simas, a Silva Costa, que abordam o assunto com muita precisão.

NOTA — Toda a correspondência para esta Seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, Redação de SINGRA, rua Bichuela, 192, Rio.

A FEIRA DOS MÚSICOS

(Conclusão da pag. 6)

zer que no mês passado um circo deu trabalho a trinta. Por um ano. Ia fazer a volta ao mundo.

— É verdade. Estive lá, mas, você sabe, queriam gente moça...

— Que pena!... Devem estar agora em Calcutá, Valparaíso ou, quem sabe, Nova Iorque...

...outros para se consolar.

— Eu tocava no Casino de la Baule! Ninguém acreditaria, mas fiz uma temporada de sucesso...

— Pois eu, em Royan, num grande restaurante...

— Vocês precisavam ver-me na orquestra do hotel...

Todos os dias isto recomeça, de segunda a sábado. No domingo é diferente, os tocadores são escolhidos na véspera. Resta aos que não foram premiados, espalharem-se pelos arredores: sempre é possível encontrar namorados que desejem um musiquim para dançar.

Poder Judiciário



Dr. Francisco Belisário Velloso Rebello

Na senda da vida há uma força maior que governa os povos; há um poder sem o qual os mundos se afogariam em abismos insondáveis. Essa força é a força do Direito, é a força da Justiça. Sem ela o NADA, o caos.

E é ela a alma dos povos, como o perfume a alma das flores, como a palavra a alma dos homens, as ondas a alma dos mares.

E quando o Direito e a Justiça se encarnam em vultos como o nosso homenageado de hoje — o Dr. Francisco Belisário Velloso Rebello — então verificamos mais uma vez por que devemos glorificar a Justiça e o Direito.

Realmente o Dr. Velloso Rebello é um dos membros mais dignos do nosso Ministério Público.

É bacharel pela antiga Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, tendo colado grau em 1918; foi suplente de Pretor, foi adjunto de Promotor Público, sendo promovido a Promotor Público. Em 1940 foi nomeado Curador de Ausentes. Publicou Pareceres e Promoções e Pareceres sobre Instrução Criminal.

SINGRA

SINGRA

—No Brasil inteiro—

Ducal

a roupa que veste bem.

liquidação geral de roupas Ducal



ROUPAS em Gabardine, tropical, tricotine e linho. Paletô ou jaquetão, lisas ou listradas, por preços remarcados.

Se a sua cidade está assinalada é a melhor oportunidade de você comprar sua Roupa Ducal

Aperte a preços remarcados!

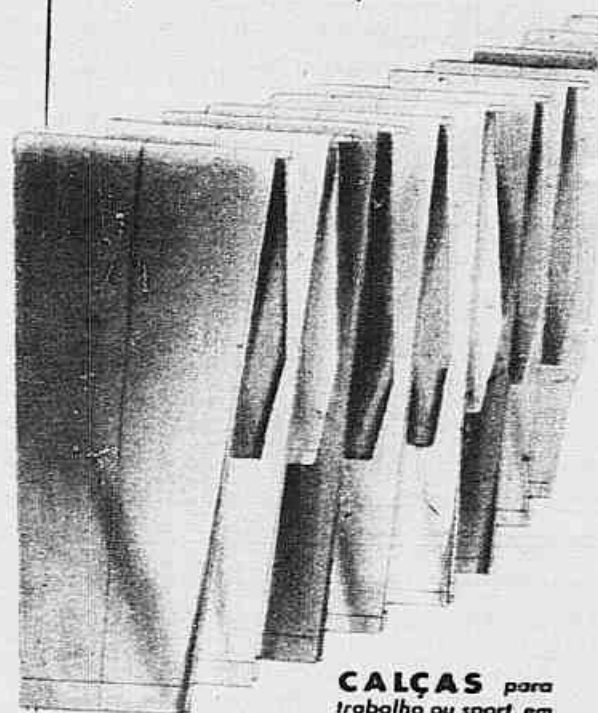
No Rio nas 8 Lojas Ducal

No Brasil - nos revendedores Ducal

ARARAS - S. P. - CASA FERREIRA
ALEGRETE - R. G. S. - A IMPEDIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BASSIERI
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
ARACAJU - SERGIPE - A MODA
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA NIPPON
BOM JESUS DE ITABAPOAMA - E DO RIO - AZEVEDO & MACIE
BARBACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
BAEPENDI - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
BENTO GONÇALVES - R. G. S. - POSSAMAI OZELANI LTDA.
BOM JARDIM - M. G. - CASA CRUZEIRO
BAGÉ - R. G. S. - CASA GAÚCHA
BOA VISTA - T. P. DO RIO BRANCO - CASA BRANDÃO
BLUMENAU - SANTA CATARINA - CAMISARIA BURGER
BELO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA
BELEM - PARA - RIVOLI MODAS
CUIABÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CAMBARÁ - PARANÁ - CASA MINEIRA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CANOVIAS - STA. CATARINA - COMERCIO INDUSTRIA FISCHER & CIA.
CARANGUÁ - M. G. - CASA BLUE
CORNELIO PROCOPIO - PARANÁ - CASA JUSSARA
CAMPOS - E DO RIO - CAMISARIA ORION
CURITIBA - PARANÁ - CASA LORDES
CAPIVARI - S. P. - CASA DE LASCIO
CACHOEIRO DE ITAPEMERIM - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUÁZES - M. G. - A NACIONAL
CRESCUMA - SANTA CATARINA - CASA NOVA
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
COLATINA - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL MODA
CAMPOS DE JORDÃO - S. P. - CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAIETE - M. G. - A FUTURISTA
CAIAS DO SUL - R. G. S. - N. BOFF & CIA. LTDA.
DRAHANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
DIVINÓPOLIS - M. G. - CASA ORION
ESCHER - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DERBY MAGAZINE
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CARIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SANDON
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CBIC
HABITAT - BAHIA - CASA ARRAIO
ITAPERUNA - E DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABIRITO - M. G. - CASA DA CONCORRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITAJIMA - M. G. - AVIDES ALFAIATE
IBATI - PARANÁ - ALFAIATARIA ELEGÂNCIA
ITABIRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZEQUMMA
ITAJAI - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
JAMLIARA - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - CASA CONFIANÇA
JACUÉ - BAHIA - CASA RABELO
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGAILO
JUNDIAÍ - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
JOACABA - SANTA CATARINA - CASA SONATO
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCOPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUGANTI
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LAMBARI - M. G. - CASA AMERICA
LIMEIRA - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS - M. G. - CASA LUSO BRASILEIRA
MARILIA - S. P. - CASA ECONOMICA DE CALÇADOS LTDA.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANDRÉ
MONTE CARMELO - M. G. - NAPOLI ALFAIATE
MANGUEIRAS - AMATONAS - O MANGUEIRAS
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E DO RIO - MAGAZIN FERREIRA
MONTE SANTO - M. G. - CASA MASSER
MAGÉ - E DO RIO - BAZAR DO POVO
MOCOCOA - S. P. - CASA MASSER
MURAI - M. G. - CASA GUSMAN
MUCURI - ESPÍRITO SANTO - DORISSE ELIAS BARROSO CORREIA
MATÁI - R. G. S. - A FORMOSA SYRIA
NOVA Friburgo - E DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCÍNIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PILUM - M. G. - ALFAIATARIA ANANTES
PIRASSUNINGA - S. P. - PALACIO DAS SEDAS
PETROPOLIS - E DO RIO - CASA MATRIZ
PARAGUASSU - M. G. - IRAMAIA PRADO & CIA.
PIANGUI - M. G. - IREMIAS CAMPOS
PIRACABA - S. P. - A PORTA LARGA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA BEX
PORTO ALEGRE - R. G. S. -
ALFAIATARIA SOARES - PRIMAIS - SOARES-CENTRO E SOARES
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORIANI
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATENSE
PARANAGUÁ - PARANÁ - ALCEU MARCONDES ZANARDINI
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
PORTO VELHO - T. P. DO GUARAPUAVA - CARENSE
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO CLARO - S. P. - CASA ME VESTE
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M. G. - CASA DOS DOIS IRMÃOS
SANTO AMARO - S. P. - JU MAGAZINE
SOROCABA - S. P. - A RAINHA DOS CALÇADOS
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO LUIZ - MARANHÃO - O DRAGÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA BUENO
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A CHAPELANDIA
TEREZÓPOLIS - E DO RIO - FELIPE IGORIO JORGE
TRES RIOS - E DO RIO - CREDIAZO LUMPS
TRES CORAÇÕES - M. G. - A ELITE
TRES PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TEOFILO OTONI - M. G. - O CAMISEIRO DO NORTE
TUPÁ - S. P. - A PAULISTANA
URU - M. G. - CASA HAICEL
URUGUAIANA - E G. S. - CASA OLIVEIRA
URUBERLANDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPRINTER
URUBERA - M. G. - A CAPITAL
VITORIA - ESPÍRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - M. G. - A PRINCESA DO SUL



PALETÓS SPORT, lisos ou fantasia, que combinam com suas calças. Nos tecidos de sua preferência.



CALÇAS para trabalho ou sport, em todos os tamanhos, tecidos e padrões.

roupas

Ducal